

# Gazeta de Coimbra

Alberto de Castro Pita  
ADVOGADO

O jornal mais antigo de Coimbra e do maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Rua de Visconde da Luz,  
n.º 60-1.º

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 3 de Janeiro de 1928

Officinas de composição e im-  
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2138

## Écos & Comentários

### O primeiro

Dizem que o cô-  
mer e o coçar, vai no  
principiar... Tam-  
bem o escrever, segundo alguns. Os  
enejuns populares, que fazem a cha-  
mada sabedoria das nações, para al-  
guma coisa vem servindo...

E se no começo do sacco está o  
atilho, vamos a ver se arranjamos as  
coisas, nesta secção, de modo a não  
ficarmos nem metidos no sacco, nem  
envolvidos pelo atilho...

Que isto de escrever para os jor-  
nais e agradecer aos leitores, constitui  
hoje um dos feitos mais heróicos do  
que meter uma lança em Africa...

Assim, tal qual um cantor que  
ouvimos numa romaria cá dos arre-  
dores, a desfilhar a sua alma em tro-  
vas entoadas, ao som dum mavioso  
choradinho todo repençado numa  
viola toeira, como ele diremos, ao in-  
iciar esta secção:

Em nome de Deus começo...  
Pai, Filho e Espírito Santo...  
Seja a primeira cantiga  
Que neste auditorio canto.

### O segundo

Coimbra, que os in-  
vejados queiram, quer  
não, continua a ser  
aquela Lusitana, inspiradora dos  
poetas, romantizada pelos sonhada-  
res e adorada por aqueles que aqui  
se educaram espiritualmente e vive-  
ram os melhores instantes da sua  
moçoidade.

Também ao lado desta situação,  
que terra alguma deste país pode  
conseguir, tem procurado desenhol-  
ver-se no ponto de vista do seu co-  
mercio e da sua industria.

Assim é que a Associação Aca-  
demica irá encontrar em tantos que  
por aqui passaram, aquele auxilio e  
incitamento para realisação dos pro-  
gressos que dia a dia vem revelan-  
do-se na sua sede.

Assim é que a Associação Co-  
mercial e Industrial, com a força que  
resulta do desenvolvimento da vida  
comercial e industrial desta cidade,  
diz ao governo das suas aspirações,  
também, com aquela autoridade e su-  
perior afirmação de prestigio baseada  
no muito que para os progressos de  
uma nacionalidade, significa esta la-  
boriosa e constante actividade das  
suas forças produtoras.

Com tais condições de vida não  
terá uma cidade o direito a ser prote-  
gida e acarinhada nas suas aspira-  
ções?

### Uma conferencia

ta e illustre pro-  
fessor da nossa  
Faculdade de Letras, sr. Dr. Eugenio  
de Castro, disse no Porto, e repeliu  
em Lisboa, no Teatro S. Luiz, uma  
conferencia sobre a vida e obra do  
imortal poeta, João de Deus.

Essa conferencia do nosso Poeta  
— chamamos-lhe assim com orgu-  
lho por ser um nosso patriota — con-  
stituiu um verdadeiro successo.

Só o publico das duas cidades,  
alé agora, teve a afortunada ventura  
de ouvir e apreciar um tão belo tra-  
balho do mestre e do poeta, gloria  
autentica da nossa terra.

Estamos convencidos que Eugé-  
nio de Castro encontrará também  
nestes meios quem possa merecer — o  
ouvir da sua boca falar de um outro  
grande poeta — tanto mais que ambos,  
muitos dos seus versos receberam  
inspiração nesta cidade de encanta-  
mento e foram aqui primeiramente  
conhecidos...

### Um proverbio

Nós já mostra-  
mos pelo primeiro  
que somos um tan-  
to inclinados para a sabedoria das  
nações, como quem diz, para a sciencia  
que nos vem dos adagios popu-  
lares.

Diz-se lá — Janeiro geoso, Feve-  
reiro chuvoso e Março ventoso, fazem  
um ano formoso.

A ser assim, e o mês que começa  
parece querer ajustar-se ao prover-  
bio, depois da fartura do vinho e do  
azeite, só resta que a «formosura»  
seja completa.

Ao menos para que também fique  
certo aquele dito tão popular — que o  
Diabo não hade estar sempre atrás  
da porta...

### Obra de merito

O illustre Prof.  
da Faculdade de  
Medicina que di-  
rige actualmete os Hospitais da  
Universidade, Dr. Angelo da Fonse-

ca, conseguiu para o Laboratorio de  
Radiologia a instalação da Roentgen-  
terapia profunda.

Quere dizer: de futuro os doentes  
cancerosos, não terão de ir procurar  
a Lisboa e Porto o tratamento para  
os seus males.

Isto que parecerá á primeira vista  
um simples caso revelador dos cui-  
dados que no desempenho do seu  
cargo, merecem, a tão illustre Pro-  
fessor, os progressos hospitalares, tem  
um aspecto mais importante a consi-  
derar.

Pelas estatísticas, vê-se que o  
numero de cancerosos vai aumen-  
tando de uma forma assustadora, co-  
mo a tuberculose, a sífilis, etc., e esse  
tratamento é hoje o mais pertinaz  
para debelar tão terrível mal.

Por sua vez, Coimbra, centro de  
educação científica dos alunos da  
Faculdade de Medicina, não podia  
continuar a mandar a outros meios  
de identica cultura, por falta de ele-  
mentos próprios, os doentes que ca-  
reciam de tais recursos científicos.

O sr. Dr. Angelo da Fonseca,  
mostrou assim, não só estar á altura  
da função que desempenha nesse  
estabelecimento de assistência, mas  
também, como professor de uma Fa-  
culdade, acatela-la de prováveis ata-  
ques ás suas condições pedagogicas.

Além do muito que representa para  
os doentes de todas as condições so-  
ciais, encontrarem aqui esse proces-  
so de tratamento.

Chamemos-lhe, pois, obra de me-  
rito e só empregamos o termo pro-  
prio.

### Dito do fim

caso em construcção no  
fundo da rua Pedro  
Cardoso (Corpo de Deus) que acaba  
de tirar o tapume ha tanto tempo ali  
colocado, deixando assim a descober-  
ta as portas da loja.

Olha lá, mas eles não se  
enganaram com a pressa, e não ter-  
iam trazido para aqui o jazigo de  
familia?!

### As obras de aformoseamento

### No Parque de Santa Cruz

### e na Avenida Sá da Bandeira

### CONSTA-NOS

que as  
obras de aformose-  
amento da Avenida Sá da  
Bandeira se farão antes que  
as do Parque de Santa Cruz.

A Camara e a Comissão  
de Turismo, estreitamente en-  
tendidas, parece que estão de  
acordo relativamente á van-  
tagem que ha em não se fa-  
zerem as duas obras ao mes-  
mo tempo, porque daria como  
resultado não se concluir ne-  
nhuma delas este ano.

Nesta conformidade, e na  
verdade, o melhor que ha a  
fazer é executar o projecto  
das obras da avenida e, de-  
pois, as do Parque de Santa  
Cruz, que serão mais demora-  
das e dispendiosas.

Procedendo-se assim, os  
aformoseamentos da avenida  
tornar-se-hão um facto este  
ano, pois serão começadas e  
concluidas rapidamente, e só  
então as do parque entrarão,  
por sua vez, em execução.

Se assim se proceder, an-  
dar-se-ha com acerto e se-  
guir-se-ha a melhor orien-  
tação.

### 1 de Janeiro de 1851

NESTE dia lançaram-se  
as bases para a fun-  
dação do Monte-pio Conimbric-  
ense, hoje denominado Monte-  
pio Conimbricense Martins  
de Carvalho.

Por este motivo esteve içada  
a bandeira na séde da re-  
ferida associação.

### A "Gazeta de Coimbra,"

Ven-  
de-se em Lisboa, na Tabacaria ES-  
TRELA DO ORIENTE — Rua  
de Santa Justa, 95.

1927-1928

## Ano que sai, ano que entra

O ano de 1927 foi, liti-  
ralmente, corrido.  
Aproximava-se a meia noi-  
te. No largo de Sansão, uma  
multidão espreitava com ar  
de misterio para todos os la-  
dos. Nem um carro.

Nisto, ouve-se o ranger me-  
tálico de ponteiros de relógio.  
Soam as primeiras badaladas  
da meia noite. De varios pon-  
tos da cidade sobem girando-  
las de foguetes: ha gritoria,  
campanhadas, barulho e nun  
buzinar constante, irrompem  
no largo de Sansão os auto-  
móveis de praça, enfeitados  
com lanternas á via-ense e á  
veneziana, afim de levarem á  
sua ultima morada o ano ve-  
lho, de rosto vermelho, longa  
barba branca e chapéu alto,  
que é como quem diz, o *chauf-  
feur* Arnaldo Ferreira.

E lá vão, numa attitude de  
graça e de humor, numa *ca-  
valgada* fantástica e lumino-  
sa, numa sinfonia de buzinas  
e *claxons*, os automóveis de  
Coimbra, a anunciar á cidade  
o Novo Ano, o 1928.

Entretanto, no café Santa  
Cruz, envergando *smockings*  
vermelhos de bandas de seda  
preta, e rodeado de muita e  
muita gente, o jazz dos *Ar-  
mandos Melody-Band*, des-  
de as 22 (e assim continuou  
até ás 4) executava na ins-  
trumental alguns trechos de  
música moderna, ouvidos com  
agrado e entusiasticamente  
aplaudidos pela assistência  
que se deliciava, não só com  
a excelente música, mas, ain-  
da com as *partes-gagas*, e a  
mímica expressiva do Gal-  
vão, do Anibal, do Rosa, do  
Lourenço que, de todos, eram,  
naquella noite, os mais joco-  
sos.

Estava bom o jazz; como  
sempre, aliás. E bem fez a  
gerencia do Café de Santa  
Cruz em amenisar com este  
jazz a despedida de 1927, e  
com ele saudar o alvorecer  
do Ano Novo.

Mas, num gabinete reser-  
vado do Santa Cruz, um gru-  
po de rapazes, fazia honras á  
lauta ceia de despedida de  
Luís Brandão, um moço ho-  
neste e trabalhador, muito co-  
nhecido em Coimbra, onde  
conta grande numero de ami-  
gos, e que, no proximo dia  
26, embarca para o Brasil,  
onde vai tentar fortuna.

Aos brindes, feitos com  
*champagne* vasado ao raiar  
o Novo Ano, foram-lhe dese-  
jadas muitas e prósperas fe-  
licidades, brindes esses: que  
a *Gazeta de Coimbra* se-  
cunda.

E, assim, por toda a cida-  
de, foi festejada a entrada do  
Ano Novo, tendo muitas fa-  
milias, num costume tradicio-  
nal, comido os seus beilhões,  
a sua bacalhoadada e o seu vi-  
nho bom, ao dar da meia  
noite.

Em todos os espiritos ha-  
via o grande desejo de que o  
presente ano seja um ano fe-  
liz, um Ano-Bom.

E, oxalá se torne em reali-  
dade esse desejo.

A corporação dos Bom-  
beiros Municipais, foi, acom-  
panhada do inspector de in-  
cendios, cumprimentar a Co-  
missão Administrativa Muni-  
cipal.

Por iniciativa da respecti-  
va Junta de Freguesia, numa  
das fechadas da igreja da Sé  
Velha, foi no dia de Ano  
Bom inaugurada uma gam-  
biarra.

A GAZETA DE COIMBRA en-  
contra-se á venda em todos os  
quiosques e tabacarias.

## Historia que parece um conto

A chuva caia sem fim.

Estava-se numa dessas compridas  
noites de inverno em que o  
calor sufocante, a agua caindo em  
jorros, o bater frenético sobre as pe-  
dras do pateo e o inconfundível olór  
da terra molhada, acre, calido e ten-  
taz, produziam em mim uma ligeira  
enxaqueca. Viviamos em Malmecón  
numa casa antiga, restos dos tempos  
coloniaes, e eu não tinha mais do que  
quatorze anos.

Eu era, naquela época, uma rapa-  
rigo alta, palida, com grandes olhos  
tristes e compridas tranças eslas-  
tadas. Meus pais adoravam-me. Era  
eu a unica dos filhos que tinha so-  
brevidade a uma infancia cheia de  
enfermidades e privações, e sendo  
eles chegados a um relativo bem-  
estar em mim concebiam todos  
os seus affectos.

Meu pai era homem alto, moreno,  
de poucas falas e trabalhador. Era  
considerado como um bom marce-  
neiro e havia moelins finos e deli-  
cadamente tallados, que se ostenta-  
vam depois em salões de familias pa-  
ricias de Guayaquil, feitos por ele.

Minha mãe cozia primorosamente,  
e eu trabalhava em *crochet*, fazia  
flores e desfiava rosarios naquelas  
noites intermináveis, até que o sono  
se oppoava de mim.

Dezde que tinhamos mudado para  
o andar inferior dessa casa antiga e  
em mau estado, sentia-me, por vêes,  
assaltada por uma vaga angustia, por  
um terror indefinido. O ranger de  
uma porta, os inconfundíveis ruro-  
ros que produzem, nos edificios ve-  
lhos, o cair lento do carunchão ou o  
ruído produzido pelo treolar ligeiro  
dos ratos, assustavam-me e contran-  
giam-me.

A isto ainda se pôde acrescentar  
que minha mãe tinha uma irmã cha-  
mada Dolores, que sofria da mania  
de aparições. Minha tia encontrava-  
se, a medo, com almas penadas,  
tinha-as visto vezes sem conto e  
tinha-me escolhido para confidente  
imprescindível de suas historias fan-  
tásticas.

A cada narração, que ouvia, eu  
tremia e os meus olhos grandes,  
dilatados pelo medo, pareciam quer-  
rer sair das orbitas. Meu pai, tacitu-  
rante como era, não tinha grande  
simpatia pela cunhada, e mais de  
uma vez deixou o seu trabalho para  
reprender a tia Lola, pela sua pro-  
pensão para me tornar nervosa e  
assustada.

Na nossa nova casa as minhas  
angustias tinham, até certo ponto,  
razão justificativa. Eu não sabia ex-  
plicar-lhe de mim para mim, mas vivia  
debaixo duma impressão de pavor e  
inquietação. Alguma coisa de fune-  
bre e ruim me envolvia, especial-  
mente quando entrava no quarto de  
dormir.

Creio que, com meu pai, se pas-  
sava caso semelhante. Uma noite  
em que ele entrava no quarto para  
ir buscar cigarros, ouvi-o soltar uma  
exclamação com voz extranha e afo-  
gada. Quando voltou á sala onde eu  
e minha mãe estávamos a cozer, le-  
vantei os olhos do meu trabalho e vi,  
á luz da lampada, que ele tinha o  
semblante densamente pálido. Nada  
nos disse, nem nós nada lhe pergun-  
támos sobre o que se tinha passado,  
mas a verdade é que notei nele uma  
inquietação incompreensível em ho-  
mem tão sereno e resolutivo.

Na noite em que succedeu o que  
lhes vou contar era tanto o calor que,  
depois de comer (estavam adar 8 ho-  
ras no relógio da central e os dobre,  
afastados que seguem a esia hora,  
chegavam atenuados pelo rumor do  
aquecedor), supondo que a minha ca-  
beça estalava, quis molhar a frente  
em brasa, agarrei uma pequena lam-  
pada e entrei no quarto contíguo á  
sala onde estavam meus pais.

Ao entrar vi no fundo as duas ca-  
mas, dois volumes de roupa horrífida  
que tinhamos que passar a ferro no  
dia seguinte, um sobre o outro, em  
cima dum bahú de canfora, junto aos  
pés da cama de minha mãe.

Instintivamente meus olhos dirigi-  
ram-se para uma imagem do Senhor  
dos Milagres de que ela era muito  
devota, e que tinha, em frente, sem-  
pre de distancia do bahú estava uma  
mesa, com uma hacinha e um espelho.  
Coloquei a lampada, que trazia na  
mão, em cima da mesa, dei-tei agua  
na hacinha e refreguei as fontes.

Ao procurar com os olhos uma  
toalha, vi que no espelho se reflectia  
uma silhueta fantástica. Era como  
que uma larga tira de gaze que, a  
pouco e pouco, ia tomando forma.  
Julguei primeiro que os dois volumes  
de roupa colocados um sobre o outro  
produziam em mim essa alucinação e  
pensando que as minhas largas pes-  
tanas humedecidas eram o que impedia  
que distinguisse com clareza os objec-  
tos, enxuguei os olhos com a manga  
do vestido e fixei-as no espelho.

[Não me tinha enganado!] A três  
palmos de altura do solo movia-se um  
fantasma, um cadáver envolto numa  
mortalha. O lenço cingia-se estreita-  
mente ao seu corpo, via a linha das  
pernas nitidamente desenhada e os  
braços cruzados com as mãos ampa-  
radas no ante-braço.

A mortalha enquadraava o rosto  
cingido no cráneo, não podendo eu,  
contudo, ver o semblante da miste-  
riosa aparição.

Parecia-me vêr a concavidade das  
orbitas vastas e o rictus sarcástico de  
uma caveira, com tudo alguma coisa  
semelhante a uma opaca neblina tre-  
miante perante o rosto da personagem  
macabra e velava a sua fisionomia.

Invidie-me uma desesperada  
curiosidade. Retirei os olhos do es-  
pelho e voltei-me. O amortalhado  
permanencia no mesmo sitio, tético,  
de pé e imóvel. Contemplei-o um  
minuto, que me pareceu um seculo,

como fascinada. Senti, depois, que  
um frio glacial corria pelas minhas  
veias, que um halito de tumba me  
cercava, os cabelos ericaram-se-me  
sobre a fronte, e, dando um grito  
estridente e dilacerante, corri como  
louca para a sala e cof sem sentidos  
diante de meus pais espantados.

Quando voltei a mim do desmaio,  
encontrei a sala cheia de visinhos  
que comentavam a minha subita doen-  
ça, sem saber explicá-la.

Tinhm acudido no ouvirem as  
lamentações de minha mãe que me  
julgava morta e chorava sem consolo,  
cada qual preconizando os mais estu-  
pendos remedios.

Quando pude falar contei a visão  
que me tinha horrorizado e chamou a  
minha attenção a insistencia com que  
meu pai, sempre tão reservado, ahi-  
rrou que uma tal visão era própria  
duma rapariga nervosa, que a roupa  
atada e a minha imaginação eram a  
causa do meu desmaio e que as his-  
torias de minha tia Lola, fazendo-me  
ver aquilo que não existia, me estava  
perturbando o sizo.

Não sei porquê, mas pareceu-me  
que meu pai, sempre tão sincero, dis-  
simulava alguma coisa que ele tam-  
bem conhecia eu, porém, era dema-  
siadamente dócil e submissa, para  
que insistisse sobre o que se passara.

Nem nesta noite, nem nas seguin-  
tes, pude dormir. Apertava-me junto  
a minha mãe e parecia que, nas tre-  
vas, ia surgir o amortalhado. Sentia-  
o á volta de mim, parecia-me vê-lo,  
mesmo através das minhas cerradas  
pálpebras.

Meu pai também não voltou a des-  
cançar na sua cama depois de comer,  
ficando comnoso na sala a dormir  
deitado numa poltrona valha e, de si  
por diante, quando entravamos no  
quarto para nos deitarmos, íamos  
sempre juntos.

A tia Lola queria que nos mudás-  
semos de casa; contou-me não sei  
quantas historias que lhe tinha rela-  
tado outra familia que ali tinha vivi-  
do antes de nós, em todos os tons  
disse que esse velho casarão era  
triste, porém meu pai olhava para ela  
com sua enigmática sorriso, encolhia  
os ombros e não continuava a mo-  
rar ali.

Passou algum tempo. Uma tarde  
ao voltar da rua com minha mãe, quiz  
ela fazer contos do que tinha gostado,  
mas o lapis tinha o bico partido.

Meu pai, que estava na cama,  
agarrou num canivete de nacar, que  
muito estimava, e principando a afiar  
o lapis, por um brusco movimento, o  
canivete caiu e, escapando-se-lhe  
das mãos, caiu para uma fenda que  
havia no soalrado ao pé da cama.

Não querendo perde-lo, levantei-  
se, pegu nas ferramentas necessarias  
e despregou as taboas ao soalrado.  
Ao introduzir a mão para apanhar o  
canivete, soltou uma exclamação sur-  
da e levantou-se precipitadamente.

O canivete tinha caído sobre um  
esqueleto e brilhava em cima dos os-  
sos descarnados das costas. As ta-  
boas levantadas correspondiam á al-  
tura superior do corpo. Duas mãos  
secas enclavinavam-se sobre os os-  
sos dos ante-braços e por entre pe-  
daços de fazenda róta, emergia uma  
caveira com buraco no parietal.

Quando ouvimos meu pai acudi-  
mos, minha mãe e eu.

— O amortalhado! — exclamei  
eu a tremor.

— Cala-te, minha filha, disse meu  
pai, é preciso que se não faça escan-  
dalo á volta deste achado: se falares  
virão os visinhos, a policia e ninguém  
sabe o que se passará. Esta noite ire-  
mos para casa da tua tia Dolores e  
amanhã mudamo-nos desta casa. Este  
morto tem de estar dentro largos  
anos aqui enterrado e nada mais po-  
demos fazer em ser *lazer* sendo dei-  
xado a ficar onde está e encomenda-  
do a Deus.

Meu pai pegou as taboas, fugi-  
mos para casa de minha tia, a impres-  
são do funebre acontecimento causou-me  
febre e o misterio ficou sem ser  
resolvido.

Meu pai confessou depois, que  
também tinha visto o fantasma, duas  
ou três vezes junto da cama.

Mais tarde, procedendo a averi-  
gação, subemos que a velha casa  
de Malmecón, havia muitissimos anos  
que tinha sido posuada e guardada on-  
de se acoutavam aventureiros de bo-  
mas ás classes e marinheiros dos tar-  
cos de varias nações que vinham an-  
corar ao porto. A alfurja tinha pé-  
sima reputação, as rixas eram dia-  
rias e muitos barcos levantavam an-  
cora deixando um ódio tripulantes  
feridos ou mortos. Nesses tempos  
longinquo a vida não tinha nenhum  
valôr e quem sabe se o amor tallado  
não era o unico, que dormia debaixo  
das taboas deste andar o ultimo só-  
no. O grande incendio de 5 a 6 de  
Outubro de 1896, destrio a casa e o  
seu tenebroso e inquietante misterio,  
com tudo jámais me esquecerei da  
espaniosa visão apresentada ás mi-  
nhas assombradas pupilas para im-  
plorar talvez, desde Alem-Tumba,  
uma oração pela sua alma peccadora,  
ou pedir uma reparadora e tardia jus-  
ticia.

Maria Piedade Castillo Levi.

+ + +

O conto, « historia que parece um  
conto », como lhe chamou a sua gen-  
til autora, que se publica, traduzido  
do espanhol, é da autoria duma in-  
teligente senhora equatoriana.

A senhorita Maria Piedade Cas-  
tillo de Levi colabora brilhantemente  
na revista de Guayaquil: *Ecuador  
Ilustrado*.

N. B.

## O Natal dos Pobres

JA tem um lanço de 60\$00  
a peça de doce que a  
Confeitaria S. Bernardo, na  
Rua da Sofia, 84, ofereceu  
para ser vendida para os po-  
bres da *Gazeta de Coimbra*,  
a qual continua exposta na  
montra.

O sr. Tomaz Cubal, com  
estabelecimento de mercea-  
rias e manteigas na Rua da  
Sofia, n.º 97, ofereceu para  
serem vendidos, obtendo o  
seu produto a favor dos po-  
bres da *Gazeta de Coimbra*,  
duas magnificas latas de man-  
teiga e algum enchido, fabri-  
cado pela esposa daquelle con-  
siderado comerciante.

Aqueles artigos que se en-  
contram na nossa Redacção  
tem um lanço de 50\$00.

Ao sr. Cubal, agradece-  
mos a sua generosa oferta.

## Écos da Sociedade

### Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria da Conceição Baptista  
D. Aida Figueiredo Costa  
Julio da Silva.

A'manhã:

D. Maria José Barbosa de Bour-  
bon de Albuquerque  
D. Suzana Ferreira Santos  
Major sr. dr. Luis José da Mota.

### Partidas e chegadas

Tivemos o grato prazer de ver em  
Coimbra, onde veio, com sua esposa,  
passar as festas do Natal e Ano Bom,  
o nosso illustre conterraneo e distinto  
engenheiro da C. P., sr. dr. Carlos  
Basilio.

Também vimos nesta cidade,  
onde veio passar as festas do ano  
com sua esposa e filhos a casa de  
sua familia, o illustre engenheiro chefe  
da secção de Via e Obras de Beja,  
e professor daquela cidade, sr. dr.  
Alexandre Galvão.

Vicou, acompanhado de sua es-  
posa, festejar a Coimbra as festas do  
ano, o distinto professor do liceu de  
Santarem, sr. dr. João Vera Cruz Pes-  
tana.

## PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfu-  
meurs Coty e Houbigant, de Paris,  
estão em exposição e á venda na  
Havaneza Central. Esta casa rece-  
beu recentemente 24 variedades dos  
melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6  
Telefone 440

## TRIBUNAIS

### Tribunal de Desastres no Trabalho

Procedeu-se no Tribunal de De-  
sastres no Trabalho, ao sorteio dos  
vogais representantes das varias clas-  
ses que hão-de servir, em cada se-  
mestre, do ano de 1928.

O resultado foi o seguinte:  
1.º trimestre — Classe medica, dr.  
Carlos da Costa Mota; companhias  
de seguros, sr. Alberto Areosa; clas-  
se patronal, sr. Antonio Maia, Antonio  
Freio e Redolfo Pimenta; classe  
operaria, sr. José Cabral, Fabricio  
Costa e Eurico Gaetano.

2.º trimestre — Classe medica, dr.  
Fernandes Ramalho; companhias de  
seguros, sr. Carlos Gomes Lobo; clas-  
se patronal, sr. Alfredo Lopes Xisto,  
João de Oliveira e Placido Paiva, Es-  
tevam Ricardo Mesquita e Manuel  
Julio Silva.

3.º trimestre — Classe medica, dr.  
Freitas Costa; companhias de se-  
guros, sr. Joaquim Antonio de Almeida;  
classe patronal, sr. Luiz Costa Dias,  
Augusto Luiz Maria e Manuel Joa-  
quim Vilaça; classe operaria, sr. Cris-  
pim Barbosa, Mario Campos e  
Jose Agostinho.

4.º trimestre — Classe medica, dr.  
Vicente Rocha; companhia de se-  
guros, sr. Diogo José Soares; classe  
patronal, sr. João Donato, Augusto  
Lopes e Augusto Monteiro; classe  
operaria, sr. Carlos Pompeu da Sil-  
va, Manuel Afonso de Sousa e José  
Augusto Adelino.

## O ministro da guerra francês com os braços partidos



# Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

TELEFONO 453

COIMBRA

## Edital

**Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:**  
Faço saber que Ermelinda Costa Alemão Teixeira, pretende licença para estabelecer um lugar de azeite no local de Atadô, freguesia de Condeixa-a-Velha, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra.  
E como o referido estabelecimento se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, perigo de incendio e inquinação de aguas são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3368.  
Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 30 de Novembro de 1927.  
Pelo Engenheiro Chefe, **Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento**, Engenheiro adjunto.

## Edital

**Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:**  
Faço saber que João Martins d'Oliveira, pretende licença para estabelecer um lugar de azeite no local de Arrifana, freguesia de Ega, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra.  
E como o referido estabelecimento se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes de cheiro, perigo de incendio e inquinação de aguas são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3370.  
Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 30 de Novembro de 1927.  
Pelo Engenheiro Chefe, **Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento**, Engenheiro adjunto.

## Edital

**Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:**  
Faço saber que Manuel Simões Gonçalves, pretende licença para estabelecer um lugar de azeite no local de Traveira, freguesia de Vila Seca, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra.  
E como o referido estabelecimento se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes de cheiro, perigo de incendio e inquinação de aguas são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3393.  
Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 8 de Dezembro de 1927.  
Pelo Engenheiro Chefe, **Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento**, Engenheiro adjunto.

## Edital

**Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:**  
Faço saber que João de Oliveira Manaia, pretende licença para estabelecer um lugar de azeite no local de Cigano, freguesia de Condeixa-a-Nova, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra.  
E como o referido estabelecimento se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, perigo de incendio e inquinação de aguas são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3395.  
Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 8 de Dezembro de 1927.  
Pelo Engenheiro Chefe, **Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento**, Engenheiro adjunto.

## Edital

**Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:**  
Faço saber que Joaquim Simões de Campos pretende licença para estabelecer um lugar de azeite no local de Melhora, freguesia de Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra.  
E como o referido estabelecimento se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes de cheiro, perigo de incendio e inquinação de aguas são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3371.  
Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 30 de Novembro de 1927.  
Pelo Engenheiro Chefe, **Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento**, Engenheiro adjunto.

## Edital

**Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:**  
Faço saber que Godofredo de Oliveira Bannho, pretende licença para estabelecer um lugar de azeite no local de Casével, freguesia de Ega, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra.  
E como o referido estabelecimento se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, perigo de incendio e inquinação de aguas são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3369.  
Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 30 de Novembro de 1927.  
Pelo Engenheiro Chefe, **Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento**, Engenheiro adjunto.

## Edital

**Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:**  
Faço saber que Conceição Corte Real de Mancelos, pretende licença para estabelecer um lugar de azeite no local de Moinho da Plaha, freguesia de Sebal Grande, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra.  
E como o referido estabelecimento se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes de cheiro, perigo de incendio e inquinação de aguas são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3394.  
Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 8 de Dezembro de 1927.  
Pelo Engenheiro Chefe, **Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento**, Engenheiro adjunto.

## Edital

**Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:**  
Faço saber que Sebastião Marques d'Almeida, pretende licença para estabelecer um lugar de azeite no local da Quinta de Silvais, freguesia de Condeixa-a-Nova, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra.  
E como o referido estabelecimento se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes de cheiro, perigo de incendio e inquinação de aguas são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3427.  
Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 21 de Dezembro de 1927.  
O Engenheiro Chefe, **Antonio Ferreira Vilas**.

## Edital

**Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:**  
Faço saber que Manuel Simões, pretende licença para estabelecer um lugar de azeite no local de Casimiro, freguesia de Furradoiro, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra.  
E como o referido estabelecimento se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes de cheiro, perigo de incendio e inquinação de aguas são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3436.  
Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 21 de Dezembro de 1927.  
O Engenheiro Chefe, **Antonio Ferreira Vilas**.

## ODIN

(A VIDA DO CABELO)

Quando os cabelos perdem a sua flexibilidade, se tornam fracos, caindo em seguida. É porque a secreção das glândulas sebáceas da pele da cabeça se torna insufficiente, e existe frequencia na qualidade e diminuição na quantidade da materia sebacea, pela natureza encarregada de nutrir e desengordurar o cabelo. Para curar esta doença (a unica que faz a calvície) descobriu recentemente o sábio francez Dr. Dujardin, um preparado com propriedades nutritivas maravilhosas que em pouco tempo fazem desenvolver o cabelo de uma maneira assombrosa tornando-o preto e sedoso. Este preparado não contém alcohol nem quina, terríveis factores da calvície. Odín torna o cabelo preto e sedoso porque lhe vai nutrir a raiz, dando-lhe a saude e vitalidade que lhe faltavam.  
Maneira de usar: Lavar a cabeça em agua morna, com sabonete de lictol enxugando-a com toalhas quentes; passado meia hora, dar unções com a aromatica Odín na raiz do cabelo.  
PREÇO: Caixa experiencia, 10\$; Caixa grande, 50\$300  
Agente em Coimbra, Largo das Ameias, 7 a 8.

## Agradecimento

Antonio José de Oliveira, Mariana Conceição Oliveira, E. idio Serrano e Delmira de Oliveira Serrano, José Filipe de Oliveira (José da Claudina), Carminda da Conceição Oliveira, Francisco Caetano e Sofia Amelia de Oliveira Caetano, sumamente reconhecidos com todas as pessoas que se dignaram tomar parte na dor que lhes causou a morte de sua chorada esposa, nora e cunhada **D. Estela Passos de Oliveira**, vêm por esta forma, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer a sua comparsencia, e ás que o não podendo fazer se dignaram enviar os seus cartões de sentidas pazamas.  
No seu agradecimento não podem esquecer os relevantes serviços que durante a doença da sua infeliz morta lhe foram prestadas pelo notavel clinico cirurgião ex-mo. sr. Dr. Bissaha Barreto, sempre solícito e prodigalissar-lhe os seus solícitos e benemeritos socorros clínicos.  
As pessoas que durante a prolongada e dolorosa enfermidade se interessaram pelos seus alívios, endereçamos também os nossos sinceros agradecimentos.

## Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, 96-2.  
COIMBRA

ROCHA FERREIRA  
AVELINO PAREDES  
(SOLICITADORES)

Ações comerciais em processo sumario - Arrestos - Concordatários - Inventarios - Colocação de capitais - Cobrança particular de dividas, etc. e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

## Comp. P. dos Caminhos de Ferro Leilão

Em 9 de Janeiro p. f. e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Casas dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho p.º do Artigo 134.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.  
Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-os, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação de Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 7 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.  
O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do garmamento.  
Lisboa, 22 de Dezembro de 1927.  
O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita**

**Alviçaras** dão-se a quem entregar na nossa redacção uma carteira com varios documentos, entre elles uma carta de chauffeur. 1

**Comensais** Aceitam-se para repouso, com ottimo tratamento e quarto mobilado, em casa particular, nos Olivais, á paragem do electrico. Tratar com Lucia Alves Simões, no mesmo local. X

**Relogio** de ouro perdeu-se de 1 para 2 do corrente; é Longines. Gratifica-se quem o entregar em Celas, 80. X

**Sala** e quarto, podendo servir para sala e quarto independente alugam-se com ou sem comida, como se combinar. Trata-se na Ladeira do Seminario, 8. X

**Vende-se** todo o mobiliario de uma casa, na rua Figueira da Foz, 88, 2.º. X

**Violoncelo** muito bom, com o respectivo arco, vende, o 2.º sargento musico Ferraz. X

Até as 9 e meia hora dirigir ao Arco do Ivo, 21-1.º, direito e desta hora em diante, ao quartel de Metralhadoras. X

**ALVES CORREIA**  
ADVOGADO  
R. Visconde da Luz, 8-1 - Coimbra

**JAZZ**  
O VELADOR DA NOITE  
Dormi descansado que eis o acordar a hora exata que desejar

DESPERTADOR DE PRECISAO  
A venda nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

## Bordados do Minho

Um completo e variado sortido acaba de receber a CASA MILHOTA, Rua da Sofia, 38, o que ha de mais perfeito em trabalho manual.

|   |   |
|---|---|
| Servico de cama em algodão fino, a 105\$00.       | Servico de toilette com 6 peças, em linho, a 65\$00.                  |
| Idem, em linho fino, a 220\$00                    | Sacas para pentes, em linho, a 10\$00.                                |
| Toalhas para chá, com 2m.50, em linho, a 360\$00. | Grande sortido em panos ovais, redondos, naprons, taboleirinhos, etc. |
| Idem, com 1m.40, em linho, a 125\$00.             |   |
| Idem, com 1m.40, em algodão, a 100\$00.           |   |

Ver exposição

## Tapeçarias da Ponte da Pedra

artísticas

Grande variedade de carpetes e tapetes com MOTIVOS ORIENTAIS e REGIONAIS em todos os tamanhos e cores

Exposição e venda na casa J. ABREU COUCEIRO, R. da Sofia, 65-67

AGENTE EM COIMBRA — Carlos Rocha, R. da Gala, 13

## A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra  
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.  
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

## SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO NOGUEIRA DE ANDRADE, SURT.  
Rua Corpo de Deus, 40

## Elixir Estomacal TORRES

Modelo BANKER

Este preparado de reconhecida eficacia, empregase com vantagem em todos os casos de dispepsias, gastroplagias, neurastenia, vômitos e dilatações de estomago.

## REUTINOL

O Reutinol, é o melhor preparado que se encontra de resultados seguros em todos os casos de:  
Reumatismo, entorses, contusões e distensão dos tendões.  
Os doentes e médicos que nos comunicaram os efeitos destes dois preparados, afirmam os bons resultados obtidos.  
Vende-se em Coimbra: Farmacia e Drograria Vilaça.  
Deposito geral: Farmácia de José de Matos Torres, 8

## Tomar

ANTONIO LOPES QUARESMA  
ADVOGADO  
R. da Sofia, 70-1.ª - COIMBRA

Aluna da Universidade, com prática, explica todas as cadeiras do curso geral do Liceu, do curso complementar de Letras e da Escola Normal.  
Habilita para exames. Diz-se nesta redacção.

# a CASA TRIUNFO — Arco d'Almedina — COIMBRA

recebeu um grande sortido de BRINQUEDOS alemães e franceses, directamente, que vende a preços de reclame. Liquidação da secção. O melhor sortido de retrozeiro e de fanqueiro.

**COMO UM JOVEM**  
sente-se agil, todo aquêlo que trata a tempo, o reumatismo e a gôta, com o **ATOPHAN-SCHERING.**

É recomendado por todos os médicos porque a sua acção é verdadeiramente especifica, eliminando o ácido úrico sem provocar efeitos tóxicos. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

**Atophan Schering**

## Camara Municipal de Coimbra

### SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

#### ANUNCIO

Faz-se publico que foi prorogado até ao dia 30 de Janeiro proximo futuro o prazo para entrega de propostas para o fornecimento de um auto-tanque fornecimento este a quem se refere ao anuncio de 14 de Novembro proximo passado.

Coimbra, 28 de Dezembro de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa, (a) **Mario d'Almeida.**

## Matanças de 1927-1928

### TRIPAS SECAS CILINDRADAS

As de mais escrupulosa preparação. Confrontem nossas qualidades e preços. O maior stock do país.

#### IMPORTADORES:

### Altamiro & Filhos

Escritorio e vendas: 55, R. Ponte Nova, 57, junto á Rua das Flores. Armazem: R. Sobre o Douro, n.º 5 (antigo Convento de Monchique)

Telegramas: ALTAMIROS. Telefone n.º 2289

EM LISBOA — Rua Eugénio Santos, 117-1.º  
EM COIMBRA — Largo das Ameias, 10.

## Joaquim Prior -- CHELO

Carreira diarias (excepto aos Domingos) em camionete ligeira entre LORVAO, PENACOVA e Coimbra

Excelente serviço de comodidade e rapidez, para passageiros e bagagens, a preços modicos.

Venda de bilhetes e mais informações:

LORVAO — Manuel Teixeira de Sousa.  
PENACOVA — Maria da Encarnação Oliveira.  
COIMBRA — João Simões Faria, Rua Ferreira Borges, 107 (estabelecimento de fazendas e agencia da mais antiga e importante carreira de camions entre Condeixa-Coimbra)

## Portuguese Machinery Corporation, Ltd

AVENIDA DA LIBERDADE LISBOA

Maquinas e ferramentas para todas as industrias. Motores, maquinas a vapor e turbinas. Especialidade em maquinas para tecidos, moagem de cereais, descasque de arroz e serrações. Elevadores de água sem tubos nem válvulas.

Fornecimento de material a fundições, serralherias e forjas.

Automoveis e camiões das acreditadas marcas *Singer, Tam e Crossley.*

Condições e preços vantajosos e iguais aos da sede em Lisboa. Orçamentos gratis.

Montagens de todas as maquinas por técnicos competentes.

Representante em Coimbra:

G. Corpeia Ribeiro

Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13.

## Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

## Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

## Garage e um andar

Arrenda-se, na rua Guerra Junqueiro, grande garage com 60 metros quadrados; e um andar com 10 divisões, auto-clismo e quintal. Panorama admiravel.

Tratar, Rua Tenente Valadim, 17.

O verdadeiro capote alem-tejano com fazenda de 1.ª qualidade, devidamente molhada, bons forros e esmerado acabamento, só fabrica a casa Manuel de Sousa, em Evora. 10

**Aceitam-se** comensais a preços módicos. Rua das Padeiras, 36. 1

**Andar** arrenda-se um com cinco divisões na R. Larga, 3-1.º. Trata-se no 2.º andar. X

**Bom** piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Bons** quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Casa** nova, arrenda-se com 6 divisões, retrete e casa de banho, em Montes Claros, pegado á quinta do sr. Moura e Sá. Trata-se em frente da mesma, com João Alves. X

**Casa** com quintal, arrenda-se á Bica da Cheira (Calhabé).

Para tratar com Miguel Baptista, Rua da Matematica, n.º 10. X

**Casa** com quintal em um dos novos bairros da cidade, compra-se.

Indicações na redacção deste jornal. X

**Charrette** vende-se em bom estado.

Para tratar, na Rua Dr. Daniel de Matos, 14. X

**Comensais** aceitam-se com ótimo tratamento particular, na Rua da Louca, 27-3.º X

**Discos** para gramofone, vendem-se varias marcas. Mostram-se nos dias uteis das 3 ás 4. Nesta redacção se diz. X

**Empregado** oferece-se para escritório ou cobrança.

Dá informações e fiador. Dirigir a esta Redacção com as iniciais, F. R. X

**Laranja** vende-se a da quinta de Santa Margarida. Para tratar na mesma ou na Fábrica de Cortumes com José Maria Raposo. X

**Lenhas, Ramas** e madeira delgada de acácia, vendem-se na quinta do Montebelo. 2

**Livros** e revistas, vendem-se. Romances, poesias, teatro, historia, etc. Ver e tratar, Rua Montes Claros, G, 1/c, das 18 ás 22. 4

**Moveis usados** vendem-se usados, na rua Corpo Deus, 97, das 10 ás 13. X

**Pianos** e musicas, o melhor sortido á venda na casa de ROBERTO VALENTE, Rua Visconde da Luz, 45.

Sempre as ultimas novidades musicais.

Piano alemão Gœtze e outras marcas. X

**Professora** Pintura, bordados á mão e á maquina. Renda igreja e bainhas abertas. Ensina em sua casa. Preços modicos.

Couça de Lisboa. 87. 4

**Professora** precisa-se para instrução primaria. Rua Venancio Rodrigues n.º 6 — Coimbra X

**Quarto** arrenda-se independente e mobilado. Estrada das Lagrimas, n.º 12, 2.º. X

**Quarto** perto de Sanção, aluga-se muito bom com grande varanda e luz electrica na R. da Louca, 27-4.º X

**Quarto** Arrenda-se na rua Eduardo Coelho, 102. 1

**Rapariga** Precisa-se. Informa esta redacção. X

**Senhora** Para dama de companhia ou governanta, oferece-se.

Dá boas referencias. Informações á esta redacção. X

**Socio** com 50 a 80 contos, precisa-se para negocio de lanificios. Informa Loureiro & C.ª Limitada, Praça do Comercio. X

**Trespasa-se** o Restaurante Peninsular por o seu proprietário não poder estar á frente do serviço; tem muitos comensais e servem-se muitas ceias, como o pretendente se poderá informar.

Dirigir-se a Julio da Silva, Largo do Prior, 13 a 21. 7

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

**Trespasa-se** por motivo de doença de familia, e o seu dono não poder estar á frente do negocio uma carvoaria e vinhos, sal, e materias de construção, afreguezada, e bem situada na Estrada da Beira, com bom retiro de jogo de malha etc.

Facilita-se o pagamento, e trata-se com o próprio. 1

**Trespasse** Optima casa para qualquer ramo de negocio, num dos melhores locais, em Coimbra. 2

Informa Augusto Simões Marta, Avenida dos Oleiros.

**Vende-se** um terreno com abarracamentos, ou separado, otimo para construções, na Estrada da Beira, junto á paragem do electrico. Informa-se no Calhabé, n.º 146. 6

**10.000\$00** emprestam-se, 1.ª hipoteca.

Tratar, dr. Calisto, rua Visconde da Luz. X

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS  
INSECTOS

## Esmaltes

Dizem, que é cantiga Por estar muito batida, Usar LOUÇA ESMALTADA ?! Mas as boas donas de casa Vão em fila de mãos dadas. Comprar á ALA DAS NAMORADAS Por se encontrar bem sortida.

40, Rua Eduardo Coelho, 42 (Antiga rua dos Sapateiros)

Boa qualidade a preços resumidos.

## Azeite a 4\$80 o litro

**Adega Reis**

Rua Eduardo Coelho, 102 e 106

Tambem vende bons vinhos recebidos directamente dos lavradores a 1\$00 cada litro. 1

## "A Brasileira,"

Vende vinho da região do Dão, finissima qualidade a 1\$40 o litro. X

## Armazem de vinhos do Dão

**De LOURENÇO DENIS**

Rua João Cabreira, n.º 2 Coimbra

Carreira semanal de camionette ligeira entre Coimbra, Ponte da Mucela, Vendas de Galizes, Nogueira de Cravo, Bobadela, Travanca e Meruge, para carga e passageiros. Preços modicos.

Em Coimbra aluga-se para qualquer serviço.

Este armazem fornece vinhos das melhores regiões da Beira.

Vinho novo ao litro a 1\$20, 5 litros, 5\$50.

Vinho velho a 1\$40 o litro.

## Vinho da região do Dão

Vende A Brasileira a 1\$40 o litro. X

Pede-se que experimentem.

**SAL**  
Vende-se no Depósito da Rua da Gala, 13 — COIMBRA.



## Beba Agua Fervida!

A mamã só me deixa beber agua fervida, por causa do tifo. Nunca sabe a fumo, porque ela a ferve num



**FOGÃO VACUUM**



Vacuum Oil Company

## ANUNCIO

Faz-se publico que na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, se aceitam, até ao dia 15 de Janeiro proximo futuro, propostas para o fornecimento das ferramentas seguintes:

|                             |     |
|-----------------------------|-----|
| Carrinhos de mão            | 200 |
| Enxadas com cabo            | 200 |
| Fouces com cabo             | 50  |
| Maços de ferro              | 200 |
| Martelos de britar com cabo | 200 |
| Marrões com cabo            | 50  |
| Pás d' aço                  | 200 |
| Picaretas com cabo          | 200 |
| Regadores                   | 200 |
| Vassouras com cabo          | 200 |

As propostas deverão ser feitas em papel selado e devidamente reconhecidas.

As condições estão patentes na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra e na sede da 16.ª Secção de Conservação na Figueira da Foz.

Coimbra, 31 de Dezembro de 1927.

O Engenheiro Chefe da Divisão, João Rangel de Lima.



**Optica mais barata**  
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

## Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

## POR 1\$00!!

Toda a gente pode ter um par de meias ou peugas, e por 1 dúzia 10\$00 (temos milhares de pares).

Grande quantidade de lãs em fio nacional a 45\$00 e francesa a 60\$00.

Camisolas de agasalho para 12\$00.

Riscados, lindos padrões, a 2\$00 e 2\$50.

Cobertores da Serra, Xadrez, a 40\$00 e 50\$00.

Panos cruz, a 2\$00 e 2\$50. Colón Perle, a 1\$00.

Peluches a preços reduzidos. Serjas para Senhoras, cores lisas, a 15\$00. Casimiras para fatos d'homem, desde 15\$00.

**Casa das 4 portas, n.os 97, 98, 99 e 100**

**Praça Velha (Jorge Mendes)**  
NÃO CONFUND R

## UZE MURALINE

(tinta inglesa a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, Lda, Rua do Almad, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

## Cabeleireiro de Senhoras

**BAZILIO DENIZ** vem participar ás Suas Excelentissimas Clientes que acaba de contractar um cabeleireiro especializado pela Escola Superieur des Coiffeurs de Paris, na execução da Ondulation Marcel, mise en plis, applications de teintures, etc., etc.

## MANICURE

(PERFUMARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS)

Rua Ferreira Borges, 145-1.º e 149  
Coimbra Telef. 245

# Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

## SPORTS

### Football

No domingo o União empatou com o Salgueiros, do Porto por 4 a 4, e ontem foi vencido pelos «Belenenses» por 11 «goals» a 0

O ENCONTRO com o team do Porto foi agradável de presenciar.

Os dois teams deram-nos uma exibição interessante de dominio alternado e que o resultado, um empate de 4 bolas traduz perfeitamente.

O grupo visitante apenas evidenciou superioridade na sua linha avançada, absolutamente rápida e com a noção nitida da desmarcação, o que os nossos jogadores não sabem.

Nos médios, só o do centro se nos revelou um bom jogador.

No trio defensivo, o keeper regular e defesas quasi bons. No União brilhou a aza esquerda dando-nos jogadas de perfeito entendimento.

A aza direita fraca, jogando bem o avançado centro. Os médios muito bem, mas o do meio abaixo das suas possibilidades.

No trio defensivo fahou Cabreira que está a jogar mal. Nito e Oliveira muito bem, principalmente Oliveira.

Arbitragem de Luís Lucas.

★

Ontem jogaram o team que ostenta o titulo maximo do football português e o União.

O grupo Coimbra apresentou-se desfalcado de dois dos seus melhores jogadores, Ferreira e Luizito.

«Os Belenenses» infligiram ao União a sua maior derrota.

Os rapazes de Coimbra com um jogo realizado na vespera, o terreno enlameado, resistiram o que puderam ante o ataque forte e desconcertante do grupo lisboeta.

«Os campeões de Portugal» produziram um belo jogo, apesar do estado lamentavel do campo.

O resultado, apesar de doloroso para o team dos rapazes unionistas não os deve fazer desanimar. Antes pelo contrario, ele deve ser o estimulo para trabalhar um pouco mais. Não é desonroso perder por 11 a 0 com o team campeão de Portugal.

Arbitragem do dr. Amadeu Rodrigues.

A vinda destes dois clubs a esta cidade representa uma empreza arriscadissima para um club.

O União tendo estes dois dias vagos trouxe até nós dois clubs de categorias.

Merece bem os nossos me-

lhores aplausos, mas pena foi que o publico não tivesse compreendido bem, não ocorrendo ao campo.

Esta iniciativa do União fica sendo o maior acontecimento sportivo de Coimbra, dos ultimos tempos.

### † FALECIMENTOS †

#### General medico dr. Abel de Campos Paiva

Em Lisboa faleceu subitamente o nosso conterraneo sr. dr. Abel Augusto de Campos Paiva, general medico reformado, que tinha servido como capitão na antiga Guarda Municipal de Lisboa.

Fez a sua formatura em medicina em 1877, tendo pertencido a um curso de 22 alunos, dos quais só restam uns 5, entre eles os srs. drs. Antonio e João Felício Nunes Pais Coelho do Amaral, de Canas de Senhorim; João Matoso, de Soure; Antonio de Jesus Lopes, de Coimbra, e José Albano Tavares Segurado, de Ceila.

Era irmão do sr. José Simões de Paiva e cunhado do sr. Innocencio Domingos Macedo, empregados na Penitenciaria de Coimbra.

O extinto foi sempre considerado como uma excelente pessoa, nunea perdendo o amor á sua terra e muita amizade pelos seus patricios.

Tinha projectado a reunião em Coimbra, muito breve, dos seus condiscipulos.

Sentidas condolencias á familia enlutada.

#### Major medico dr. Baeta Neves

Faleceu em Góis, sua terra, o major medico reformado dr. Baeta Neves, que fez serviço nas companhias de saúde de Coimbra, durante alguns anos.

Era justamente considerado pelo seu character, tendo sido um militar muito disciplinado.

Sentidos pesames á familia do extinto.

#### Faleceu a interessante Maria de Lourdes Barbosa Paulos, filha de

o nosso prestimoso amigo sr. Antonio Paulos, enfermeiro dos Hospitais da Universidade, ao serviço do Banco.

Sentimos profundamente a morte da infeliz criança e acompanhamos seus pais na sua grande dor.

### Desastres

PROXIMO do mercado, deu uma queda, no dia 1 de Janeiro, fracturando uma perna, Virginia da Assunção, de 55 anos, de S. Paulo de Frades, que recolheu ao Hospital.

FALECEU Maria de Lourdes Rosa, de 3 anos, aquela criança que, como noticiamos, quando brincava com fosforos, incendiou os vestidos, sofrendo horrorosas queimaduras.

### O principio do ano

O DIA de Ano Bom é por vezes de aziazo em Coimbra:

Em 1915, deram-se grandes inundações. Em 1926, o incendio dos correios. Em 1928, seis pessoas feridas de desastres de viação.

### Policia de Investigação

DURANTE o ano 1926, durante a Policia de Investigação Criminal 1268 participações e foram julgados 210 reus, dos quais 138 foram condenados.

Foi enviado para o poder judicial Eleuterio Fernandes Duarte, sob a accusação de aliter apresentado uma participação falsa contra seu primo José da Silva.

### Serviço da Raiva

DESDE 20 de Março, data da sua inauguração, até 31 de Dezembro, foram tratados no Serviço da Raiva, 167 pessoas.

### Agressão

JOAO Francisco Roque, das Carvalhosas, queixou-se á policia contra o chauffeur da camionette que faz serviço entre Coimbra e aquela localidade, pelo facto de o haver agredido, produzindo-lhe ferimentos na cabeça dos quais recebeu tratamento no Banco do Hospital.

### Farmácias de serviço

Durante a presente semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

5.º turno — Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio.

Farmacia da Misericordia, Rua dos Coutinhos.

Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

### Noticias religiosas

Festividade em honra de Santa Teresinha do Menino-Jesus

REALIZA-SE no proximo dia 15 de Janeiro, na igreja do Carmo, a festividade a Santa Teresinha, constando de missa resada e comunhão geral ás 9 horas; ás 12 horas, missa cantada e exposição do SS.

A's 17 horas, sermão, benção do SS. e distribuição de pétalas de rosas de Santa Teresinha.

Esta festividade far-se-ha preceder de novena que começará no dia 6, pelas 19 horas e meia e Tríduo que principiará no dia 12 á mesma hora.

Prepará na festividade e no Tríduo o distinto orador sagrado rev. Eduardo Lama

### Major-aviador Santos Leite

CHEGOU hoje a esta cidade o major-aviador sr. Santos Leite que na sua casa de Figueira de Lorvão, vai oferecer um almoço aos seus camaradas da 5.ª arma.

### Cumprimento de Boas-Festas

A TODAS as pessoas, colectivas e associacões que tiveram a gentileza de nos enviarem cartões de Boas Festas ou que, pessoalmente, as vieram dar á nossa Redacção, e em especial ao conhecido Grupo Musical Artístico que, debraxo das nossas janelas, executou brilhantemente alguns trechos do seu repertorio, a Gazeta de Coimbra agradece reconhecidamente e retribui as Boas-Festas e votos de prosperidades para o presente ano.

### Morreu esta noite o sr. Ministro das Colonias

LISBOA, 3. — A noite passada, morreu na casa de saúde das Amoreiras, o comandante sr. João Belo, ministro das Colonias. — C.

### Conto do vigario

NA estação de Campanhã, foi ontem vigarizado em 46 contos, o comerciante sr. Domingos de Carvalho, de Celorigo de Basto.

### Teatro Avenida

NESTE teatro repete-se hoje o film de grande successo *O Homicidio*, em 11 actos.

Brevemente realisam-se, neste teatro, os annunciados espectaculos pela companhia Maria Matos.

Faz parte o actor-comico Tomaz Vieira, em seus fins de festa.

### Baile de homenagem

EM homenagem ao sr. dr. José Leite de Vasconcelos, realisou-se ontem, em casa da sr.ª D. Maria Botinas, uma *sotée* familiar a que assistiram, tambem, alguns alunos da nossa Universidade.

Depois dum animado baile, a assistencia retirou encantada, a altas horas da noite.

### COFRE

Compra-se pequeno que esteja em bom estado. Dirigir á Redacção deste jornal.

### Consagrando um Heroi

ACEDENDO a um alvitre da Gazeta de Coimbra, a comissão administrativa da Camara Municipal resolveu dar o nome do alferes Antonio de Campos Rego á rua n.º 11.

Assim se presta uma homenagem justissima a um digno e bravo filho de Coimbra que, em defesa não só da Patria, como da Civilização, morreu em combate contra os alemães nas plagas das nossas colonias, que o seu sangue e doutros bravos, empapou e tornou sagrada.

★

### “O Figueirense”

INFORMAM-NOS de que o Figueirense quer por força que a Comissão administrativa municipal de Coimbra seja demittida.

Nós ignoravamos isto, porque não somos leitores dessa folha, mas visto que assim é, entendemos que se lhe deve fazer a vontade e pedir aos do Figueirense, que escolham a nova verengão.

E se isto não for bastante, nada custa aos do Figueirense virem a Coimbra degolar os sete verdadores actuais, como fizeram aos Santos Martires de Marrocos.

★

### Contribuições e declarações

DE 2 a 30 do corrente mês estão em pagamento na Tesouraria da Fazenda Publica deste concelho a taxa militar de 1927; o imposto pessoal de rendimento dos anos de 1924, 1925 e 1926; as 2.ªs prestações das contribuições predial e industrial — taxa complementar — do ano de 1926-27; e o imposto sobre valor de transacções (2.ª prestação) de 1927-28.

Tambem se pagam até 8 do corrente as anuidades devidas pelos usufructuarios ou pensionistas, provenientes de contribuição de registro por titulo gratuito.

Os proprietarios de predios urbanos são obrigados a entregar na repartição de finanças, até 30 do corrente, uma declaração com os nomes dos inquilinos que exerçam commercio, industria, arte ou officio e a renda anual que pagam.

A falta de declaração é punida com a multa de 500\$00.

★

### Pedem-se providencias

A FONTE da Alameda Dr. Julio Henriques trasborda a agua que vem inundar a rua em frente do pórtico principal do Jardim Botânico, de modo a prejudicar inteiramente o transito publico.

Andando ali homens a trabalhar em serviço da Camara, nada custa dar ordm a um deza para desviar dali as aguas de modo a não inundar a rua.

Pode ser serviço de 1 a 2 horas.

## ANO NOVO. VIDA NOVA

MAIS um novo ano que começou a contar-se. O que nos traz ele? Auguram profetas vários, lançando a perturbação e o terror nos espiritos, pelas previsões que fazem dos acontecimentos que concluem suceder pelas permissas de acontecimentos anteriores.

Final, para quê? Uma onda de insânia atravessa o mundo, e, muito especialmente, o nosso país; a desorganização social, e a indisciplina mental imperam, arrastando-nos a situações terríveis, tristissimas consequencias da falta de critério, que aquela desorganização e aquela indisciplina causam.

E, ainda por cima, veem lançar o desanimo nos poucos que tem o coração esperançoso, com profecias aterrozantes. Isto é triste; isto é lamentável.

Se o quadro dos anos anteriores não é risinho, não ha, contudo, motivos que possam levar-nos a concluir que o ano presente tenha de obedecer a um fatalismo inevitavel, ser como eles. Haja esperança em melhores dias.

O mundo atravessa uma grave crise social, e tão cedo, decerto, não se verá livre dela. Em Portugal factores próprios e peculiares agravam esse estado de coisas.

Um desses factores é a falta de confiança. Hoje, desconfia-se de tudo, e até da própria consciencia; assim, está-se em constante sobressalto, em constante infidelidade para com a consciencia, para com os outros, para com a Patria, assim, se contribui, pois, para o afundimento da nação num vasto lodacal que se abre a seus pés.

Quebre-se essa tradição de desconfiança! Estejam os espiritos tranquilos e calmos, porque com a tranquilidade e com a calma, volverá a Paz aos corações, volverá a Paz á Patria. Haja amor ao trabalho.

A nossa mentalidade, precisa de ser retemperada por um alto patriotismo pratico e utilitário, que não por um sentimento patrioteiro: «Fomos grandes, fizemos Aljubarrota e a Batalha, descobrimos meio mundo e edificamos o Brasil, enquanto eramos homens de outro valor, que não o de hoje», é uma doutrina patrioteira que é prejudicial.

A sã doutrina é de que fomos Portugueses e fizemos, no nosso tempo, o que devíamos fazer; batalhamos, conquistamos, descobrimos ao navegar, estudamos, colonizamos.

Hoje, Portugueses de sempre, bastante avariados pelos males comuns ao mundo, e um pouco agravados por discórdias internas, poderemos fazer o que, no tempo e na civilização, nossos maiores fizeram: é, mesmo, nosso dever continuar as brilhantes tradições dos Portugueses de outrora.

Assim, olhos postos no interesse geral de todos quantos constituem esta Patria, devemos trabalhar com amor e dedicação para o seu engrandecimento.

Não é com paliativos applicados a uma Patria, que ela se salva; a panacea é outra; hade de ser um cautério que queime fundo e provoqe uma reacção forte, com a regeneração dos órgãos affectados.

Porisso, nada de desanimos no momento em que um novo ano começou.

Haja mais confiança, mais amor ao trabalho, mais patriotismo e mais educação.

A educação é um dos grandes factores da civilização: a educação é um dos grandes transformadores dos povos. Porisso, de augurar é uma educação nova e modelar, bem orientada, a reger os destinos de Portugal neste ano de 1928.

E como um povo educado tem a nitida compreensão dos seus deveres e sabe o que quer, de esperar, é que desse povo saiam as melhores normas da sua conduta social, do seu progresso económico, da sua prosperidade.

Não é num ano que se transforma um povo; mas 1928 pode ser o inicio duma nova época de esplendor, de brilho, de glória; o caso é que cada português queira transformar a curva descendente da Patria, numa linha ascendente, ritmica e harmónica.

E esta a nossa doutrina ao iniciar-se a primeira publicação da *Gazeta de Coimbra* no corrente e novo ano de 1928 que, para nós, tambem é de vida nova.

### Aviação

CARLOS Eduardo Bleck, da aviação civil, planeou e vai tentar um *raio* á India Portuguesa. O aparelho chamar-se-á *Portugal* e é o primeiro avião civil registado entre nós.

Sendo esta viagem devida a iniciativa particular, é ainda de maior relevo o feito que o distinto *sportman* se propõe realizar, o qual merece o aplauso e o incitamento de todos os portugueses.

★

### A emigração

NO ano findo, a emigração neste distrito decresceu, e antes aestes assim, para bem da nossa agricultura, onde a falta de braços se está a ressentir.

No governo civil de Coimbra foram conferidos 2.927 passaportes, menos 1.810 do que em 1926.

F' pena que em todos os outros distritos não succedesse o mesmo para bem do país e mesmo dos próprios emigrantes que longe da sua Patria vão encontrar o infortunio.

★

### Fiscalização do leite

COM a entrada do novo ano, entrarã tambem em vigor o novo processo de fiscalização do leite cuja inauguração anda a ser annunciada ha cerca de um ano?

Apesar de se tratar de um assunto da maior importancia para a saúde publica, somos obrigados a constatar que tal melhoramento já-mais será um facto em Coimbra.

Mas que *caveira de burro* haverá em tudo isto?

★

### Nota desportiva

A NOTA predominante nos meios desportivos de Coimbra no domingo e na segunda-feira, foi a visita que a esta cidade fizeram os *teams* de football Salgueiros, do Porto, e Belenenses, campeão de Portugal.

O União Foot-Ball Club, que tomou sobre si este extraordinario encargo, honrou-se e proporcionou aos *sportmen* de Coimbra duas belas terdes de *association*, e, bora prejudicados pelo tempo.

Foi a primeira vez que um *team* da categoria dos Belenenses visitou esta cidade.

★

### O transito na Avenida

A O que nos consta, a C. P. vai pedir ás instancias competentes, que o movimento de veículos na Avenida Navarro paralise 5 minutos antes da partida dos comboios na linha da Louã, e isto para evitar desastres.

Porventura irá ser aumentada a velocidade dos comboios num dos pontos mais concorridos da cidade?

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Alberto de Castro Pita  
ADVOGADO

Rua de Visconde da Luz,  
n.º 60-1.º

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 5 de Janeiro de 1928

Officinas de composição e im-  
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2139

## O porto da Figueira da Foz

POR alvite da Camara da Figueira da Foz, apoiado pela de Coimbra, deve ser enviado convite ás edilidades e municipalidades de Leiria e das Beiras, para que se reúnam nesta cidade, afim de se assentar no pedido de 20.000 contos, destinados á construção, na vizinha cidade da Figueira, dum porto de abrigo.

A Gazeta de Coimbra, que por muitas vezes, tem abordado o assunto e defendido vivamente aquella ideia, não pode deixar de aplaudir a simpática e patriótica iniciativa da Camara da Figueira.

Porque um porto é necessário nesta região intermediária entre Lisboa e Porto, é uma evidência incontestável.

Que por uma questão de equilibrio economico, esse porto deve ficar no, propriamente meio termo daqueles dois ecumenes, é obvio.

Que esse porto vem servir o vastissimo interlanço, que lhe fica a Oriente, beneficiando, incontestavelmente, a sua actividade produtora, desenvolvendo a sua economia, tornando-o mais rico, é uma verdade incontestável.

Que pois, todos aqueles que nesse *arrière-pays* beneficiado com a construção do porto trabalhem no sentido de contribuir para a construção, desenvolvimento, e progresso desse mesmo porto, é a conclusão lógica a que deve chegar-se.

Um porto é a chave de progresso duma região, da região *arrière-pays* desse porto.

E, para a Figueira da Foz, o centro urbano de melhores condições na costa, é que devem convergir as nossas atenções, porquanto a Figueira, já pela sua quasi equidistancia entre Lisboa e Porto, já pela sua situação na foz do Mondego, já por ser tesa de *etapes* da estrada que é o Mondego e que muito e muito se pode desenvolver, já por ser estrada *terminus* da linha da Beira-Alta, que lhe pode drainar os produtos desta rica região, desde a *Guarda farta*, ou mais alem, desde Castela (que hoje, lhe exporta gente para banhos de mar, e, amanhã, lhe pode enviar mercadorias para embarque) até á costa, a Figueira, é, pois o

unico aglomerado humano que usufrói uma situação privilegiada.

Porisso mesmo que o progresso, o fomento, o desenvolvimento da riqueza na Figueira, em Coimbra, na vasta região central, e até na Espanha, dependem dum porto na Figueira, mas dum porto bom, não podemos deixar de aplaudir esta ideia. Porque a Figueira não beneficia só a Beira Alta: as regiões servidas pelos caminhos de ferro de Oeste e do Norte, acima do Entrocamento, e abaixo da Pampilhosa, os da linha da Louzã, algumas da Beira Baixa (e mais ainda, se se ligar a Louzã com a Covilhã, com uma via férrea larga, de maneira a evitar transbordos) do Vale do Vouga (Vizeu), e as regiões servidas pelo Mondego navegavel e por todas as estradas que converjam á Figueira e a Coimbra, toda essa vasta região, esse grande *arrière-pays* da Figueira, do vasto interlanço central de Portugal, abaixo do Caramulo, mas a alargar em funil até á vertente Sul da Marofa, e Espanha, — isto ao Norte — e acima das serras de Licó-Candieiros, quasi até á região em que a Beira Baixa é irrigada pelo Tejo, ao Sul, e que é um dos mais ricos do nosso país.

Portos — poucos, mas bons. E, em Portugal, Lisboa e Porto, Setubal, Viana, Lagos e Figueira, são aqueles que tem mais possibilidades de exito, de contribuirem para o fomento nacional, se forem olhados como devem ser, bem dotados, sem pesados impostos e alcavalas, sobre o comércio que por eles se efectua, do que se se distribuir a verba dos portos por uma infinidade de povoações costeiras que desejando engrandecer-se, o pretendem fazer egoisticamente.

Antes aqueles seis, servindo regiões, distintas e típicas, do que duzentos e trinta e quatro, se tantas forem as povoações da costa portuguesa.

Porque seis, alguma coisa são, e duzentos e trinta e quatro, novas fora, nada.

Portanto, aplaudimos a louvavel e patriótica iniciativa da Camara da Figueira da Foz.

F. M.

## Écos & Comentarios

**Um banquete** Alguns amigos e admiradores do Prof. da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, sr. Dr. Luís Carrico, vão reunir-se á volta de uma mesa para, num banquete, terem occasião de lhe manifestar a sua estima e o seu apreço.

O sr. Dr. Luís Carrico, tem sido o continuador inteligente e devotado da obra do mestre botânico, Julio Henriques. Como novo que é, pela mocidade e pela frescura do seu talento, por estes dotes ao serviço da missão que justamente lhe confiaram, e não só no Continente como no Ultramar, tem procurado enriquecer com aquisição de exemplares, o famoso Jardim Botânico que dirige, ao mesmo tempo que por essas terras apostolisa e afirma a sciencia em que é tão prestigioso mestre.

Mas não é só neste aspecto que o ilustre Prof. merece também a nossa admiração.

Ha dois ou três anos, quando muito, vieram visitar o nosso país sabios botânicos de varios centros scientificos da Europa, e foi o sr. Dr. Luís Carrico quem os acompanhou país alem numa visita áquelles locais que muito interessavam os nossos visitantes, conseguindo que levassem daqui uma magnifica e grata impressão.

E' claro que um professor é um cidadão que assim revela os seus cuidados pelo sacerdotio que exerce, indo até a expôr-se ás contingencias de climas tropicais, procura de agora regressa, e que procura também engrandecer o nome de Portugal aos olhos de estrangeiros, bem merecer que os amigos e admiradores se reúnam em sua volta para lhe dizer do muito que valem os seus meritos e a sua obra.

**Teatro** Parece-nos que não ha terra alguma do nosso país, cidade ou vila, que não tenha sido visitada por uma d's muitas companhias que andam em *tournee* pela provincia.

Não se poderá dizer que da capital deixa de irradiar para todo o Continente a arte que Talma consagrou...

A Coimbra ainda não chegou nenhum desses grupos que vieram para a provincia quebrar a monotonia das noites deste inverno frio e grosso.

Porque a nossa plateia exige — arte arrebatadora e um elenco magistral!

Bons tempos aqueles que o inextinguivel critico teatral Joaquim Madureira — Braz Burity recomendava á grande actriz Vitaliani, para completo prestigio dos seus meritos, que passasse por Coimbra para receber a consagração desta plateia e saber do que pensava do seu talento artistico, o saudoso critico Quim Martins.

Isso era dantes... Agora, basta que se esgote a lotação da casa de espectáculos.

**Fial lux** *Lux facta est*, é o boca do dedicado presidente da Comissão Administrativa do nosso municipio, sr. Dr. Mario de Almeida.

E' o caso que alguém — e não é para desdenhar da ideia — lembrou-se que representaria um melhoramento, pelo menos luminoso, fazer que de noite podessem de todos ser conhecidas as horas do relógio da torre da Universidade, com excepção, é claro, dos miópes.

Ideia bem aceite no municipio, ao que nos consta, poderá tornar-se uma realidade por meio de uns tantos reflectores colocados nessa torre.

Porque não, e mais uma

vez, se ha de deixar de dizer — *fial lux*?

**Um adagio** Não escondemos o interesse que tem para nós os anexins ou adagios populares.

E' que muitos deles são tão sentenciosos e encerram tal filosofia e saber das coisas que bem demonstram que quem os inventou, tinha o conhecimento exacto dos homens e dos factos.

A vida, porém, tem-se modificado de tal forma — os costumes: a humanidade, os exemplos, a moral, a familia, etc., etc. — que entendemos que muitos deles merecem a sua actualização.

Assim: dizia-se antigamente — «o dia do beneficio, é a vespera da ingratidão».

Parece-nos que com a celeridade notada hoje em todas as coisas, será melhor dizer — «o dia do beneficio é o proprio dia da ingratidão».

E porque não — «o proprio instante»?

Infelizmente, já temos tido occasião de conhecer este adagio muito e bem actualizado...

**Nota policial** Segundo nota vinda aos jornais pela policia de investigação criminal, de 210 reus julgados, 138 foram condenados.

Acrecenta ainda a nota que naquela policia deram entrada 1.268 participações.

Quer dizer: ainda ha para julgar 1.038 pessoas, calculando que cada participação represente um reu.

Mas dos reus julgados, foram absolvidos 82, ou seja mais de uma terça parte.

Os nos enganamos muito nos calculos, ou ha muito papel selado em coisas insignificantes, representando o extravasamento de ódios, despejo os represados, questões de lana caprina, questunculadas de visinhança e beco, que só servem para dar trabalho aos juizes, escrivães e *anóntes*, como chamam nas aldeias aos officiais de diligencias.

Que com a facilidade que vai tendo tanta gente de passar ao papel selado «as suas razões», as estatisticas em breve vão demonstrar que a grande percentagem dos cidadãos deste país, é de reus confessos ou prestes a prevaricar...

Em tais casos, era condenar o participante num imposto de justiça, de forma a evitar a epidemia literária do papel selado.

**Dito do fim** A febre havida em pessoas das profissões mais diversas para serem comerciantes — agora já passou — deu motivo a que Cruz Magalhães fizesse o seguinte e curioso epigrama:

*Um medico especialista De clientela sumaria, E socio capitalista Duma agencia funeraria.*

*Do seu furor inclemente De mandar gente p'rá terra, Ganhar sempre duplamente: Quando mata e quando enterra.*

**Em Miranda do Corvo**

**Morre instantaneamente o antigo farmacéutico dali**

EM Miranda do Corvo deu-se um lamentavel desastre, que causou a mais profunda emoção naquelle localidade.

O antigo farmacéutico dali, sr. Antonio da Silva Bastos, quando descia as escadas da sua residencia, trazendo nos braços um netinho, teve a infelicidade de cair e, tão desastrosamente, que fracturou a base do crânio, morrendo instantaneamente.

A creança nada sofreu.

## Da Organização Internacional do Trabalho

NA imprensa portuguesa têm aparecido alguns artigos divulgando a constituição e trabalhos efectuados pela Repartição Internacional do Trabalho, célula da Sociedade das Nações, cuja organização é obra de Albert Thomas, sociologo francês muito conhecido.

Neste momento ch-ganos a noticia reveladora de como funciona a secção de «Informes e Relações» da citada Repartição, e de que é chefe o sr. di Palma-Castiglione. «Tem este superior funcionario cinquenta colaboradores, trabalhando sete na Biblioteca onde existem 200.000 volumes, relacionados com todos os problemas de economia social, estadística, historia, legislação e direito operario. Recebe a biblioteca, — como serviço de documentação, — 2.300 periodicos, dos quais 300 são diarios. Tese funcionarios os recebem, marcam e recortam quanto possam interessar á Repartição. De cada recorte se fazem verbetes os quais ingressam nos respectivos capitulos desse monumental catalogo internacional.

Assim o serviço de «informação e relações» mantém em contacto o Bureau com todas as nações participantes da Organização Internacional do Trabalho.

Colaboram neste serviço tresp funcionarios de dez nacionalidades e dependem dele as officinas nacionais e os correspondentes.

Em Junho ultimo existiam officinas nacionais em Berlim, Londres, Paris, Roma, Tokio e Washington, e este ano vai ser criada uma officina na India. Naquelle data havia correspondentes individuais em Bruxelas, Budapest, Madrid (com correspondente seu em Lisboa), Praga, Rio de Janeiro, Varsovia e Viena de Austria.

Outro serviço importante é o referente ao cooperativismo internacional. Labor de beneditinos conseguiu organizar e publicar um *Annuaire* apresentado á Conferencia Economica Internacional da Sociedade das Nações, assim como algumas memorias que foram bastante apreciadas e elogiadas.

Finalmente o serviço das relações patronais é a tarefa mais ingrata e difficil, pela hostilidade do patronato á Repartição Internacional do Trabalho. Na opinião do sr. di Palma-Castiglione esta attitudem tem-se modificado recentemente, dizendo aquelle senhor, a quando da visita dos delegados á última conferencia internacional do trabalho: — «O mundo patronal está reconhecendo que o operario não é somente um produtor, é também um consumidor, e que para estimular a produção é necessario estarem bem pagos, dispondo de tempo e de meios para consumir aquelles que constituem as massas populares. Esta verdade irá penetrando cada vez mais na intelligencia do patronato industrial, e acabará produzindo uma evolução nas suas relações com o mundo operario».

Das três secções da Repartição esta dirigida pelo sr. di Palma-Castiglione é a mais internacional. Nela trabalham quinze suíços, sete franceses, seis ingleses, seis italianos, três alemães, três polacos, dois russos, dois espanhoes, alem de seis funcionarios occupados especialmente com Austria, Bulgaria, Canada, Polonia, e Tchecoslovaquia.

Entre este pessoal estão representadas todas as tendencias politicas e sociais, o que não impede que todos trabalhem com a maior imparcialidade e interesse, guardando um respeito mutuo verdadeiramente exemplar.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os buiques e tabacarias.

## Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

### O jogo regulamentado

A D. Bibi acordou muito mal disposta essa manhã. Espreguiçou-se, puxou as crinas para trás e dando um sóco no almofão reparou que o seu marido essa noite não tinha ficado em casa.

A criada entrou com uma bandeja com o café. Quasi que não a olhou e o café ficou intacto. Passaram horas, o marido não aparecia e a pobre da D. Bibi visionava-o já a bordo de qualquer navio com carta de prego, muito pávido, encostado á amurada e discursando aos peixes, mais enjaçado que um saio e chorando pelas caricias da sua querida mulhersinha.

Por volta das três horas entrou o marido muito grave, sem uma ruga nas calças bem vincadas, com a risca do cabelo como se fosse feita a compasso e com um perfume que obrigou logo a sua serpente a apurar o furo.

Sentou-se e perante o pasmo da mulher explicou: — Pois estou imensamente aborrecido por ter perdido a noite, mas estive entregue a um estudo transcendente e que diz respeito á regulamentação do jogo.

Como sabes, faço parte da comissão.

Dividimos o país como as carreiras das electricas, em zonas e se não ha para gens é porque para a gente é que é o caminho.

Aqui por Lisboa é uma delicia. Quem quiser jogar vai ao Estoril e se perder a massa volta para a cidade a pé.

As roletas são sujeitas a uma fiscalização rigorosa e são todas seladas como os contadores da agua e em cavalo põem um freio; em cada linha uma bobine; em cada cruzeta um sobretudo e em cada rua um policia sinaleiro.

Mas o pessoal que estava empregado nessas casas?

Garante-se-lhe o pão de cada dia.

Os cosinheiros e os criados vão para o Avenida Palace, os leões de pedra para guardas do jardim de S. Pedro de Alcantara e as papilhões baixam de preço e passam a andar como os taxis, pela tarifa 1.

As mulheres não podem jogar, a não ser com autorização dos maridos, os menores tem que apresentar atestado de vacina, os militares vestem, para não dar nas vistas, os *dolmans* ao contrário e os estudantes tem que prebit um fato á fútrica a qualquer amigo que vá interessado na vaquinha.

Mas não vejo motivo para teres perdido a noite! comentou atordoada a D. Bibi.

— Oh minha bichaninha, tu julgas que não são coisas que dão trabalho?

Mas graças a Deus ceci e por conta do lavrador

— Quem pagou? disse a Bibi interessada.

— Já vais ouvir: disse o marido.

Depois de ter acabado o ultimo paragrafo do nosso estudo resolvemos ir espaiar um bocadinho a qualquer club. Muita gente conhecida e da alta, muito juiz, muito militar, mas a respeito de jogo, nillles.

Descemos e puzemo-nos á porta a fazer combinações.

Dali a bocadinho passou o sr. Ferreira do Amaral com as barbas a dar ao vento e um amigo meu atracou-o imeditatamente e inquietu:

— Senhor Comandante. Diz-me o seu nome proprio, se faz favor.

— Chamome Francisco, respondeu ele correspondendo á continencia do guarda nocturno.

— Pois ganhámos nós a ceia, disse eu, o Silva e o Simões.

Esse nome escreve-se com 9 letras e pertence, portanto, á primeira buzia...

Já vês, minha Bibi, como até se consegue jogar, apesar da proibição, nas barbas da policia.

## COIMBRA

(CONTINUADO DA PRIMEIRA PAGINA)

são administrativa municipal: o grande prédio do sr. dr. Garcia de Andrade, no largo Miguel Bombarda, não pode ser concluido, como deseja o seu proprietario, por exigencia de avultada indemnização do arrendatário.

Assim fica a cidade privada de ter ali um prédio aparatoso, como merece aquele largo, á entrada da cidade.

Contra esta difficuldade que se opõe ao embelesamento desse largo, nós lavramos o nosso protesto.

A cidade não pode ser sacrificada pela vontade de um cidadão exigente, que não se importa de ter o seu estabelecimento recolhido uns tantos metros, a um canto, dando o mais desagradavel aspecto áquella local. Chega a ser indecoroso e vergonhoso, que se deixe de levar a efeito um melhoramento como este, só por difficuldades criadas por um só individuo.

Deve haver lei que regule este assunto, mas se a não ha, não será difficil consegui-la.

Isto não quer dizer que o assunto seja resolvido com violencia, antes desejamos que o seja quanto possa ser amigavelmente entre o senhorio e o inquilino, parecendo-nos que não será isto difficil desde que haja boa vontade da parte de ambos.

Temos de tomar a nosso cuidado este assunto, como fizemos com a casa do sr. Herminio de Sá.

O que aí fica exposto quanto a melhoramentos que se estão realizando ou para realizar em Coimbra, não é tudo. Deve figurar neste rol e ocupar um dos primeiros logares, a ampliação das linhas electricas e o mais que vai fazer-se em viação e aguas. Principalmente este serviço ficará sendo dentro de dois anos o mais completo e modelar desse serviço em Portugal.

A nova Avenida de Santa Teresa a Celas virá a ficar uma das mais bonitas da cidade, com mais de 600 metros de extensão e 16 de largura.

Pena é que ainda não tenha desaparecido o mercado incontestavelmente a maior vergonha para Coimbra. Aquilo é mais um sepulcro de gente viva!

Vá a Camara contando que o novo mercado não pode nem deve ficar no mesmo local.

E' absolutamente impossivel, porque ficaria açanhado e em sitio sem sol e muito humido.

### Melhoramentos locais

#### A Avenida Sá da Bandeira

J'á podemos hoje informar que as obras de aformoseamento da Avenida Sá da Bandeira vão começar, dentro de muito breves dias, com a maior actividade.

O sr. Jacinto de Matos andou ontem, na avenida, a indicar as arvores e as palmeiras que vão ser abatidas, a fim do seu projecto poder ser executado.

A parte ajardinada do referido recinto ficará transformada em quatro elegantes e formosos *panterres*, em que se destacarão algumas taças ou lagos com altos e vistosos jogos de agua e colunas e vasos ornamentais, etc.

Os platanos que existem nos passeios, bem como as palmeiras que estão nos cantos dos actuals canteiros serão conservados.

A formosa arancaria que está ao cimo da avenida será transferida para um dos grandes canteiros redondos do Parque da Cidade.

Outros arbustos e pequenas arvores parece que irão para Val-de-Canas e para o Parque de Santa Cruz.

Os platanos dos passeios sofrerão uma importante poda para melhor os educar, evitando, assim, que elles afrontem tanto os prédios da avenida e as próprias ruas, sobre

as quais alguns dos seus ramos se estendem desmedidamente.

Em frente do teatro ficará um grande largo com alguns motivos ornamentais.

Enfim, a Avenida Sá da Bandeira vai sofrer grandes modificações, estando a Camara e a Comissão de Turismo, no mais estreito accordo, animadas do maior desejo de começarem e acabarem a obra por todo o ano corrente, pelo que só merecem louvores.

### Reclamações

#### Fonte Nova

CHAMAMOS a atenção de quem de direito para com o que se passa na Fonte Nova, onde as mulheres do mercado vão fazer lavagens de cestos e caixotes, alagando o recinto que se torna numa autentica porcaria.

Como, essa fonte é a unica onde o gado pode dessedentar-se, e a sua agua se encontra, pelo motivo supra, empurcalhada, os animais não a bebem, repugnados. Bom é que tal use acabe.

#### Ponte de Santa Clara

A PONTE de Santa Clara continua no mesmo estado de incuria em que ha anos se encontra, mas agravado para pior com o decorrer do tempo.

Não haverá meio de lhe pôr umas taboas, ou está ponte sem concerto?

# GRAFONOLAS :- DISCOS COLUMBIA

HOJE, ás 21 horas

## Exposição e Concerto

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

### PROGRAMA

- |  |                |
|--|----------------|
| 1.0 — FIDELIO (Ouverture — 1.ª e 2.ª parte)  | Beethoven      |
| 2.0 — UN BALLO IN MASCHERA (É SHERZO od e FOITIA)                                  | Verdi          |
| 3.0 — ELLE DANSE   | Ignéz Friedman |
| 4.0 — TRISTE (Fado cantado pelo dr. Junot)   | F. Fonseca     |
| 5.0 — THE VALKYRIE (Ride of the Valkyrie — 1.ª e 2.ª parte do festival em Bayrmit) | Wagner         |
| 6.0 — AV. AV. AV. (Canção Italiana, cantada por d'Allessio)                        |                |

### INTERVALO

- |  |                     |
|--|---------------------|
| 7.0 — LEONORE (Ouverture — 3.ª e 4.ª parte)                | Beethoven           |
| 8.0 — FADO DA MOURARIA (Cantado por D. Leonor Marques)     | Dr. Borges de Sousa |
| 9.0 — FADO EM RÉ MENOR (Guitarra)                          | S. Freire           |
| 10.0 — PARSIFAL (Good Friday music do festival em Bayrmit) | Wagner              |
| 11.0 — AIDA (O cielel azzuri)                              | Verdi               |
| 12.0 — RADEZNY MANSCH                                      | Strauss             |

A gravação electrica feita pela COLUMBIA GRAPHOPHONE C. destes discos tem causado o maior dos sucessos.

A marca que mantem a supermacia sobre todas as outras.

Para confirmação peça uma audição ao agente e depositario em Coimbra:

**Alvaro Esteves Castanheira**

207, Rua Ferreira Borges, 211

Sala de audições no 1.º andar

## A CIDADE

**E' COSTUME** o dia 1.º de Janeiro ser considerado o dia-tipo do ano; diz-se que o que succede nesse dia, acontecerá todo o ano. Não sabemos que verdade ha nesses dizeres e nessas crenças do nosso povo. Mas verificamos, com magua e pesar, que o dia de Ano-Novo não é feliz para Coimbra.

Ano Novo, vida-nova; sim. Mas a vida-nova de Coimbra costuma ser assinalada por tristes acontecimentos.

Que haverá de transcendente na repetição destes acontecimentos que no 1.º do ano caem sobre Coimbra?

Serão, porventura, prenuncios duma catastrofe futura, ou, antes, será o Destino a pôr á prova o caracter dos filhotes?

Tão seriosos acontecimentos, tão diversos, e todos tão nocivos para a Lusã Atenas, parece sair fora do natural, parece serem um atentado das manifestações da natureza contra os interesses de Coimbra.

Que fazer, pois? Recomeçar de rosto levantado e coração ao alto, a obra para o engrandecimento de Coimbra: mostrar-mos que, se houver um fatalismo a perseguir-nos, lhe sabemos opor novas energias, e que, se forem coincidencias do acaso, lhe opomos uma actividade organica e consciente.

### Banco do Hospital

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital da Universidade:

Manuel da Silva, de 48 anos, da Granja de Espinho, ferida contusa na região supraciliar direita;

José Marques, de 37 anos, da Pedrulha, ferida contusa na mão direita;

Eduardo Queiroz, de 22 anos, residente em S. Martinho do Bispo, ferida contusa na mão esquerda;

João Augusto do Nascimento, de 13 anos, desta cidade, ferida contusa no pulso direito;

Manuel Custodio da Rosa, de 39 anos, padeiro, ferida contusa do dedo polegar da mão direita;

Daniel da Cruz, de 34 anos, trabalhador, de Penacova, esmagamento da falange do médio direito;

José Antonio Teixeira Aguiar do Carmo, de 17 anos, estudante, de Bragança, fractura da clavícula direita;

Maria do Carmo, de 50 anos, do Chão do Bispo, fractura da tibia direita.

### Por vadiagem

POR vadiagem e embriaguez, foi presa na rua Nova, Placida Antunes da Conceição, desta cidade.

### Homicidio frustrado

FOI ontem enviado ao poder judicial, dando entrada na cadeia de Santa Cruz, Joaquim dos Santos Mota, guarda numero 65 da Policia de Segurança que, como noticiamos, alvejou a tiros de pistola sua mulher, não a tendo, porém, atingido. E' acusado do crime de homicidio frustrado.

### Qu. lzas

NA Policia apresentaram queixas: Dr. Joaquim Pinto de Vasconcelos, morador na rua dos Anjos, contra Diogo Pereira da Silva, residente em S. Tomé e acidentalmente nesta cidade, por provocação;

Francisco da Costa, padeiro, contra Manuel Inácio, também padeiro, por este se recusar a pagar-lhe integralmente a importancia por que lhe havia vendido uma bicicleta.

### Por suspeitas

POR suspeita, foi preso na Avenida Navarro, Antonio Augusto dos Santos, que diz ser padeiro, contar 26 anos de idade e ser natural da freguezia do Bomfim, do Porto. Foi-lhe apreendido dinheiro em notas e moedas, que, segundo declarou era o produto de várias contas que havia recebido no Porto.

### Não está bem

QUE os Hospitais da Universidade, sendo um estabelecimento modelar no género, tenham o seu collector geral a despejar toda a especie de imundície para uma rua — a de Abilio Roque.

Prometemos não largar mão do assunto enquanto não virmos que sejam dados as providencias que em tal caso se impõem.

E' inacreditavel que um local tão publico e concorrido esteja a servir de vaso-doiro do collector de um hospital!

Mas ha mais e não menos grave para a saude publica. No local em que os detritos se espalham, desenvolvem-se viciosamente agriões, que são colhidos por varias pessoas para seu uso e até para vender no mercado!

Disto, fomos já prevenidos e ali surpreendeu uma senhora a colher os agriões.

E depois de tudo isto é justo que aquele medonho foco de infecção continue no mesmo estado?

### Desastre

NO Alto de S. João, na Estrada da Beira, onde no domingo se deu um desastre de automovel, deuse ante-ontem outro desastre e isto porque, estando a estrada em bom estado, os autos tomam ali uma velocidade, por vezes criminosa.

Um automovel conduzido pelo sr. Guilherme Franqueira da Louzã, colheu ali um rapazito que deve contar 11 anos e residente na Portela do Mondego, fracturando-lhe uma perna.

**ANTONIO LOPES QUARESMA**  
ADVOGADO  
R. da Sofia, 70-1.º-E.—COIMBRA

### Estrada do Senhor da Serra

A COMISSAO Administrativa da Misericordia de Semide veio a esta cidade fazer a entrega de 20.000 escudos á Comissao de Iniciativa de Turismo, destinada á conclusão da estrada do Senhor da Serra e seu prolongamento até Semide.

## Ecos da Sociedade

### Aniversários

Fez anos, ontem:  
D. Eugénia da Costa Cravo.  
Fazem anos, hoje:  
A menina Maria Ribeiro Simões Condessa do Amial  
Condessa de Monserrás  
D. Angelina da Silva Ferreira Eugénio Sales.  
A manhã:  
O menino Antonio Nunes Peixoto, filho do sr. Antonio Peixoto  
D. Leopoldina de Jesus Pais Medeiros Lopes  
D. Adelia da Conceição Teles  
D. Guilhermina Vieira da Luz  
D. Irene Maria Borges Palma  
D. Maria da Conceição Cortinhas Ferreira  
Dr. Caetano da Mata.

### Partidas e chegadas

Partiu para Figueirós dos Vinhos, o sr. Joaquim Correia.

### PERFUMES

Os melhores Perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanessa Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.  
RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6  
Telefone 440

## PELA IMPRENSA

### "O Primeiro de Janeiro"

ENTROU no 60.º ano de publicação este nosso presado colega, um dos mais bem conceituados jornais do país e também dos mais antigos.

Um dos seus ilustres directores é o nosso respeitavel amigo sr. Jorge d'Abreu, jornalista dos mais distintos.

As nossas saudações muito sinceras e votos das maiores prosperidades ao grande órgão da imprensa jornalística.

### "Comarca de Arganil"

COMPLETOU mais um ano de existencia o nosso presado colega *Comarca de Arganil*, brilhantemente dirigida pelo sr. Eugénio Moreira.

A *Comarca de Arganil* que honra sobremaneiramente a imprensa da provincia, comemorou o seu aniversario com um magnifico numero de 8 páginas, não só sob o seu ponto de vista grafico, como pela sua escolhida colaboração.

Ao nosso presado colega as nossas cordens felicitações.

### "O Sport"

COMPLETOU um ano de existencia o nosso presado colega sportivo da cidade *invicta O Sport*.

Por esse motivo, este nosso colega publicou um esplendido numero de 22 páginas, iniciando assim o seu 2.º ano de vida nesta senda ingrata da imprensa.

Ao nosso presado colega as nossas melhores saudações.

### "Ala Arriba"

É o título da revista mensal de propaganda da praia da Povoia de Varzim, de que recebemos o 1.º numero, e que sob a direcção dos srs. Manuel Silva e Avelino Barros, se apresenta com magnifico aspecto grafico e excelente colaboração.

RECEBEMOS, também a minuta de recurso do advogado Marques Loureiro procurador de Claudino Ribeiro e Esposa, acusados do crime das Feiticeiras, crime misterioso que decerto, a Relação de Coimbra, esclarecerá fazendo justiça como de direito.

### O Natal dos nossos pobres

Para os nossos pobres, recebemos do nosso respeitavel amigo J. S. B., a quantia de 10\$00 e do anónimo V. também 10\$00.

### ANEL

De ouro, com brazão, perdeu-se.  
Dão-se alviçaras a quem o entregar na rua Antero do Quintal, 66.

### COFRE

Compra-se pequeno que esteja em bom estado. Dirigir á Redacção deste jornal.

## CORRESPONDENCIAS

LORVAO, 2. — Com as ultimas badaladas da meia-noite, caídas icronicamente das torres dos campanários, 1927 partiu para o mundo do nada, deixando á humanidade, jamais feliz, uma saudade. Como aos seus irmãos perante um sol novo que saia, delapidaram-no alguns. Mas não, 1927, foi, mais que aquelles, mais generoso, mais gentil para nós.

Para a humanidade, e em especial para a arcaica Lusitania. A esperança num futuro de mais encanto viu-o-a ele, o ano que vem de se extinguir, bem estilizada em caracteres fulgidos e expressivos.

A par de uma produção agricola desusada, o ano que passou marcou bem no campo da politica, da economia, das artes.

1927, que a humanidade viu morrer, talvez com um sorriso nos labios, será, e não tarde, recordado ainda com infinita saudade. Ojalá que o que hoje se ergueu, que aquele que hoje nos altares é olhado com idolatria não seja ainda aquele que nos faça recordar com saudade, aquele que, ontem, com as badaladas solemnes da meia-noite, se extinguiu ante os olhos impávidos e inconstantes de nós.

Ojalá que 1928 possa, como o seu antecessor, permitindo a mesma etapa do progresso á civilização, deixar, como aquele, ao evoluir-se, o mesmo sentimento de saudade e de uma volubidade tal que nos torna impossível conhecer o sentimento da felicidade acrisolada.

As gralhas pairaram, em grande bando, na nossa ultima correspondencia. Culpa nossa e dos tipografos também.

Nossa porque muitas vezes escrevemos a vapor: deles por não possuírem a perspicacia de um Champollion.

Muitas delas na verdade, simples se torna ao paciente leitor corrigi-las. Uma ha, contudo, que devemos rectificar: onde se lê que o preço do azeite corre a 20\$00 o decalitre deve ler-se a 40\$00.

Pedi a sua demissão de presidente da Comissao administrativa do concelho, o sr. dr. Daniel da Silva, a qual lhe foi já concedida por alvará do sr. Governador Civil. — C.

LOUSA, 2. — Vão regressar a Vila Nova de Poiares os grandes artistas do Circo Iberico, com o fim de ali realizarem alguns espectaculos, sendo o primeiro no proximo sabado.

A importante companhia, foi já oferecido concerto musical nos dias de espectáculo, por bons elementos da rapaziada poiaresense, notando-se ali a grande influencia do illustre regente da Filarmónica Fraternidade Poiaresense, sr. Ernesto Henriques de Carvalho, que tão dedicadamente se tem forçado para levar a efeito a grande instrumental, influir o entusiasmo melodioso naquela terra.

Esta companhia, que em Gois e Arganil foi trabalhar alguns dias, onde agradou, teve em todos os espectaculos concerto musical: em Gois, por um grupo de individuos que de muito boa vontade se apresentaram, e em Arganil, pela filarmónica local, e agora em Poiares, como dizemos, vai também ter concerto musical.

Infelizmente, na Louzã onde ha bastantes elementos de musica, recusaram-se a prestar-lhes esse grande auxilio, que impressionou bastante e prejudicou estes audaciosos artistas. — C.

## A FLORESTA:

DE COIMBRA

## RESTAURANTE:

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu azeite e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

RUA DOS GATOS, N.º 14  
(Ao lado do Largo Miguel Bombarda)  
COIMBRA

### DECLARAÇÃO

David Nunes da Silva, sapateiro, residente em Santa Clara, vem declarar que nunca pertenceu nem pertence á policia de informacão, ou a qualquer outra.

Livro de missa  
Perdeu-se (missal) de Espérol romano, gratifica-se a quem o entregar na rua Veiganciano Rodrigues, n.º 7.



# Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existências em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

**Placido Vicente & C.ª, L.ª**

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

## Reuma Gota Chôphan

Schering

Estas palavras são inseparáveis para todos os médicos. Siga os progressos da sciencia tomando aos primeiros sintomas da doença reumatica ou gotosa, os comprimidos de **ATOPHAN-SCHERING** que constituem um remédio de ação especifica e que eliminam o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de



## Bordados do Minho

Um completo e variado sortido acaba de receber a CASA MINHOTA, Rua da Sofia, 38, o que ha de mais perfeito em trabalho manual.

Serviço de cama em algodão fino, a 105\$00.  
Idem, em linho fino, a 220\$00  
Toalhas para chá, com 2m.50, em linho, a 360\$00.  
Idem, com 1m.40, em linho, a 125\$00.  
Idem, com 1m.40, em algodão, a 100\$00.

Serviço de toilette com 6 peças, em linho, a 65\$00.  
Sacas para pentes, em linho, a 10\$00.  
Grande sortido em panos ovais, redondos, naprons, tableirinhos, etc.

Ver exposição no domingo

## Tapeçarias artisticas da Ponte da Pedra

Grande variedade de carpetes e tapetes com MOTIVOS ORIENTAIS e REGIONAIS em todos os tamanhos e cores

Exposição e venda na casa J. ABREU COUCEIRO, R. da Sofia, 65-67

AGENTE EM COIMBRA — Carlos Rocha, R. da Gaia, 13

## A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra  
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro



FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Portuguese Machinery Corporation, Lt.d  
AVENIDA DA LIBERDADE LISBOA

Maquinas e ferramentas para todas as industrias. Motores, maquinas a vapor e turbinas. Especialidade em maquinas para tecidos, moagem de cereais, descasque de arroz e serrações. Elevadores de água sem tubos nem válvulas.

Fornecimento de material a fundições, serralherias e forjas.

Automoveis e camiões das acreditadas marcas Singer, Tam e Crossley.

Condições e preços vantajosos e iguais aos da sede em Lisboa. Orçamentos gratuitos.

Montagens de todas as maquinas por técnicos competentes.

Representante em Coimbra:

G. Correia Ribeiro  
Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13.

## Procuradoria Geral

R. Ferrelra Borges, 96-2.  
COIMBRA

ROCHA FERREIRA  
AVELINO PAREDES  
(SOLICITADORES)

Ações comerciais em processo sumario -- Arrestos -- Concordatas -- Inventarios -- Colocação de capitais -- Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunals de 1.ª e 2.ª instancia

## Modelo BANKER



Deposito em Coimbra, na rua Ferreira Borges, 86.

## Perfumol

Poderoso antisséptico de aroma muito agradável e de resultados garantidos na hygiene íntima das senhoras.

Farmacia Silva Marques, Rua da Sofia, Coimbra.

Comensais Aceitam-se para repouso, com ottimo tratamento e quarto mobilado, em casa particular, nos Olivais, á paragem do electrico. Tratar com Lucia Alves Simões, no mesmo local.

Perden-se no dia de Natal, um fio de ouro com duas medallhas de ouro, uma quadrada e outra redonda, menor que a primeira, ambas com retrato. Gratifica-se a quem entregar nesta redacção.

Perden-se um aro de um relógio, em ouro, desde Santa Clara á Casa Tolla.

Dão-se alijas a quem o entregar a José Grespim na Casa Tolla.

Precisa-se de rapazes para aprendizes. No Pateo de S. Bernardo, Tinturaria.

Precisa-se de reparadores ou mulheres de meia idade com pratica de passar a ferro roupas de homem e de senhora.

Sala e quarto, pedeniia servir para casa e quarto independente alugam-se com ou sem comida, como se combinar. Trata-se na Ladeira do Seminário, 8.

Vende-se todo o mobiliario de uma casa, na rua Figueira da Foz, 88, 2.º.

Vende-se estrume. Para tratar, Rua dos Sapateiros, n.º 24 e 29.

Violoncelo muito bom, com o respectivo arco, vende o 2.º sargento musico Ferraz. Até as 9 e meia horas dirige ao Arco do Ivo, 21-1.º, direito e de volta em diante, ao quartel de Metalhadoras.

## "A Brasileira,"

Vende vinho da região do Dão, finissima qualidade a 1\$40 o litro.

## FERNANDO LOPES

ADVOCADO

Mudou o seu escritorio da Rua Visconde da Luz, n.º 50 para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

Andar arrenda-se um com cinco divisões na R. Larga, 3-1.º. Trata-se no 2.º andar.

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Casa nova, arrenda-se com 6 divisões, retrete e casa de banho, em Montes Claros, pegado á quinta do sr. Moura e Sá.

Trata-se em frente da mesma, com João Alves.

Casa com quintal, arrenda-se á Bica da Cheira (Calhabé).

Para tratar com Miguel Baptista, Rua da Matematica, n.º 10.

Casa com quintal em um dos novos bairros da cidade, compra-se.

Indicações na redacção deste jornal.

Charrette vende-se em bom estado.

Para tratar, na Rua Dr. Daniel de Matos, 14.

Laranja vende-se a da quinta de Santa Margarida. Para tratar na mesma ou na Fábrica de Cortumes com José Maria Raposo.

Lenhas, Ramas e maços de acácia, vende-se na quinta do Montebelo.

Livros e revistas, vendem-se. Romances, poesias, teatro, historia, etc. Ver e tratar, Rua Montes Claros, G. r/c, das 18 ás 22.

Moveis usados vendem-se, na rua Corpo Deus, 87, das 10 ás 13.

Professora Pintura, bordados á mão e á maquina. Renda inglesa e bainhas abertas. Ensina em sua casa. Preços modicos.

Couraca de Lisboa, 87. 3

Professora precisa-se para a instrução primaria. Rua Venancio Rodrigues n.º 6 — Coimbra 5

Rapariga Precisa-se. Informa esta redacção.

Trespasa-se o Restaurante Peninsular por o seu proprietario não poder estar á frente do serviço; tem muitos comensais e servem-se muitas ceias, como o pretendente se poderá informar.

Dirigir-se a Julio da Silva, Largo do Prior, 13 a 21.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais.

Trespasse Optima casa para qualquer ramo de negocio, num dos melhores locais, em Coimbra. 1

Informa Augusto Simões Marta, Avenida dos Oleiros.

Vende-se um terreno com abarracamentos, ou separado, olimo para construções, na Estrada da Beira, junto á paragem do electrico. Informa-se no Calhabé, n.º 146.

10.000\$00 emprestam-se, 1.ª hipoteca.

Tratar, dr. Calisto, rua Visconde da Luz.

## Agradecimento

Elisa Maria Torres Veiga, Antonino Maria Tor es Veiga, Baltazar Maria Torres Veiga e Lourenço Maria, para não incorrerem nalguma falta involuntaria, agradecem por este meio a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu desditoso marido, pai e irmão Baltazar Maria e bem assim aos que se interessaram durante a sua doença pelo seu restabelecimento. Agradecem especialmente ao ex.º sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, o esforço que empregou efim de o poder salvar.

A todos a nossa eterna gratidão.

Coimbra, 5 de Janeiro de 1928.

## Vinho da região do Dão

Vende A Brasileira a 1\$40 o litro.

Pede-se que experimentem.

## ALVES CORREIA

ADVOCADO

R. Visconde da Luz, 8-1-Coimbra

## Anuncio

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pela 2.ª Vara Commercial da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 4.º officio corre os seus termos um processo para homologação da concordata requerida por Eduardo Gomes, casado, comerciante, de Coimbra, e pelo mesmo processo correm editos chamando os credores, incertos de referido comerciante e tambem os credores certos que não aceitaram a concordata:

Fabrica de vassóras A "Peninsular", de Lisboa; Miguel Rodrigues, de Coimbra; Companhia Industrial Portugal e Colonias, de Coimbra; Lusa Athenas, Limitada, de Coimbra; Manuel Francisco de Moraes, de Mira; José dos Santos, Limitada, de Coimbra; Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, do Porto; Joaquim Augusto Macêdo e Brito de Coimbra; F. H. de Oliveira & Companhia, Limitada, de Lisboa; Juan Sanchez, de Lisboa; Luis Marçalo dos Santos, de Elvas; Fabrica Vitoria, Limitada, de Lisboa; Sociedade de Vinhos Irmãos Unidos, da Anadia; Agostinho Lucas, da Guarda; e Rodrigues & Caria, Limitada, de Aldegalga; para no prazo de cinco dias posterior ao de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, deduzirem por embargos o que considerarem do seu direito contra a dita concordata, cujo termos são o pagamento dos seus creditos, com cincoenta por cento de abatimento, em quatro prestações iguais e semestrais, vencendo-se a primeira seis meses depois de transitar em julgado a sentença homologatoria da concordata.

Coimbra, 31 de Dezembro de 1927.

O escrivão do 4.º officio da 2.ª vara, João Pais da Cunha Mamebe.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito, Luis Osório.

## SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente JOSÉ LUIZ KRUGER DE BRUNDO, SURT.

Rua Corpo de Deus, 40

## UZE MURALINE

(tinta inglesa a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, L.ª, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

## Matanças de 1927-1928

TRIPAS SECAS CILINDRADAS

As de mais escrupulosa preparação. Confrontem nossas qualidades epreços. O maior stock do país.

IMPORTADORES:

Altamiro & Filhos

Escritorio e vendas: 55, R. Ponte Nova, 57, junto á Rua das Flores. Armazem: R. Sobre o Douro, n.º 5 (antigo Convento de Monchique)

Telegramas: ALTAMIROS. Telefone n.º 2289

EM LISBOA — Rua Eugénio Santos, 117-1.º

EM COIMBRA — Largo das Ameias, 10.

## Joaquim Prior -- CHELO

Carreira diarias (excepto aos domingos) em camionete ligeira entre LORVAO, PENACOVA e Coimbra

Excelente serviço de comodidade e rapidez, para passageiros e bagagens, a preços modicos.

Venda de bilhetes e mais informações:

LORVAO — Manuel Teixeira de Sousa.  
PENACOVA — Maria da Encarnação Oliveira.  
COIMBRA — João Simões Faria, Rua Ferreira Borges 107 (estabelecimento de fazendas e agencia da mais antiga, importante carreira de camions entre, Condeixa-Coimbra)

# a CASA TRIUNFO — Arco d'Almedina — COIMBRA

recebeu um grande sortido de BRINQUEDOS alemães e franceses, directamente, que vende a preços de reclame. Liquidação da secção. O melhor sortido de retrozeiro e de fanqueiro.

# Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

## O FORNECIMENTO DA ENERGIA ELECTRICA

### Uma importante e significativa reunião na Associação Comercial

Que foi também um veemente protesto contra os que, feridos nos seus interesses, pretendem entrar os progressos de Coimbra

A CONVITE do ilustre presidente da Direcção da Associação Comercial, realizou-se ontem ali, ás 21 horas, uma importante reunião para apreciar a situação da cidade de Coimbra perante os esforços empregados pelos que, feridos nos seus interesses por não lhes ser adjudicado o fornecimento da energia electrica, estão lançando sobre a Comissão Administrativa da Camara e sobre a propria cidade, uma campanha de descrédito e de suspeições, contra a qual é preciso reagir para manter o seu brio e a sua dignidade.

A reunião compareceram delegados da Sociedade de Defesa e Propaganda, da Comissão de Turismo, da Associação dos Artistas e da Imprensa, estando representadas todas as Juntas de Freguesia da cidade, á excepção da de Santa Clara.

O sr. Vilaça da Fonseca começou por agradecer á assistência por ter accedido ao seu convite, informando ao mesmo tempo que, a convocação desta reunião havia sido tomada por unanimidade pela direcção da Associação Comercial, que, tinha em vista que fosse exercida uma acção em comum a favor da Camara e da cidade de Coimbra, no caso do fornecimento da energia electrica, aplaudindo o acto da Camara, e manifestando-se contra a falta de respeito que tem havido por uma cidade, falta essa que considerava também como uma afronta feita aos seus organismos mais representativos.

Declarou não concordar com a sindicancia ao acto da Camara, enquanto a questão esteja pendente dos tribunais, e a propósito faz várias considerações.

Lembrou que, quando presidente da Camara de Coimbra conheceu de perto a Empresa Mineira de Portugal, e teve então, ocasião de apreciar que esta não tinha meios próprios para a intensificação da sua exploração e de forma nenhuma poderia agora fornecer a energia para Coimbra. Conhecia também as montagens e os recursos de que dispunha a Empresa do Lindoso.

O sr. Vilaça da Fonseca propoz que se nomeasse uma comissão que fosse junto do sr. Governador Civil para se, ex.ª informar o sr. Ministro do Interior acerca do que se está passando á volta do fornecimento da energia electrica, ou então fosse uma comissão a Lisboa avistar-se com o titular daquela pasta.

Em seguida poz o assunto

á discussão, usando da palavra o sr. Conde de Felgueiras, que apoiou o sr. Vilaça, dando ao mesmo tempo conta do seguinte telegrama que a Sociedade de Defesa enviou ao sr. Ministro do Interior:

Ex.mo Ministro do Interior. — A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra reconhecendo a inoportunidade da sindicancia á Camara sobre contrato do fornecimento da

energia electrica visto este assunto estar pendente dos tribunais, pede a V. Ex.ª que aguarde resolução destes.

O sr. dr. Manuel Gomes Braga, embora não possa falar em nome dos seus colegas do Turismo, cuja comissão se instalou ontem, dá em seu nome pessoal todo o apoio á proposta do sr. Vilaça.

Na mesma ordem de ideias falaram os srs. Carlos Ribeiro pela junta de freguesia de Almedina; Martins Velinho, pela da Sé Nova; Joaquim Olavo, pela Associação dos Artistas; Abilio Fernandes, pela junta de S. Bartolomeu; Ferreira de Matos, pela de Santa Cruz, e Joaquim Neto, pela dos Olivais.

Falando-se no decreto que autoriza o emprestimo de 15.000 contos á Empresa Mineira de Portugal, houve quem afirmasse, e muito bem, que ele era a melhor defesa da Camara de Coimbra, pois bem demonstrar cabalmente que aquela não dispunha de recursos próprios para o fornecimento da energia para Coimbra, á data do concurso.

Nas suas palavras de apoio á proposta do sr. Vilaça da Fonseca, todos os oradores se referiram com palavras de veemente protesto á campanha de sapa feita pelo sr. Carlos de Oliveira, tendo alguns deles sido violentos para aquele individuo, que não tendo função alguma em Coimbra, está a pretender exercer uma tal pressão sobre esta cidade como se ella fosse habitada por pretos.

Muito bem disse o sr. Vilaça da Fonseca, que Coimbra é ainda a terceira cidade do país, sobre a qual não se deve consentir que se continue a tripudiar.

Finalmente foi resolvido que todos os presentes á reunião fossem hoje ao Governo Civil, afim de se avistarem com o ilustre chefe do distrito para transmitir ao sr. Ministro do Interior, os votos formulados na reunião: elucidar, s. ex.ª das causas da campanha que está sendo movida contra a Camara e contra Coimbra, na qual predominam apenas interesses e nada mais, e que a sindicancia seja feita depois dos tribunais a que a questão está affecta, se houverem pronunciado.

Após a ida ao Governo Civil haverá outra reunião na Associação Comercial, afim de resolver sobre a ida da Comissão a Lisboa.

## CAMBIOS

COTAÇÕES D'HOJE

| Cambios s/       | Compra   | Venda    |
|------------------|----------|----------|
| Londres 90 d/v   | 95\$20   | 95\$25   |
| Londres cheque   | —        | —        |
| Paris            | \$77     | \$77.4   |
| Suissa           | 3\$77.6  | 3\$79.7  |
| Belgica          | 2\$73.5  | 2\$75    |
| Italia           | 1\$03.4  | 2\$03.9  |
| Holanda          | 7\$90.5  | 7\$94.7  |
| Madrid           | 3\$35.6  | 3\$37.4  |
| New-York         | 19\$56.1 | 19\$56.4 |
| Brasil           | 2\$33.7  | 2\$35    |
| Noruega          | —        | —        |
| Suecia           | —        | —        |
| Dinamarca        | —        | —        |
| Praga            | \$58     | \$58.2   |
| B. Aires         | —        | —        |
| Viena            | 2\$77.4  | 2\$78.1  |
| Berlim           | 4\$68    | 4\$69.3  |
| Agio do ouro o/o | 2100     | 2150     |
| Libras ouro      | 99\$00   | 100\$00  |

## Teatro Avenida

EXIBE-SE hoje neste teatro o importante «film» *Monsieur Beaucaire*, em 11 actos, interpretado pelo saudoso Rodolfo Valentino e Bebe Daniels.

ESTA aberta a assinatura para 3 réctas nos dias 9, 10 e 11 de Janeiro pela Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, com as peças *Petiza do Gato*, *Segredo de Polichinelo* e *Caso do Dia*.

## Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

A Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem, previne os seus Irmãos de que brevemente chegará a fazenda propria para habitos e de que esta Casa se encarregará da sua venda.

Depois de terem recebido e consultado varias amostras, esta foi a unica recomendada por pessoa autorizada e que se está fabricando para outros Ordens de S. Francisco. — A Direcção.

## † PALECIMENTOS †

Pelo falecimento de sua estremosa esposa, está de luto o nosso respeitável amigo, sr. Guilherme Teles de Meneses.

Faleceu a s.ra D. Maria da Conceição Costa Carolino, viuva do canteiro Antonio da Costa Carolino. — Em Vila Boim, sua terra natal, faleceu o quintanista da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. Francisco Luis Pinto, que ali se encontrava no gozo de férias.

A sua morte causou sentimento entre os seus condiscipulos e amigos.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Em Trouxemil, faleceu com 82 anos, o proprietario sr. Aires Rodrigues.

## Inspeção médica

FOI mandado submeter a uma inspeção médica, para efeitos de reforma, o cantoneiro João Ferreira, de S. Frutuoso.

## Bombeiros Voluntários

COMO reconhecimento pelos serviços prestados, ha tempo, num incendio, em Eiras, a Escola Livre daquela localidade, num espectáculo ali realizado, rifuo vários objectos em beneficio da corporação de Bombeiros Voluntários de Coimbra, rendendo 194\$10.

## Bolsa Agricola

PEDIU a sua demissão de chefe da Delegação da Bolsa Agricola em Coimbra, o engenheiro agronomo sr. João Vaz de Carvalho, funcionário muito zeloso e competente que deixa saudades em todos os funcionários que com ele aqui serviram.

Não está ainda nomeada a pessoa que o deve substituir.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

## Ano Novo

MAIS um ano, na roda imparavel do tempo é como se abrissemos uma janela depois de alguns dias amargos de desilusão, janela por onde entrasse o ar, a luz, o sol, o claro sol das primaveras fecundantes: ar, luz, sol que são, para o espirito do homem, como a esperança radiosa em melhores dias, em momentos melhores de felicidade e alegria.

O homem vive do dia de amanhã. Ao romper a meia noite, com o estralar dos foguetes, com os gritos de *agarral, agarral*, com o ruído ensurdecedor das latas arrastadas pelas ruas tristes e húmidas, muitos corações sentem as vibrações alteradas, muitos espiritos sonharam com felicidades enganadoras e muitas imaginações architectaram, erguem, prematuramente, castelos doirados, que o tempo implacavel e sombrio, sombreamente faz tombar no sólo.

Mais um ano! Mais um ano!

A Humanidade anda sempre a jogar, ingenuamente, na loteria do tempo. Quasi todos os anos os bilhetes salem brancos, brancos de ilusões e de quiméras. Mas todos os anos, também, no formidavel jogar do tempo, se compram novos bilhetes, com numeros lindos, romanticos, poeticos, numeros que a nossa imaginação doira, a que a nossa imaginação dá as mais bizarras cores, como as cores maravilhosas do arco-iris. E o tempo, o grande bilhete da fantasmagorica loteria, sai branco, humido e triste, como as ruas da cidade velha em dias de inverno, soturno onde não entra sequer, um débil rai solar.

Ano Novo! Ano Novo!

Sempre as mesmas ilusões a sacudirem a imaginação do homem.

Acendem-se luzes no altares, como claridades que surgem, radiosamente, nos nossos corações.

O ano que terminou não foi bom. Oxalá que o novo ano seja melhor, mais radioso, mais belo.

Faz a *Gazeta de Coimbra* votos ardentes para que a paz paire sobre a nossa terra, sobre a nossa Patria.

Rompeu o novo ano com sol. Que esse sol fosse o sol da primavera deste país delicioso tão afastado da sua verdadeira felicidade. Que esse sol nunca nos desampare e hafeje, ardentemente, a nossa querida e linda Cidade.

## Visita ministerial

QUANDO da excepção no Paço de Belem, o sr. ministro do Interior declarou ao sr. coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, que foi o representante da Camara de Coimbra, que brevemente visitará esta cidade. Se assim fór, s. ex.ª terá então occasião de verificar qual gloria tem sido a tarefa dos que, por uma questão de interesses, tem feito essa peccação vergonhosa contra a comissão administrativa do nosso municipio por virtude da adjudicação do fornecimento da energia electrica.

# COIMBRA

## A nossa terra entrou num periodo de progresso e engrandecimento

COIMBRA tem tido suas épocas de progresso e também de indeliberatismo que a tem comprometido. Muitas vezes temos recordado o nome de Emidio Navarro, que iniciou, quando Ministro das Obras Publicas, uma larga e fecunda obra de progresso desta cidade, a maior de todas quantas tem havido na nossa terra.

Tambem o Dr. Lourinho de Almeida Azevedo, com a aquisição da quinta de Santa Cruz para o municipio deu origem á ampliação da cidade, com os novos bairros que se estendem até Santo Antonio dos Olivais. Foi um melhoramento da maior importancia para o futuro de Coimbra, que rapidamente começou a desenvolver-se com grande numero de construções mais ou menos modernizadas e o novo e bonito bairro de Santa Cruz.

O Dr. Dias da Silva veio depois fazer uma administração exemplar, aumentando as receitas do municipio, com que realizou obras e melhoramentos locais. Deu ele um grande exemplo de bom tino administrativo, depois seguido pelo presidente Dr. Marnoco e Sousa, a quem se ficou devendo a viação electrica, sem duvida um dos melhores serviços com que a cidade podia ser dotada.

Estamos chegados agora a uma época em que Coimbra tem diante de si um futuro de larga e benefica transformação que a espera.

O grandioso edificio da Faculdade de Letras ficará sendo o mais apparatus dos estabelecimentos universitários e estará concluido na sua fachadadentro alguns meses.

A estação do caminho de ferro será a melhor depois das de Lisboa e Porto.

Os serviços telegrapho-postais e telefonicos ficarão tendo um edificio que será o mais apparatus de Portugal destes serviços.

O Manicómio Sena, em Santo Antonio dos Olivais, será um hospital modelar, como já o são também os hospitais da Universidade.

Em Julho próximo deve principiar a funcionar o grande Asilo para os orfãos da guerra, que virá a ser um estabelecimento muito importante onde poderão receber educação e instrução mais de 400 orfãos de ambos os sexos.

Anda em construção o edificio para a cadeia comarcã, que substituirá a de Santa Cruz.

Na Avenida Navarro, na antiga Alquilaria Camões, vai construir-se um bonito salão para espectaculos publicos, ficando com lotação para 1.200 pessoas.

A Avenida Sá da Bandeira vai passar por grande transformação, que a tornará muito mais bonita e atraente.

Seguidamente serão feitos melhoramentos importantes de embelesamento no parque de Santa Cruz, Penedo da Saudade e Santo Antonio dos Olivais.

Trata-se da aquisição do palacete Amial para os tribunais de Coimbra e cujo edificio terá de ser reformado na sua frontaria para o lado da rua da Sofia. A duvida está no preço da venda.

Pelo que diz respeito a edificações particulares temos que citar as casas dos srs. drs. Angelo da Fonseca, Bissaa Barreto e Garcia Andrade, e as dos srs. Alipio Coimbra e Moura e Sá na rua Ferreira Borges.

Desta ultima lá se conseguiu desempedir o transitio publico naquele sitio, mas é preciso que a Camara não deixe de prestar a sua atenção a estas duas casas, para que se acabem depressa as suas fachadas. Nada de obras de Santa Engracia.

Uma outra recomendação desejamos fazer á Comissão (Segue na página immediata)

## Um horror!

RARAS vezes vamos ao mercado, mas ha dias fomos ali numa occasião em que chovia.

Aquilo é um horror! Não é só um mercado indecente, é também uma fábrica de doenças que ali se contraem.

As pobres vendedeiras sentadas no chão a vender, sobre terreno alagado, e o publico a ter de transitar por ali sobre poças d'agua!

Veja a Camara se resolve as idliculdades para acabar com esta vergonha!

Se o conseguir prestará á cidade um grande serviço.

## Selos dos Correios

A ADMINISTRAÇÃO Geral resolveu, durante o prazo de 60 dias, vender os selos postais retirados da circulação das séries: Centenário da India (Continente e Açores), D. Carlos (Continente, Funchal e Açores), D. Manuel (Continente e Açores), tipo Ceres (Casa da Moeda, Continente), e selos especiais de encomendas (Continente e Açores). As requisições indicarão claramente as quantidades, séries e taxas dos selos, verbas parciais e totais, o nome e residencia de requisitante.

As requisições de selos dos Açores deverão ser feitas separadamente das demais séries. Só se accitam requisições de selos, cuja importancia total seja igual ou superior a 25\$00.

As requisições, em periodos semanais, deverão ser remetidas á 1.ª Divisão dos Serviços de Contabilidade da Administração Geral dos Correios. Terminado o referido prazo, a Administração Geral ordenará a queima de 30 milhões de selos, aproximadamente metade do stock existente no 1.º Depósito e nos restantes selos de varias séries e em mais de 80 variedades de taxas serão afixadas sobrecargas de 3, 4, 5 e 6 centavos, que terão, oportunamente, curso legal.

## Concerto de gramofonos

ALVARO Esteves Castanheira promove, com a Associação Comercial, hoje, uma exposição de concertos de discos e gramofonos da casa Columbia, no edificio daquela prestimosa Associação.

Como a Columbia é uma conhecida e acreditada marca que, brillantemente, já prestou as suas provas em Coimbra, de esperar é que todos os amigos de boa-música e a elegante sociedade coimbrã que, especialmente, nestes ultimos tempos, tem sobressaído por seu bom gosto, afluam ao concerto e exposição das 21 horas de hoje, na Associação Comercial.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 7 de Janeiro de 1928

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2140

Alberto de Castro Pita  
ADVOGADO

Rua de Visconde da Luz,  
n.º 60-1.º

## Écos & Comentários

**Uma opera**  
Ouvimos que o maestro Rui Coelho desejava que o publico desta cidade tivesse occasião de apreciar a sua nova opera, *O Cavaleiro das Mãos Irresistíveis*, inspirado nos versos do illustre poeta Eugenio de Castro.

Porque se não ha de procurar que esse tão simpatico desejo — a aceitar o que nos dizem — se torne numa realidade?

Demais a nova obra musical desse tão inspirado maestro mereceu da critica da capital os mais rasgados elogios, tendo sido uma das partes do programa da recita de gala realisa da no dia 5 de Outubro, no Teatro de S. Carlos, mais justamente applaudida.

Dessa obra dizia um critico musical:

Porque se trata duma obra formosissima, de cujos bem pensurais, rica de expressões melodiosas, numa confecção de mestre de modernos processos, *O Cavaleiro das Mãos Irresistíveis* seduziu mais uma vez, por sua musica preciosa, quantos houveram o prazer de a escutar embevecidos.

Dela são interpretes os quatro cantores — as sr.ªs D. Lilia Brandão e D. Arminda Correia, o bariton Amormim, e esse apaixonado e desinteressado cultor do bel-canto, dr. Elisio de Matos.

Porque não havemos de ter o prazer espirital de ouvir um tão belo e inspirado trabalho musical, correspondendo ao mesmo tempo a um tão gentil desejo?

**Turismo**  
O sr. Alexandre de Almeida, que neste país representa uma iniciativa inteligente servida por uma vontade aturada, acaba de publicar um luxuoso fasciculo intitulado *Les grands hotels de Portugal*, destinado a ser espalhado no estrangeiro.

Nesse fasciculo escrito em francès, vêem fotografuras magnificas, representando os aspectos dos dois Palacios do Bussaco e da Curia e do Hotel Astoria, desta cidade.

Poderá dizer-se que o sr. Alexandre de Almeida pretende com essa publicação fazer o reclame dos seus hotéis, procurando assim para eles uma maior concorrência.

Mas, tambem, não poderá deixar de reconhecer-se que essa publicação representa uma propaganda para o nosso país, muito de louvar visto que procurando-se atrair hospedes para esses hotéis, por sua vez se faz conhecer o nosso país daqueles que os frequentam.

E essa publicação torna-se tanto mais louvavel quanto é certo que lá por fóra ainda ha quem julgue que nós vivemos distanciadados da civilização alguns séculos...

**A Revue negra**  
Em Lisboa, no Teatro da Trindade, está despertando interesse, uma companhia de teatro musicado com os seus quarenta artistas negros.

Tem vindo atravez da Europa a exhibir-se nos principais teatros e marcando um certo sucesso, a julgar pelo que dizem os grandes diários.

E inais uma surpresa que nos faz a America do Norte, se essa arte não é tambem daquelas «petas» que costumam a vir de tal país...

Dizem até que a revista *Blac Folies*, apresenta um actor curioso, baila, ino emérito, Mr. Douglas um Negro Jazz, como ainda cá não appareceu, e até umas *grils*, *Blac Bronze*, do muito apreço no genero negro.

E digam lá agora que — o preto tambem não ser gente!

**Um cortejo**  
Ante-ontem, quasi aquellas horas, denominadas vulgarmente de — mortas, atravessou as principais ruas da cidade um cortejo,

vindo de Santa Clara, alusivo da visita dos Reis Magos.

Cortejo cheio de pitoresco, foi a ressurreição de uma antiga festa que trouxe ás ruas de Coimbra, ha uns bons vinte e tantos anos, muita gente para apreciar a boa disposição de uns certos *bons-vivants* que nesse facto da visita dos Reis Magos ao Menino Jesus encontravam um pretexto para um inofensivo mas real divertimento para si e para os outros.

No ano sequin e, porém, o Manuel Mesquita que soube dispersar a sua mocidade em partidas de um ineditismo e duma graça própria, que não ofendiam nem magoavam, fez espalhar que tal cortejo teria *reprise*, e se no ano anterior os espectadores foram numerosos, nessa occasião chegaram a disputar-se as janelas das ruas do bairro baixo para melhor apreciar tão celebrado cortejo.

Foguete ao ar dos lados de Santa Clara, de espaço a espaço, luzes que se avistavam... vem agora, vem logo... até que ás tantas todos — quasi uma cidade inteira — tiveram de recolher ás suas casas com o convencimento da partida que lhes pregaram.

O eco dela foi tal, pois já lá vão uns bons pares de anos, que ante-ontem, apesar de anunciado o cortejo, de espectadores pouco mais haviam dos que costumam a demorar o seu regresso ao lar.

E aqueles, de igual esperteza aos de ha tantos anos, que por aí andavam, de escadas e bancos ás costas á espera dos reis.

**Melhoramento**  
Parece ter ficado ontem resolvido o caso da aquisição do Palacio Ameal para instalação dos tribunais que funcionam nesta cidade.

E de louvar essa atitude, pois representa para Coimbra um alto melhoramento e para a justiça que nesse Palacio passa a exercer-se, uma melhor acomodação.

Não devem regatear-se aplausos aqueles que contribuíram, para tal facto que, inclusivamente, com instalações ali do Palacio da Justiça, até a essa bela arteria desta cidade vai, com certeza, trazer-lhe aquela vida e movimento que era necessario dar-lhe.

**Uma clausula**  
Naquella situação que o Estado acaba de arranjar para a Mineira, ha uma clausula ou disposição que parecendo á primeira vista uma entalção dos demonios, pode muito bem resultar uma desentalção dos anjos.

Ora imaginem que a Mineira não pode a alturas tantas fazer a amortização do capital emprestado, mas que já tem recebido uma quantia tal que lhe paga instalações, terrenos, carvões, minas, etc., etc.

Raciocinio de uma má lingua — deixa de pagar e faz de conta que vendeu...

E o Estado que se aguentel Aquilo é que é uma mina...

**Dito do fim**  
Em Sansão: — Dá cá a tua mão...

— Para que queres o *balcalhau*?  
— Para com tal *alusão* «poder ir molhar a palavra».

**Tremor de terra**

ONTEM foi registado no Instituto Gíofísico de Coimbra, ás 19 h., 41 m. e 38 s., um grande tremor de terra, á distancia de 6.370 quilómetros.

Devia ter sido nos Estados Unidos, Venezuela, Afeganistan e Turquestan.

## ALGUMAS PALAVRAS ACERCA DA OBRA LITERARIA DE ANTERO DE QUENTAL

Por NUNO CATARINO CARDOSO

A OBRA de Antero de Quental é uma das mais belas e empolgantes da literatura portuguesa. O admiravel poemeto *Beatrice*. O que Antero pensava das Odes Modernas, As Primaveras Românticas. As primeiras desilusões de Antero. A ferocidade de um riso de criança. Uma quadra de Gonçalves Crespo. Os sonetos de Antero. *Andlise sumaria dos mesmos, nos quatro grandes ciclos a que se referem. Das mais cruéis duvidas, desalentos, aspirações, crenças e descrenças, á mão direita de Deus, onde o seu coração liberto dorme eternamente.*

A obra literaria de Antero de Quental é assaz notável e pertence ao numero de certos trabalhos bem difíceis de analisar tais as mil modalidades que, a cada passo, apresenta.

Contava o autor das *Odes Modernas* apenas 21 anos de idade quando fez brilhantemente a sua estreia literaria, publica do o poemeto *Beatrice*, no qual, em versos inspirados e belos, se refere ao amor:

essencia  
Que nos perfuma, sem se ver de d'onde  
sortido de innocencia,  
Que iná se ignora e, p'ra sorrir se esconde...

Verdadeiro hino de p'ntura, o admiravel poemeto conclui com primorosas quadras, em que não sei que mais admirar: se o sentimento que as ditou ou se o grande amor que traduzem.

Ao poemeto *Beatrice*, seguiram-se as *Odes Modernas*, trabalho de que me não occuparei mais detalhadamente, visto concordar em absoluto com a opinião do autor, assim expressa a Wilhelm Storch.

— Não sei bem como caracterizar este livro: não é certamente mediocre; ha nele paixão sincera e elevação de sentimento; mas além de declaratoria e abstracta, por vezes, aquella poesia é indistinta, e não define bem e tipicamente o estado de espirito que a produziu. O que ela representa perfeitamente é a singular aliança, a que atraz me referi já, do naturalismo hegeliano e do humanitarismo radical francès.

Acima de tudo é, como dizem os franceses, poesia de combate: o panfletario divide-se muitas vezes por detrás do poeta, e a igreja, a monarchia, os grandes do mundo, são o alvo das suas apostrophes de nivelador idealista.

Noutras composições, é verdade, o tom é mais calmo e patenteia-se nelas a influencia filosofica do livro, vaga sim, mas humana e elevada. A novidade, o arrojado, talvez a mesma indeterminação do pensamento, apenas idealista e humanitaria, fizeram a fortuna do livro, junto da geração nova, o que prova pelo menos que veio no seu momento: é tudo quanto poderei dizer.

As *Odes Modernas*, succederam, cronologicamente, em publicação, as *Primaveras Românticas*, cujos versos, feitos aos vinte anos, não admira que revelassem o desejo que Antero manifestava de amar, mas de uns amores que tivessem vida.

Mas, porque na existencia quasi sempre se mete de perreio a cruel realidade, tantas vezes tão contrária aos nossos bons desejos, Antero começou a experimentar, bem cedo, a melancolia precursora das primeiras desilusões da juventude:

Sou homem — a desobta bem m'o advette...  
Minha longa tristezza bem m'o ensina...

Porém, porque uma esperança ainda lhe restasse, consolando-o das suas desditas (é sempre criança o coração e principalmente aos vinte anos), acrescenta, mostrando qual o remedio que podia curar o mal de que padecia:

Mas sobre o meu sofer, ó lirio, inclina  
O doce nectar que teu seio verte,

Deixa banhar-me a vida o teu perfume,  
E o teu orvalho refresca minha alma,  
Deixa luto! e verás como se acalma  
Este inferno interior de vivo lume.

O coração de Maria, a ingrata amada, era, infelizmente, para o poeta, mais que pequeno para tanto amor que lhe votava.

Foi por isso que, ao ver-se desprezado, saiu da pena de Antero, o soneto que se segue, o qual, não rivalizando, em beles, com *Dependancy*, inserto a pags. 169 das *Primaveras Românticas*, é, todavia, bastante original pelo modo inesperado porque termina o ultimo terceto:

Pelas rugas da fronte que mebita...  
Pelo olhar que interroga e não vê nada...  
Pela miseria e pela mão gelada  
Que apaga a estrella que a nossa alma fita...

Pelo estector da chama que crepta  
No ultimo orcança d'uma luz minguada...  
Pelo grito feroz da abandonada  
Que uma hora, só, d'amor fez malbita...

Por quanta ha de fatal; por quanto ha miúdo  
Descuro e podridão sob uma lousa...  
O pomba meiga e cor da esperança!

Ea t'o juzo, menina! lenho visto  
Cousas horribeis — mas jamais vi cousa  
Mais feroz do que um riso de criança!

(*Primaveras Românticas*, 2.ª ed., Coimbra, 1922, pags. 89 e 90.)

Não é preciso ser psicologo para, em face deste soneto, compreender e concluir o conceito expresso por outro grande poeta, Gonçalves Crespo, na conhecida quadra:

Amar, e ser amado, que ventura!  
Não amar, sendo amado, é um triste horror:  
Mas na vida ha uma noite mais escura,  
E amar a quem que não nos tenha amor!

Chegado a este ponto, vou tratar dos sonetos de Antero de Quental, que tantas maravilhas encerram.

Magistrais quer na forma, quer na concepção, só um autentico génio o podia ter produzido, pois são dos mais belos e perfeitos de quantos, até hoje, tem feito os maiores e os mais inspirados cultores do verso.

Traduzidos em francès, alemão, italiano e espanhol, teem, a exemplo dos *Lusladas*, tanto de universais como de imorredouros.

Os sonetos de Antero referem-se a quatro grandes ciclos que correspondem, a seu turno, a quatro tremendas fases da sua vida.

O primeiro abrange os anos que decorrem desde 1860 a 1862, ou seja o periodo em que a fé e a duvida constantemente renovadas se chocam e neutralizam, como se constata dos exemplos que vou citar.

(Continua)

## Biblioteca Municipal

REABRE depois de amanhã, segunda-feira, a nossa Biblioteca Municipal, depois de ter estado encerrada durante alguns meses por motivo de obras.

A Biblioteca funcionará, ao que nos informam, muito melhorada nas suas instalações e com o antigo horário, mantendo-se aberta para a leitura publica das 13 ás 17 horas, durante o dia, e das 19 ás 23 durante a noite.

De entre os melhoramentos introduzidos destaca-se a cobertura da galeria do lado do poente, ficando assim a Biblioteca com mais uma ampla e magnifica sala.

A reforma da antiga sala de leitura deu-lhe um novo e belo aspecto, nunca sendo demais louvar a nossa Camara pelo esforço feito no sentido de dotar a segunda biblioteca do país, em frequencia, com alguns melhoramentos que a sua farta concorrência plenamente justificam.

As obras da nova sala foram feitas a expensas do Estado, sob a direcção do architecto sr. Adães Bermudes que se tornou credor dos agradecimentos de todos os conimbricenses, pois que, com a obra que vem de realisar não só ficou duplicada a capacidade da Biblioteca, mas ficou protegida a ala poente do Claustro do Silencio que vinha sendo grandemente danificada pela acção das chuvas.

## Concerto de grafonolas

O REPRESENTANTE em Coimbra da Casa Columbia, sr. Alvaro Esteves Castanheira, promoveu na Associação Commercial e Industrial uma exposição de grafonolas e discos daquela conhecida e acreditada casa — a detentora da gravação electrica de discos; e como condigno remate dessa exposição, promoveu um concerto de discos da mesma marca, que ante-ontem, conforme noticiamos, se realizou.

E o segundo concerto promovido pela Columbia e seu representante em Coimbra; e, se ao primeiro houve uma affluencia enorme e extraordinaria, este segundo concerto chamou tambem uma enorme assistencia, ávida de admirar as modernas produções da Columbia. Pena foi que ele se não realizasse em mais vasto recinto.

O programa, foi vasto e variado; se o não damos na integra, é porque, a pedido de vários amigos de musica, se tocaram trechos extra-programa, cujos nomes se não dearam.

Contudo, faremos referencia á magnifica gravação que são os discos da 1.ª e 2.ª parte da *Cavalcada das Valkirias* e da *Sexta-feira Santa*, do Parsifal, do Wagner, do *Ocielazzuri* da Aida de Verdi, da *Rodezky marsch* de Strauss, do *Triste*, fado cantado pelo académico Junot, do *Fado da Mouraria* de D. Leonor Marques e de vários outros trechos, quer de musica classica e opera, quer de musica popular, todos eles muito bem gravados nos magnificos discos da casa Columbia, de que é representante em Coimbra o sr. Alvaro Esteves Castanheira.

A assistencia retirou encantada com o concerto, que foi uma excelente audição de boa musica e bem haja, por isso, o sr. Alvaro Castanheira.

## Não está bem

A PROPOSITO da noticia que publicamos no nosso ultimo numero com o titulo que nos serve de epigrafe e referente ao cano de esgoto dos Hospitais da Universidade, recebemos um officio do sr. Director daqueles hospitais, o que publicamos no proximo numero.

## A chegada dos Reis Magos

Uma tradição que se reata

NAO ha, em Coimbra, só tradições académicas: que uma classe de selecção, como é a Academia, teinha tradições, compreende-se; agora, que uma população cidadina, constantemente mobil, influenciada por correntes de origem vária, por novas camadas que se amalgamam, conserve as suas tradições, isso é já mais raro; no campo, onde o conservatorismo predomina, entende-se; mas nem ecumene progressivo é mais raro. E, mesmo, um phenomeno que deve prender a atenção dos etnografos e folkloristas.

Vem isto a propósito do seguinte:

Coimbra, tem ultimamente, assistido ao ressurgir das suas antigas tradições populares, adaptadas ao tempo, como seja a *Despedida do ano-velho*, e agora, a recepção aos Reis Magos que chegaram, ou, então, tem-nos criado, e belos, como a *Queima dos Palhinhas*, promovida pelo popular club de football, o União.

Pois ante-ontem, ressurgiu a chegada dos Reis Magos, promovida pelos *chauffeurs*.

Precedidos por um grupo de batedores a cavallo, envergando casaca e chapéu alto á época romana, os três Reis Magos (o preto no meio), montados em equideos domoclaros, fizeram, envergando trajes da época, a sua entrada triunfal em Coimbra. Atrás, em automoveis da época romana, ajazezados com gosto, seguiam os sequitos, compostos por turmas de legionários romanos, cortezãos, e demais pessoal das régias casas de S.S. Magestades.

Uma *banda marcial* composta por Zés Preiras, atacava os acordes melodiosos e descompassados duma marcha de guerra, enquanto, um grupo de *pagens* agitava, no ar, vistosas bandeiras multicores, completando o cortejo. Entre a compacta multidão que, no Cais, esperava a régia cavalgada, destacavam-se várias pessoas portadoras de altas escadas, e que, com elas ás costas, acompanharam o cortejo que deu a volta á cidade.

Em resumo, foi uma festa bonita a tradição que os *chauffeurs* de Coimbra acabam de fazer ressuscitar, e que, noutros tempos, deu brado em Coimbra.

A classe dos *chauffeurs* tem-se salientado, ultimamente, no sentido de restaurar algumas tradições perdidas, e bem haja porisso.

Toda a cidade ficou entusiasmada com o cortejo, sendo comentada, agradavelmente a jocosa iniciativa.

A *Gazeta de Coimbra*, pela sua parte, não regateia aplausos, porque é consolador ver o povo divertir-se alegremente, num espectáculo curioso, são e agradável.

## CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 5 de Janeiro

Deliberou mandar construir umas retretes publicas no terreno que existe á frente do edificio da Cadeia de Santa Cruz.

— Aproveu a planta de remodelação do jardim da Avenida de Sá da Bandeira, elaborada pelo horticultor e paisagista sr. Jacinto de Matos.

— Resolven mandar anunciar a arrematação da limpeza e depósito de entulhos proveniente das chelas, na estrada do fundo das Vendas de Ceira á pente sobre o Rio Eça.

— Deliberou que fossem louvados os bombeiros voluntários n.ºs 3, 14, 16 e 41, pela dedicação que mostraram para prestar socorros durante a ultima cheia.

— Admitiu no Asilo de Cegos e Aleijados de Celas, Manuel Efreim dos Santos, de 81 anos de idade, residente no Bairro de Sousa Pinto.

— Mandou anunciar para o proximo dia 12 do corrente, a barca de passagem do porto J. Ribeiro de Frades, com a base de licitação de 125\$00.

— Deferiu vários requerimentos para construcções e reparações de obras dentro e fóra da cidade.

## Melhoramentos locais

ACHA-SE em exposição numa vitrine dos Armazens do Chiado o projecto da transformação porque vai passar a Avenida Sá da Bandeira.

E' bonito, como tudo que é feito e delineado pelo sr. Jacinto de Matos. Nós, porém, preferiamos que, em assuntos de embelesamento da cidade, se olhasse e tratasse primeiro do Penedo da Saudade, que ha 19 anos foi transformado num bairro, e que tem sido completamente despresado, com espanto e indignação de quantos ali vão!

A Avenida Sá da Bandeira podia ficar para depois. Não seria isto muito mais razoavel para acabar aquela vergonha? Ao menos a Avenida Central.

## A Companhia Mineira do Cabo Mondego

O SR. Carlos d'Oliveira foi á Figueira e ali numa reunião por ele convocada, falou sobre os projectos da mesma Companhia, em vista do emprestimo de 15.000 contos, que ela está autorizada a fazer.

Achavam-se ali representadas duas Camaras deste distrito: de Soure e Montemor.

Foi resolvido aceitar, em principio, as indicações do sr. Oliveira.

## Platanos da Avenida

CONSTANDO-NOS que a Camara Municipal resolveu cortar todos os platanos da Avenida Sá da Bandeira, protestamos contra essa resolução.

## Limpeza da cidade

VARIAS vezes temos pedido que desapareçam quanto antes algumas estremeiras que ha em diversos pontos da cidade e até dos mais publicos.

Infelizmente tem sido bradar no deserto.

Voltar os por isso a reclamar as mais prontas providencias para se fazer a limpeza aos seguintes locais, sem que sejam os únicos: num terreno da rua Alexandre Herculano e rua Venancio Rodrigues; na rua Castro Motos; no quintal da camara, na rua Martins de Carvalho; em frente da Praça da Republica; na Fonte Nova, etc.

Na Fonte Nova, além da estremeira, existe um charco indecente.

Não só se não faz a limpeza destes locais, mas consente-se que façam deles verdadeiras montureiras.

Na rua que segue da Fonte Nova para a rua do Colegio Novo as silvas estão prejudicando o transito publico, não bastando o pessimo estado da calçada naquelle sitio.

Os mictorios, sem agua numa terra onde tanta ha, são uma vergonha.

A limpeza de algumas ruas deixa muito o desejar.

Muito estimariamos ver que as reclamações justas da imprensa, como estas, merecessem a atenção dos illustres vereadores.

## CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 5 de Janeiro

Deliberou mandar construir umas retretes publicas no terreno que existe á frente do edificio da Cadeia de Santa Cruz.

— Aproveu a planta de remodelação do jardim da Avenida de Sá da Bandeira, elaborada pelo horticultor e paisagista sr. Jacinto de Matos.

— Resolven mandar anunciar a arrematação da limpeza e depósito de entulhos proveniente das chelas, na estrada do fundo das Vendas de Ceira á pente sobre o Rio Eça.

— Deliberou que fossem louvados os bombeiros voluntários n.ºs 3, 14, 16 e 41, pela dedicação que mostraram para prestar socorros durante a ultima cheia.

— Admitiu no Asilo de Cegos e Aleijados de Celas, Manuel Efreim dos Santos, de 81 anos de idade, residente no Bairro de Sousa Pinto.

— Mandou anunciar para o proximo dia 12 do corrente, a barca de passagem do porto J. Ribeiro de Frades, com a base de licitação de 125\$00.

— Deferiu vários requerimentos para construcções e reparações de obras dentro e fóra da cidade.

Ecos da Sociedade

HISTORIA VELHA

(INÉDITO)

Lindos jaróins,
Dóce alegria,
Aves cantando
Durante o dia
Um canto branco
Cheio d'amor...

Lindos jacintos,
Pettume raro,
Rosas abrindo
Ao Sol maguado,
Bençãos catin...

E numa fonte
Buscando agua,
Vio o meu bem
Cheio de maquiagem
Porque não tem
Carteira em mim
Que julga assim...

Eu vou cantar
E o vento leva
Trepas de qu'et...
Desfaz-se a treva,
Ouço dizer
Aquele amado
Vai ser casado
Deixando outro
Quasi a morrer...

Morre o pobre
Todo saudades,
Ver-se enganado...
Sua vontade,
O seu cuidado,
A flor mai... bela,
— Irmã d'estrela!
Da sua camp...
Levem a ela.

Aquele falso,
Jurou amar,
Tão mal jurou!
E perto o Mar
Dado ficou
Olhando a flor
Cheia de cor...
Invade a terra
Faz-se cantar.

E pela noite,
Morna, suave,
Ouvi-se o canto,
Um canto d'ave
Terno d'encanto,
Belo, sem par!
Ondas do Mar
Que linda flor,
Vamos onhar...

E o Mar então
Num grande abraço,
Beijando a flor,
Olhando o espaço:
Destaz a óôr
A'quele amante,
Grande, constante,
Leva-a consigo
Sempre abiante

Eis porque o Mar
Chora a cantar.

1 - 928.

Alberto Rebelo d'Almeida

Aniversários

- Fazem anos, hoje:
D. Amelia Henriques Vaz Serra
D. Berta Ferreira dos Santos
Dr. Mário de Aguiar
Dr. Custódio Patena
Filipe Rodrigues da Conceição.

Doentes
Encontra-se completamente restabelecido da grave doença que o deteve algum tempo no leito, o nosso querido amigo e distinto colaborador, sr. Antonio Alves da Capela e Silva, facto com que nos regosijamos.

O Natal dos nossos pobres

Para os nossos pobres, recebemos dum anonimo, 5\$00.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Trigo, Milho branco, Milho amarelo, etc.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade o sr. Joaquim Fernandes dos Santos, pai dos nossos amigos srs. drs. Mario e Fernando Salvatori Santos, e importante proprietario e capitalista.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 4-1-928

PASSAGENS

Anadia — Maria de Anunção, contra Alberto Francisco dos Santos e mulher.
Passou para o sr. dr. Araujo e Gama.

Covilhã — Manuel Olegario Neves, contra Amandio Moraes.
Para o sr. dr. Araujo e Gama.

Para o sr. dr. Botelho.
Mangualde — João Pereira Ruivo, contra José Alexandrino da Costa Campos.

Para o sr. dr. Sousa Pires.
Fundão — Antonio J. dos Ribeiros e mulher, contra Bernardino dos Santos Leitão.

JULGAMENTOS
Aveiro — Erelvina Mafalda Meireles e outros, contra José Ferreira de Barros e mulher.

Revogada a sentença.
Soure — Elisio Fernandes Ruas, contra Borges e Irmão.

1.ª INSTANCIA
Audencia ordinária de 5-1-928
Distribuição:
PRIMEIRA VARA

Civil:
Ao escrivão Campos: Divórcio — José Saraiva, serralheiro, de Lisboa, contra sua mulher Fermilina de Jesus, desta cidade.

Despejo — Carlos da Silva Oliveira, também conhecido por Carlos de Oliveira, casado, medico, de Lisboa, contra Antonio Augusto de Carvalho Cirne, mulher e outros.

Despejo — Antonio Monteiro: Despejo — Antonio Maria, casado, proprietario, de Santa Clara, contra Manuel Cordeiro Alves, solteiro, maior, da rua das Palmeiras, Santa Clara.

Comercial:
Ao escrivão Campos: Concordata requerida pelo comerciante desta praça, Eduardo Gomes, com estabelecimento na rua da Moeda.

Orfanologico:
Ao escrivão Campos: Inventario orfanologico por obito de Justina Emilia de Jesus Ferreira, moradora que foi na Praça do Comercio.

SEGUNDA VARA
Civil:
Ao escrivão Perdigão: Despejo — D. Maria do Patrocínio Faria Fonseca, viuva, proprietaria, desta cidade.

de, contra Manuel Nones de Oliveira, comerciante. Adv. Fernando Lopes.

Comercial:
Ao escrivão Mamede: Acção de letra — Albano dos Santos Oliveira, ausente no Pará, Brasil, contra João de Oliveira Baio, comerciante, do Largo das Ameias.

Orfanologico:
Ao escrivão Mamede: Inventario orfanologico por obito de Francisco Marques Frade, morador que foi na Aveleira, freguesia de Lórvão.

Cartas precatórias:
Ao escrivão Faria, da 1.ª Vara: Carta precatória para nomeação de louvados, declaração de honra e avaliação de bens.

JUIZO CRIMINAL
Julgamentos efectuados ontem: Tereza Alves, Casilda Alves e José Pimenta, solteiros, da Povoia de S. Martinho do Bispo.

Para o sr. dr. Botelho.
Mangualde — João Pereira Ruivo, contra José Alexandrino da Costa Campos.

Para o sr. dr. Sousa Pires.
Fundão — Antonio J. dos Ribeiros e mulher, contra Bernardino dos Santos Leitão.

JULGAMENTOS
Aveiro — Erelvina Mafalda Meireles e outros, contra José Ferreira de Barros e mulher.

Revogada a sentença.
Soure — Elisio Fernandes Ruas, contra Borges e Irmão.

DIRECCAO DA POLICIA DE INVESTIGACAO CRIMINAL
Pelo juiz director da P. I. C. foi julgada sumariamente, Placida da Conceição Antunes, acusada por ultraje ao pudor e desobediencia a policia.

BAILES
Gremio Operario
REALIZA-SE hoje no Gremio Operario um grandioso baile para o qual reina enorme entusiasmo.

SPORTS
Football
Sport-Conimbricenses
REALIZA-SE amanhã, no campo de Santa Cruz, pelas 15 horas, um encontro entre as 1.ªs categorias do Sport Club Conimbricense e o Club de Football «Os Conimbricenses».

CORRESPONDENCIAS
VILA NOVA DE CEIRA. 2. — Movimento da população nesta freguesia durante o ano findo: nascimentos, 45; obitos, 21; casamentos, 14.

Musica da Avenida
AMANHÃ, das 14 às 16 horas, dá concerto a banda de Caçadores 10, com o seguinte programa, completamente novo:

L. M. da Costa Dias & Filhos, Limitada

Para o: devidos efeitos se faz publico que por escritura de 31 de Dezembro de 1927, outorgada perante o notario da comarca de Coimbra, Bacharel Diamantino da Mata Calisto, foram alterados, modificados e substituidos os estatutos da sociedade que nesta praça tem girado sob a razão social de CASA COLONIAL, LIMITADA, pelos constantes dos artigos seguintes:

1.º
A sociedade CASA COLONIAL, LIMITADA, continua a sua existência jurídica, mas para ser regulada na forma dos artigos seguintes:

2.º
Esta sociedade adopta em vez daquela denominação, a firma L. M. DA COSTA DIAS & FILHOS, LIMITADA.

3.º
A sede da sociedade continua a ser nesta cidade: e o seu armazem e escritório na rua da Sofia 80 e 82, podendo criar filiais e escritorios onde a gerencia o entender.

4.º
O objecto da sociedade é o exercicio do commercio e industria de confeitarias, mercaderias, torrefações e moagem de café e qualquer outro commercio ou industria em que acordem; e, continua a ser por tempo indeterminado.

5.º
O capital social continua a ser de 200.000\$00 já integralmente realizado e correspondente á soma das quotas seguintes:

6.º
Luiz Manuel da Costa Dias: 120.000\$00; Luiz Manuel da Costa Dias Junior; 50.000\$00; José de Oliveira: 20.000\$00 e Eduardo Henriques da Costa Dias: 10.000\$00.

7.º
Não haverá prestações supplementares, mas qualquer sócio poderá fazer á caixa social os supplementos que se tornem necessarios, ficando as respectivas importancias a vencer o juro anual na taxa do Banco de Portugal.

8.º
O socio que queira ceder a sua quota assim o comunicará á gerencia que, por sua vez, no prazo maximo de 8 dias, o comunicará aos outros sócios para deliberarem sobre o direito do opção nos termos deste artigo.

9.º
A gerencia e administração dos negocios da sociedade, bem como a representação em juizo a fora d'ella, activa e passivamente, será exercida por um dos dois socios Luiz Manuel da Costa Dias e Luiz Manuel da Costa Dias Junior, e na ausencia ou impedimento destes pelos outros dois socios, qualquer deles com dispensa de caução.

10.º
A gerencia e administração dos negocios da sociedade, bem como a representação em juizo a fora d'ella, activa e passivamente, será exercida por um dos dois socios Luiz Manuel da Costa Dias e Luiz Manuel da Costa Dias Junior, e na ausencia ou impedimento destes pelos outros dois socios, qualquer deles com dispensa de caução.

11.º
Mudou o seu escritório da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

ROBES & MANTEAUX (Grande Atelier de Costura) De Santos & Julio, Limitada

Tudo o que de maior novidade encontramos em Paris para a Presente Estação. Temos sempre confeccionadas toilettes em todos os generos e para todas as modas, inclusive Robes de Noiva.

10.º
Anualmente se dará um balanço que se realizará em 30 de Junho e estará fechado um mês depois.

11.º
Dos lucros liquidos verificados pelo respectivo balanço e retirará 5% para o fundo de reserva na forma legal e o restante será dividido pelos socios na proporção das suas quotas.

12.º
Por morte ou interdição de qualquer dos socios não se dará a dissolução da sociedade a qual continuará com os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito os quais nomearão de entre si um que os represente.

§ unico
Se, os herdeiros ou se os representantes desejarem sair da sociedade far-se-ha um balanço de ocasião para se verificar o que lhes pertence e o pagamento será feito no prazo de 3 anos em prestações semestrais e iguais com o juro anual e igual ao do Banco de Portugal.

13.º
No caso de dissolução da sociedade, serão liquidatarios os respectivos gerentes, mas haverá licitação se algum dos socios quizer ficar com o activo da sociedade e respectivo encargo do passivo.

14.º
As questões emergentes do presente contrato serão derimidas no fóro do Juizo desta comarca, onde para tanto eles socios por si e seus herdeiros estipulam domicilio com renuncia a qualquer outro.

15.º
Em tudo o omissio regularão as disposições legais applicaveis e as de lei de 11 de Abril de 1911.

16.º
Coimbra, 4 de Janeiro de 1928.
Eu ajudante do notario dr. Calisto, Angela de Sousa Fonseca

17.º
Coimbra, 6 de Janeiro de 1928.
O Viceconsul, Henrique Elias.

18.º
Coimbra, 4 de Janeiro de 1928.
A Comissão, FERNANDO LOPES

19.º
Coimbra, 4 de Janeiro de 1928.
Habilita para exames. Diz-se nesta redacção.

20.º
Coimbra, 4 de Janeiro de 1928.
Habilita para exames. Diz-se nesta redacção.

21.º
Coimbra, 4 de Janeiro de 1928.
Habilita para exames. Diz-se nesta redacção.

22.º
Coimbra, 4 de Janeiro de 1928.
Habilita para exames. Diz-se nesta redacção.

23.º
Coimbra, 4 de Janeiro de 1928.
Habilita para exames. Diz-se nesta redacção.

24.º
Coimbra, 4 de Janeiro de 1928.
Habilita para exames. Diz-se nesta redacção.



100 libras em ouro dão-se

A quem provar que o aromático ODIN não faz resurgir o cabelo arrancando-o á sua decrepitude...

Bebam agua de Vidago "SALUS"
A Melhor das Aguas Mineraes. Excelente para a cura das doenças do estomago, rins, figado e intestinos.

Deposito em Lisboa, Porto e Ermezinde
Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago). Rua de S. Julião, 168 - Lisboa.

Quem achou?
Perdeu-se ontem á noite, talvez no carro que faz carreira da Estação Nova á Universidade...

Viceconsulado de Hespanha em Coimbra
Roga-se a todos os subditos hespanhoes aqui residentes, e que desejem contribuir com a sua assinatura á mercida homenagem que se pretende prestar ao Ex.º Sr. Embaixador da Hespanha...

Modelo BANKER
Deposito em Coimbra, na rua Ferreira Borges, 86.

Menstruação
O Ferrol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Explicações
Aluna da Universidade, com prática, explica todas as cadeiras do curso geral do Liceu, do curso complementar de Letras e da Escola Normal.

Perfumol
Poderoso antiseptico de aroma muito agradável e de resultados garantidos na hygiene intima das senhoras.

COFRE
Compra-se pequeno que esteja em bom estado. Dirigir á Redacção deste jornal.

Perfumol
Poderoso antiseptico de aroma muito agradável e de resultados garantidos na hygiene intima das senhoras.

Perfumol
Poderoso antiseptico de aroma muito agradável e de resultados garantidos na hygiene intima das senhoras.

A FLORESTA DE COIMBRA

RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu acido e limpeza. Fornece almocoms e jantares a preços módicos, assim como aceifa comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.
RUA DOS GATOS, N.º 14
(Ao lado do Largo Miguel Bombarda)
COIMBRA

Arrenda-se casa, com cinco divisões, na estrada de S. José Vila Saudade. Trata-se na mesma.

Casa Arrenda-se, com 9 divisões, instalação electrica, jardim e quintal com tanque e capoeiras; carro electrico á porta.

Objecto de ouro, achou-se, no dia 5, na igreja do Carmo. Procurar na rua Sargento-Mór, nos 14 a 24.

Comensais Aceitam-se para repouso, com ottimo tratamento e quarto mobilado, em casa particular, nos Olivais, á paragem do electrico.

Perdeu-se no dia de Natal, um fio de ouro, com duas medallhas de ouro, uma quadrada e outra redonda, menor que a primeira, ambas com retrato. Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção.

Perdeu-se na terça-feira, um botão de ouro, de punho. Gratifica-se quem o entregar nesta redacção.

Precisa-se de uma creada séria para todo o serviço. Para falar, casa Alemã, rua Visconde da Luz, 18 e 20.

Rapaz precisa-se para escritório. Bairro Casimiro e C. A. L. da 2X

Sala e quarto, podendo servir para casal e quarto independente alugam-se com ou sem comida, como se combinar. Trata-se na Ladeira do Seminario, 8.

Vende-se todo o mobiliario de uma casa, na rua Figueira da Foz, 88, 2.º.

Vende-se estreme. Para tratar, Rua dos Sapateiros, n.º 27 e 29.

Vende-se uma parrelha de mares, arreios e uma galéria em bom estado. Tratar com Antonio Pascoal, rua da Moeda, 90.

Violoncelo muito bom, com o respectivo arco, vende, o 2.º sargento musico Ferraz. Até as 9 e meia horas dirigir ao Arco do Ivo, 21-1.º, direito e desta hora em diante, ao quartel de Metalhadoras.



# Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existências em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

**Placido Vicente & C.ª, L.ª**

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

Se não é "Schering" não é Urotropina!



**A Marca Schering**

o angulo na etiqueta são os distintivos do produto original "Schering". Repare-se nos mesmos ao adquirir Urotropina e preservar-se-há contra as falsificações e substitutos de duvidosa pureza química e efeito terapeutico inseguro. Aproveitá V. Ex.ª, assim as vantagens do produto original elaborado sempre pela casa Schering com as melhores materias primas. 30 annos da experiencia clinica confirmam a superioridade da Urotropina-Schering, para combater as doencas infecciosas e especialmente como poderoso desinfectante das vias urinaarias, biliaras e intestinaes. Tubos de 20 tabletas de 1/2 gr.

## Bordados do Minho

Um completo e variado sortido acaba de receber a CASA MINHOTA, Rua da Sofia, 38, o que ha de mais perfeito em trabalho manual.

Servico de cama em algodão fino, a 105\$00.  
Idem, em linho fino, a 220\$00  
Toalhas para chá, com 2m,50, em linho, a 360\$00.  
Idem, com 1m,40, em linho, a 125\$00.  
Idem, com 1m,40, em algodão, a 100\$00.

Servico de toilette com 6 peças, em linho, a 65\$00.  
Sacas para pentes, em linho, a 10\$00.  
Grande sortido em panos ovais, redondos, naprons, taboleirinhos, etc.

Ver exposiçao no domingo

## Tapeçarias artisticas da Ponte da Pedra

Grande variedade de carpetes e tapetes com MOTIVOS ORIENTAIS e REGIONAIS em todos os tamanhos e cores

Exposiçao e venda na casa J. ABREU COUCEIRO, R. da Sofia, 65-67  
AGENTE EM COIMBRA — Carlos Rocha, R. da Gala, 13

## A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra  
Rua da Manutenção Militar, 3 — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.  
Exportaçao para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

## SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente HOSIÃO KUIVEN DE ANDRÉ, Sup.  
Rua Corpo de Deus, 40

## UZE MURALINE

(tinta inglesa a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, L.ª, Rua do Almada, 30, 1.ª e 2.ª, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganhilho, Praça 8 de Maio.

## Matanças de 1927-1928

### TRIPAS SECAS CILINDRADAS

As de mais escrupulosa preparaçao. Confrontem nossas qualidades epreços. O maior stock do país.

IMPORTADORES:

### Altamiro & Filhos

Escritorio e vendas: 55, R. Ponte Nova, 57, junto á Rua das Flores. Armazem: R. Sobre o Douro, n.º 5 (antigo Convento de Monchique)

Telegramas: ALTAMIROS. Telefone n.º 2289

EM LISBOA — Rua Eugénio Santos, 117-1.ª

EM COIMBRA — Largo das Ameias, 10.

## Edital

Francisco da Cunha Matos, Funcionário recenseador do Concelho de Coimbra;

Faço saber que de conformidade com o n.º 5.º do artigo 5.º do Decreto com força de Lei n.º 14:802, de 29 de Dezembro do ano findo, está patente na Secretaria da Camara Municipal até 16 de Janeiro corrente, uma cópia fiel do recenseamento eleitoral do ano de 1926, afim de poder ser examinada por todos os cidadãos deste Concelho a quem serão prestados todos os esclarecimentos e se receberão todas as informaçoes que possam concorrer para a organizaçao do recenseamento eleitoral.

Coimbra e Paços do Concelho, 3 de Janeiro de 1928.  
Francisco da Cunha Matos.

**Optica mais barata**  
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

**Relojoaria Comercial**  
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

## Edital

Francisco da Cunha Matos, Funcionário recenseador do Concelho de Coimbra;

Faço saber que nos termos do Decreto com força de Lei n.º 14:802, de 29 de Dezembro de 1927, se está procedendo á elaboraçao do recenseamento eleitoral deste concelho. Convido, por isso, nos termos do n.º 1 do artigo 5.º do referido Decreto todos os cidadãos residentes neste concelho, a comparecerem até ao dia 16 do corrente mês inclusivé, na Secretaria da Camara Municipal, sita nos Paços Municipais desta cidade, afim de prestarem os esclarecimentos necessários para a inscriçao dos eleitores e exclusao dos indevidamente inscritos no recenseamento anterior.

Para melhor conhecimento dos interessados se transcrevem os artigos 1.º e 2.º do supracitado Decreto.

Artigo 1.º — Tem o direito de voto:

§ 1.º — Todos os cidadãos portugueses originários, do sexo masculino maiores de vinte e um annos, ou os completos até 28 de Fevereiro, residentes em território nacional há mais de seis meses, compreendidos em alguma das seguintes categorias:

a) — Saibam ler e escrever;

b) — Sejam chefes de familia, considerando-se como tais os que há mais de seis meses a data de primeiro dia do recenseamento viverem em comum com qualquer ascendente, descendente, irmão, tio, sobrinho ou com sua mulher, tendo a seu cargo a manutençao da familia;

c) — Tenham economia e vida próprias, provendo inteiramente aos seus encargos;

§ 2.º — Todos os cidadãos portugueses originários do sexo masculino residentes em território nacional que, embora não possuam a maioridade estabelecida no § 1.º:

a) — Sejam emancipados, estando compreendidos em alguma das alíneas daquele parágrafo;

b) — Sejam diplomados com um curso superior em qualquer Universidade, Escola ou Academia, tanto nacional como estrangeira.

§ 3.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, naturalizados há mais de dois annos, e residentes em território nacional, quando compreendidos em algum dos §§ 1.º e 2.º, e os combatentes da Grande Guerra em França e Africa, embora não estejam compreendidos em nenhum daqueles parágrafos.

Art. 2.º — Não tem direito de voto:

1.º — Os que receberem algum subsídio da beneficência pública ou particular e especialmente os que estenderem a mão á caridade;

2.º — Os pronunciados por qualquer crime com transito em julgado;

3.º — Os interditos da administração da sua pessoa e bens, por sentença com transito em julgado, os falidos não reabilitados, e em geral todos os que não estiverem no gozo dos seus direitos civis e políticos;

4.º — Os reconhecidos notoriamente como dementes, embora não declarados interditos por sentença.

Coimbra, e Paços do Concelho, 3 de Janeiro de 1928.  
Francisco da Cunha Matos.

**Andar** arrenda-se um com cinco divisões na R. Larga, 3-1.ª. Trata-se no 2.º andar. X

**Bom** piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Bons** quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Casa** nova, arrenda-se com 6 divisões, retrete e casa de banho, em Montes Claros, pegado á quinta do sr. Moura e Sá. X

Trata-se em frente da mesma, com João Alves. X

**Casa** com quintal, arrenda-se á Bica da Cheira (Calhabé). X

Para tratar com Miguel Baptista, Rua da Matematica, n.º 10. X

**Casa** com quintal em um dos novos bairros da cidade, compra-se. X

Indicaçoes na redacçao deste jornal. X

**Charrette** vende-se em bom estado. X

Para tratar, na Rua Dr. Daniel de Matos, 14. X

**Laranja** vende-se a da quinta de Santa Margarida. Para tratar na mesma ou na Fábrica de Cotonetes com José Maria Raposo. X

**Livros** e revistas, vendem-se. Romances, poesias, teatro, historia, etc. Ver e tratar, Rua Montes Claros, G. r/c, das 18 ás 22. 2

**Professora** Pintura, bordados á mão e á maquina. Renda inglesa e bainhas abertas. Ensino em sua casa. Preços modicos. X

Couraçã de Lisboa, 87. 2

**Rapariga** Precisa-se. Informa esta redacçao. X

**Trespasa-se** o Restaurante Peninsular por o seu proprietário não poder estar á frente do serviço; tem muitos commensais e servem-se muitas cederias, como o pretendente se poderá informar. X

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. X

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

**Vende-se** um terreno com abarracamentos, ou separado, otimo para construções, na Estrada da Beira, junto á paragem do electrico. Informa-se no Calhabé, n.º 146. 5

**10.000\$00** emprestam-se, a hipoteca. X

Tratar, dr. Calisto, rua Visconde da Luz. X

## "A Brasileira,"

Vende vinho da região do Dão, finissima qualidade a 1\$40 o litro. X

## Armazem de vinhos do Dão

**De LOURENÇO DENÍS**  
Rua João Cabreira, n.º 2  
Coimbra

Carreira semanal de camionette ligeira em Coimbra, Ponte da Mucila, Vendas de Galizes, Nogueira de Cravo, Bobadela, Travanca e Mergue; para carga e passageiros. Preços modicos. X

Em Coimbra aluga-se para qualquer serviço. X

Este armazem fornece vinhos das melhores regiões da Beira. X

Vinho novo ao litro a 1\$20, 5 litros, 5\$50.

Vinho velho a 1\$40 o litro.

## Garage e um andar

Arrenda-se, na rua Guerra Junqueiro, grande garage com 60 metros quadrados; e um andar com 10 divisões, auto-clismo e quintal. Panorama admiravel. X

Tratar, Rua Tenente Valadim, 17. X

## Vinho da região do Dão

Vende A Brasileira a 1\$40 o litro. X

Pede-se que experimentem. Osório.

## Anuncio

Editos de 30 dias  
2.ª publicação

Pela 2.ª Vara Commercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio corre os seus termos um processo para homologaçao da concordata requerida por Eduardo Gomes, casado, comerciante, de Coimbra, e pelo mesmo processo correm editos chamando os credores incertos de referido comerciante e tambem os credores certos que não aceitaram a concordata:

Fabrica de vassóras A «Peninsular», de Lisboa; Miguel Rodrigues, de Coimbra; Companhia Industrial Portugal e Colonias, de Coimbra; Lusa Athenas, Limitada, de Coimbra; Manuel Francisco de Moraes, de Mira; José dos Santos, Limitada, de Coimbra; Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, do Porto; Joaquim Augusto Macêdo e Brito de Coimbra; F. H. de Oliveira & Companhia, Limitada, de Lisboa; Juan Sanchez, de Lisboa; Luis Marçal dos Santos, de Elvas; Fabrica Vitoria, Limitada, de Lisboa; Sociedade de Vinhos Irmãos Unidos, da Anadia; Agostinho Lucas, da Guarda; e Rodrigues & Caria, Limitada, de Aldegalega; para no prazo de cinco dias posterior ao de trinta dias a contar da ultima publicaçao deste anuncio, deduzirem por embargos o que considerarem do seu direito contra a dita concordata, cujo termos são o pagamento dos seus creditos, com cincoenta por cento de abatimento, em quatro prestações iguais e semestrais, vencendo-se a primeira seis meses depois de transitar em julgado a sentença homologatoria da concordata. X

Coimbra, 31 de Dezembro de 1927.

O escrivão do 4.º officio da 2.ª vara, João Pais da Cunha Mamede.

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, Luis Osório.

# a CASA TRIUNFO — Arco d'Almedina — COIMBRA

recebeu um grande sortido de BRINQUEDOS alemães e franceses, directamente, que vende a preços de reclame. Liquidaçao da secção. O melhor sortido de retrozeiro e de fanqueiro.

# Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

## Morto em virtude de agressão?

### Vai ser inhumado o cadaver do proprietario da Pensão Tivoli

NO Terreiro da Erva, existe uma pensão denominada *Tivoli*, que era frequentada, principalmente, por essas mulheres que estão sob a alçada da policia, e da qual era proprietario o sr. Saul da Fonseca, homem de habitos brandos e que devia contar 27 anos de idade.

Ora, na noite do dia 27 de Novembro, o Saul da Fonseca, chamou á ordem uma dessas mulheres, Maria Aurora da Silva Sampaio, natural de Braga, que, em estado de embriaguez, se encontrava na referida pensão.

A Aurora depois de ter increpado o dono da pensão vibrou-lhe um murro no nariz, por onde teve grande hemorragia.

O que é certo é que Saul da Fonseca recolheu ao leito donde nunca mais se levantou, pois faleceu na ultima quarta-feira.

O seu funeral realizou-se ante-ontem.

Entretanto, a policia de investigação era concededora do caso e comunicou-o ao Instituto de Medicina Legal, para efeito da autopsia, a qual deve realizar-se na proxima segunda-feira, devendo o cadaver ser inhumado.

## Uma doente misteriosa

### Um caso de Coimbra que se repete no Porto

A IMPRENSA do Porto vem ontem a occupar-se largamente dum caso passado ali e que com a mesma personagem e em identicas condições se deu nesta cidade e a que a *Gazeta de Coimbra* se referiu.

Trata-se duma senhora nova e instruida, que se dizia filha dum general, que foi acometida dum ataque numa rua da cidade e levada para o hospital, onde dizia coisas sem nexo.

O caso, como se vé, repetiu-se agora no Porto.

Essa senhora saiu ha dias do hospital de Coimbra e sabemos que a sua doença foi diagnosticada e o caso apresentado ao curso do 5.º ano médico, não havendo por isso motivo para alarmes como alarmados se mostram aqueles nossos colegas da imprensa portuense.

## A CIDADE

ALGUNS ratões de bom gosto, para quem a vida tem de seguir sem cuidados nem canceitas, tiveram este ano a ideia de fazer o simulacro da passagem dos Reis, portadores de mitra, incenso e oiro para oferecer ao Deus-Menino, guiados pela estrela do Oriente.

Milhares de pessoas acorreram ás ruas da cidade, na noite de quinta-feira, para verem o aparatoso cortejo, composto pelos trez reis e seus respectivos pagens, todos a cavallo, e a sua comitiva em quatro automoveis, embora ainda estivesse na massa dos impossiveis naquele tempo este sistema de locomoção.

Tombeteiros, o estado-maior, a nobresa e a côrte, tudo figurava nesse cortejo, sem rival nas cinco partes do mundo.

O rei preto ia radiante, fitando muito as raparigas bonitas, a quem lançava o seu rabinho d'olho e enviava um sorriso amoroso. Deu-lhe muito no goto o cabelo á garçonne das mulheres e as saias curtas para cima dos joelhos. Uma tricana de Coimbra enamorou-se do Belchior, combinando o seu casamento para muito breve.

A festança decoreou com aparato, sem olhar a despesas, e por fórma a matar dores e desgostos. E claro que não faltaram o gaitero e os foguetes.

### Universidade Livre

COM a conferencia do sr. Alvaro Viana de Lemos, que se realiza no dia 11 do corrente, inaugura-se o novo periodo de conferencias na Universidade Livre.

Aquela, que se efectua pelas 21 horas, versará sobre «A Cruz Vermelha Juvenil.»

### Junta Geral do Distrito

NA sua ultima sessão, a Junta Geral, aprovou o seu orçamento para 1928, inscrevendo a verba de mais de 50.000 escudos para as obras de adaptação do extinto convento de Semide a Escola Profissional de Agricultura para menores em perigo moral.

### O ventre da cidade

NO MEZ findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 108 bois, com 28.411 quilos; 115 vitelas, com 5.669; 3.620 carneiros, com 25.614; 213 porcos, com 20.086 quilos, no total de 79.780 quilos, menos 9.970 quilos do que em igual mez do ano anterior.

### Desastres

COM extensas queimaduras nas mãos e no rosto, deu entrada no Hospital da Universidade, José dos Santos, carpinteiro, da Praia do Ribatejo e que, na Pampilhosa, foi vitima duma explosão de dinamite.

Ontem, pelas 22 horas, na Estrada da Beira, Henri-que Dias de Carvalho, de 20 anos, de Gouveia, criado de servir, que se dirigia para esta cidade, numa bicicleta, foi de encontro a uma arvore, recebendo um ferimento na cabeça, do qual foi pensado no Banco do Hospital, sendo suturado com 10 pontos.

### Banco do Hospital

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital:

Gerardo da Silva, de 25 anos, trabalhador, de S. Martinho do Bispo, ferida contusa no dedo médio do pé;

Joaquim Re ende, de 51 anos, canalizador, de Coimbra, ferida incisa na mão esquerda;

Luisa de Carvalho, de 6 anos, ferida incisa no labio superior;

Edmundo Coelho Alves de Carvalho, de 8 meses de Coimbra, angina difterica.

### Desordem

ONTEM á noite, na rua do Padrão, envolveram-se em desordem, Manuel Queiroz Vaz, de 23 anos, de S. João do Campo, e Américo de Matos, de 30 anos, de Ançã, sendo o primeiro ferido com duas facadas na região lombar e na coxa.

O Matos ficou com a cartilagem do nariz fracturada, recebendo ambos tratamento no Banco do Hospital.

### Abuso de confiança

A COMPANHADO do agente Vieira, da Policia de Investigação do Porto, foi ontem conduzido para aquela cidade, donde é natural, o padeiro Antonio Augusto dos Santos, que na padaria Fernandes & Ribeiro, onde trabalhava praticou um abuso de confiança.

### Queixa

MARIA da Conceição Recolhida, residente em Ardazubre, freguesia da Lamarosa, queixou-se á policia contra José Machado, do mesmo lugar, por este tentar assaltar a sua residencia.

### Agressão

VEIO para o Hospital da Universidade, José Nunes, de 22 anos, de Abesada, Condeixa-a-Velha, onde foi agredido com uma sacolada por José Miranda do mesmo lugar, por uma questão de aguas.

O Nunes apresenta fractura do crâneo.

## CAMBIOS

COTAÇÕES D'HOJE

| Cambios s/l      | Compa    | Venda    |
|------------------|----------|----------|
| Londres 90 d/v   | 95\$20   | 95\$25   |
| Londres cheque   | —        | —        |
| Paris            | \$77     | \$77,4   |
| Suissa           | 3\$77,9  | 3\$80    |
| Belgica          | 2\$75,5  | 2\$74,9  |
| Italia           | 1\$03,4  | 1\$03,9  |
| Holanda          | 7\$89,8  | 7\$91    |
| Madrid           | 3\$37,4  | 3\$39,2  |
| New-York         | 19\$57,3 | 19\$67,6 |
| Brasil           | 2\$33,7  | 2\$35    |
| Noruega          | —        | —        |
| Suecia           | —        | —        |
| Dinamarca        | —        | —        |
| Praga            | \$58     | \$58,2   |
| B. Aires         | —        | —        |
| Viena            | 2\$77,4  | 2\$78,1  |
| Berlim           | 4\$68    | 4\$69,3  |
| Agio do ouro o/o | 2100     | 2150     |
| Libras ouro      | 99\$00   | 100\$00  |

## Teatro Avenida

DO programa que se exhibe hoje neste Teatro, faz parte, a interessante comédia em 7 actos, *de Casaca e Lupa Branca*, interpetada por Adolfo Menjou, Virginia Vali e Noah Beery; e o film comico em dois actos, *Danças e Fantasmas*.

Amanhã exhibe-se a interessante fita *As receitas do dr. Jack*, interpretada pelo célebre actor cómico Harold.

## O PALACIO Ameal

Foi ontem assinado o contrato de sua compra para a instalação dos Tribunais

PELO sr. Ministro da Justiça foi ontem assinado o contrato de compra, por 625.000\$00 do antigo Palácio Ameal, afim de ali serem convenientemente, instalados os tribunais de Coimbra, que estavam a funcionar, acanhadamente, em edificios separados.

Foi uma boa aquisição para o Estado e para os serviços de justiça de Coimbra que agora vão ter uma instalação condigna.

Dentro em breve devem começar as obras de adaptação e da frontaria, sendo transportado para o Museu Machado Castro, o magnifico pórtico que existe do lado da rua da Sofia.

Estas obras não impedem que alguns serviços ali sejam instalados após a celebração da escritura de venda.

### Nuno Catarino Cardoso

OSR. Nuno Catarino Cardoso, que ha pouco tempo publicou neste jornal três importantes artigos inéditos sobre a linguagem de Fialho de Almeida — *Subsídios para a lexicografia portuguesa, compreendendo cerca de 600 palavras novas na nossa linguagem* — teve a gentileza de nos ceder o presente capitulo do seu livro tambem ainda inédito, *Antero de Quental*, e no qual analisa com amor e minuciosamente a obra do admiravel sonetista.

Como os leitores da *Gazeta de Coimbra* verão pelo sumario desse capitulo, e pelo seu entredo, trata-se de um estudo consciencioso e de leitura agradável, em que Nuno Catarino Cardoso, confirmando os seus créditos, mais uma vez se revela um apaixonado cultor das letras pátrias, a que dedica os poucos momentos que tem de folga.

Este estudo faz parte dos vários trabalhos que tem entre mãos tais como: *Cintra e seus arredores. Praias Portuguesas, Autobiografia de Camilo, Alexandre Herkulano*, etc., etc.

\*

### D. José Carracido

FALECEU em Madrid este eminente caedrático, homem de Sciencia que em Coimbra, em 1925 presidiu ao Congresso para o Avanco das Sciencias.

Era um grande amigo de Portugal, nutrido uma grande simpatia pela mocidade académica portuguesa.

\*

### A Exposição de Sevilha

DEVE ser aproveitada como uma parada de força economica e produtiva, e de Historia brilhante e consciente. E, neste sentido que devemos ir a Sevilha. Como este assunto está sendo muito debatido e o prazo vai diminuindo, nós lembramos que a veneranda Universidade da Lusa Atenas não deve ser esquecida na representação portuguesa, principalmente as suas Faculdades de Alta-Cultura.

\*

### Biblioteca Municipal

A BIBLIOTECA Municipal de Coimbra, benemérita instituição de cultura local, encerrada, por motivo de obras, ha muito tempo, vai reabrir as suas salas aos leitores.

E, incontestavelmente, um alto serviço que se presta á população de Coimbra, que ali tem onde passar, utilitariamente, o seu tempo.

Porisso, de louvar é o seu director, sr. dr. Pinho Loureiro. E pena é que se não continue a publicar o *Arquivo Coimbra*, pois revistas eruditas faltam em Portugal, e aquela é uma das que mais falta fazem.

## A questão da energia hidro-electrica

SE outras razões não existissem para provar que a cidade de Coimbra se acha plenamente de acordo com a Camara na resolução que tomou de fazer a adjudicação á Empresa do Lindoso, bastaria a reunião que se realizou na quarta-feira á noite na Associação Comercial para tratar deste assunto.

Tendo ali comparecido representantes das forças vivas da cidade: Associação Comercial, Associação dos Artistas, Sociedade de Defesa de Coimbra, Comissão do Turismo, Juntas das freguesias, etc., etc., nem uma só voz se levantou para proferir uma unica palavra de desgredo para a Camara, antes pelo contrario todos lhe deram o seu aplauso pelo modo acertado como resolveu este assunto.

Os autores da campanha contra a Camara, á frente da qual se encontra o sr. Carlos de Oliveira, deviam ter assistido a esta reunião para ouvirem o que ali se disse contra eles e muito especialmente contra essa figura sinistra, alma danada da questão.

Os que fingem ignorar a opinião da cidade, podem ficar certos de que a Camara tem nesta questão o voto pleno da cidade, que quer que a actual vercação se mantenha no seu posto.

Se por ventura — o que não é fácil acontecer — conseguissem anular o contrato que a Camara fez com a Empresa do Lindoso, não acreditamos que houvesse vercação que fosse capaz de fazer contrato com a Companhia do Cabo Mondego, que criou em Coimbra uma grande antipatia por causa da campanha feita pelo tal sr. Oliveira.

E' preciso não esquecer que os muncipes de Coimbra tambem mandam e não Carlos de Oliveira e companhia. Coimbra quer que se cumpra o contrato feito e muito bem feito pela Camara. E quer tambem que se saiba em toda a parte que o sr. Oliveira criou uma situação de má vontade contra ele em Coimbra, como raras vezes se tem visto.

Arranje dinheiro e dê á Companhia do Mondego todos os elementos de vida e prosperidade, que Coimbra não se importará com isso, antes pelo contrario. Mas o futuro, que é o grande mestre, ainda nos dará muitas surpresas.

O que nós queremos, o que queremos os conimbricenses, é que o sr. Oliveira nos deixe em paz.

Temos o dever de salientar a acção do sr. Francisco Vilaça da Fonseca, digno presidente da Associação Comercial, por ter convocado a reunião para tratar deste assunto e as suas boas intenções de não o largar enquanto não for resolvido como o povo de Coimbra quer.

Todos nesta cidade tem o dever de dar a sua actesão á Camara, que está prestando um grande serviço no modo como se tem desempenhado do seu mandato.

Ao mesmo tempo não desejamos que intrusos se queiram intrometer nos negocios no nosso municipio com que nada tem.

Assim é que está certo.

## O PREDIO DO SR. DR. GARCIA D'ANDRADE

FOMOS procurados pelo sr. Manuel Carvalho, proprietario do Café Montanha, estabelecido na casa do sr. dr. Garcia de Andrade, no largo Miguel Bombarda, contestando que tenha feito qualquer imposição ao dono do prédio ou criado qualquer dificuldade que obste á construção do resto da casa do sr. dr. Garcia.

Segundo declaração do sr. Carvalho, este senhor tem por vezes solicitado do sr. Andrade que lhe deixe mudar o Café para uma das lojas da casa nova, prestando-se assim a

pagar a renda que for justa, não tendo conseguido a satisfação deste seu desejo, por falta de anuencia do sr. dr. Garcia d'Andrade.

Sendo assim, mudam as coisas de figura, e o caso toma aspecto muito diverso, porque as dificuldades partem do senhorio e não do inquilino. Como desejamos ver este assunto resolvido, fica a *Gazeta de Coimbra* á disposição do senhorio e inquilino para dizerem da sua justiça, afim de que o publico possa ajuizar de que lado está a razão.

### O que será o 1928?

HA astrologos que tem vindo dizer que o 1928 será ano levado á breca, com insurreições na Palestina, complicações diplomaticas na Albania e Jugo Esлавia, grandes crises nos mercados financeiros, principalmente em 30 de Março, 9 de Abril e 3 e 16 de Maio. Crise politica no Quirinal em Junho e Julho, que durará até 29 de Agosto, produzindo graves acontecimentos. A Inglaterra será seriamente atormentada, provando-se a falencia da Sociedade das Nações.

Em Outubro rebenta uma guerra europeia, que durará 42 meses. Tremores de terra nos Balkans, no Japão e Inglaterra.

A respeito de tempo, magnifico. Bom sol — uma Primavera magnifica e verão muito quente.

Nós, porém, vamos pelo antigo. Deus super omnia!

\*

### Lloyd-George

LOID-GEORGE, vai ao Rio de Janeiro, onde escreverá uns artigos para um jornal, que serão pagos a libra cada palavra, tendo cada um cerca de 7.000 palavras. Um diluvio de libras!

\*

### Aeronautica

DEU-SE na França um desastre de aviação, morrendo cinco pessoas. Todas as Sciencias e todas as Artes tem os seus mártires: o progresso, mesmo, é construido com o sangue dos seus pioneiros. E nós, mesmo, os Portugueses que poetra época, iniciamos grandes navegações por mar e delas temos a *História tragico-Maritima*, podiamos começar já a escrever a nossa *História tragico-Aérea*, ou o quinhão dos nossos mártires para o progresso da aeronautica.

\*

### Beneficencia

A DIRECÇÃO da Associação dos Amigos da Escola de S. Martinho do Bispo entregou á Condição de S. Vicente de Paulo daquelle freguesia, para ser distribuido pelos pobres no dia de Natal, a quantia de 506\$00, produto da festa realisada em Maio do ano findo, na Quinta Agrícola, sendo os pobres da *Gazeta de Coimbra* contemplados com 14\$00. Bem hajam.

\*

### Governador civil substituto

Foi exonerado o governador civil substituto deste distrito, o capitão sr. Antonio Augusto Monteiro e nomeado para identico cargo o capitão de artilharia 2.ª sr. José da Silva Dias.

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 10 de Janeiro de 1928

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2141

NOVIDADE LITERÁRIA

“AS FARPAS,,

V VOLUME

De Ramalho Orção

A venda nas livrarias

## Écos & Comentários

### Erros judiciários

Ultimamente os grandes diários, tem trazido notícias de erros de justiça que muito impressionam a opinião publica.

São pessoas que por simples indícios, pela paixão do meio ou pelo critério rígido dos julgadores, tem estado sob uma acusação infamante ou a sofrer os horrores de uma prisão celular.

É claro que tais factos tem sucedido em todos os tempos e em todos os países.

Mas a repetição de tais casos, ultimamente vindo aos jornais, mostra que é preciso que todos os que colaboram na organização dos processos e na apreciação dos crimes e criminosos, se desprendam de paixões ou sugestões para, muito embora, ser aplicada a lei penal, com rigor mas com justiça.

A propósito, contemos o seguinte, tão impressionante quanto significativo:

Em Veneza foi outrora condenado ao ultimo supplicio um padreiro como autor do assassinio de um nobre veneziano. O desgraçado era, porém, inocente. Reconhecido depois o erro apressou-se o Senado em reabilitar-lhe a memoria. Instituiu-se perpetuamente uma missa pelo repouso de sua alma; uma lampada foi suspensa e conservada accessa no interior da igreja próxima ao tribunal e inscreveram-se em letras vermelhas na parede da sala das audiencias estas palavras: «Recordatevi del povero fornarò». (Recordai-vos do pobre padreiro).

Toda a vez que, desde então, se levantava o tribunal para deliberar, um official de justiça conclamava: Recordatevi del povero fornarò!

Recordatevi...

### Uma notável «disease»

Deverá chegar em breve a Lisboa, onde voltará a merecer os aplausos do publico da capital, a notável «disease» Berta Singerman.

Esta artista, criadora de um genero dramatico que tem vindo a ser escutado e admirado com o maior encanto e arrebatamento, pensou quando da sua primeira visita ao nosso país, fazer-se conhecer do nosso publico.

Em Madrid e em Lisboa, as academias fizeram-lhe significativas demonstrações do seu apreço.

Na nossa capital, os alunos da Faculdade de Letras, organizaram uma festa em sua honra, que foi a demonstração do apreço pela sua arte de declamadora em que revela não só uma arte própria como uma superior cultura literária.

Conhece os nossos principais poetas e diz os seus versos com uma tal emoção e tão maravilhosa interpretação que só um alto e elevado espirito, pode buscá-los do autor e comunicar com o publico em condições de o arrebatá-lo e prender á sua Arte.

Deixará desta vez, tambem, de realizar-se a sua visita á nossa plateia e em especial á nossa Academia?

### Esplanada

Coimbra, ou os com-nimbreses, tem coisas de um tal pitoresco que, estamos convencidos, não ha terra alguma do país com iguais disposições para a boa larcha.

Ali na Avenida Navarro, naquela parte que faz frente para os Hotéis e Caixa Geral dos Depósitos, costumam ir sentar-se, ás horas do dia, alguns individuos, respeitáveis velhotes, que depois de uma vida de aturado trabalho e canceiras, arranjaram o seu peculio ou uma reforma que lhes permite um certo descanso ou conforto para os ultimos dias da sua vida.

Lá estão ocupando os bancos, pigarreando e contando as suas anedotas, chupando o seu cigarrito e remorando o seu passado, ao abrigo daquellas pequenas arvores que agora deixam passar uns aquecedores raios de sol...

Pois como os bons velhotes dali fazem o seu «club» e ali passam algumas horas, algum de boa larcha, lembrou-se de dar áquella parte da Avenida o titulo de — *Esplanada dos Invalidos*.

É que tais graciosos «epitetos», pegam sempre de tal maneira nesta terra que ficam para os presentes e vindouros.

### Dito do fim

— Sabes que a Camara de Lisboa, nomeou uma comissão para estudar a municipalização do serviço de funerais na capital?

— Pelo visto, até os enterros vão ficar «pela hora da morte».

### A «Gazeta de Coimbra»

Vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE — Rua de Santa Justa, 95.

## A doente misteriosa de Coimbra e Porto

Não se trata de Aurora Manata, de Braga, que se encontra nos Hospitais da Universidade. — A Graziette Dornat deve ser um exemplar de mitomania

OS jornais do Porto e agora de Braga, continuam a occupar-se daquela rapariga — Graziette Dornat — que esteve em Coimbra e agora se encontra no Porto, e a que já fizemos allusão.

A doente Aurora Manata, a que faz referencia o *Diario do Minho*, na noticia transcrita no *Primeiro de Janeiro* de 8 do corrente, não é a mesma que se encontra presentemente internada no Hospital da Misericordia do Porto. A Aurora Manata que, por interferencia do Governador Civil de Braga, como se diz na referida noticia, foi enviada para o Hospital da Universidade, para ser entregue aos cuidados do illustre Professor sr. Dr. Elisio de Moura, ainda se encontra neste Hospital.

Podemos ainda informar de que na Aurora Manata se não encontra o desarranjo mental que algum julgou dever deprender da leitura da carta a que se fez allusão na referida noticia.

Esta carta foi escrita, não pelo punho da Manata, mas por uma companheira de enfermaria, a pedido daquela, que havia sido recentemente operada duma apendicite crónica.

A Aurora Manata, além de crises convulsivas, pitiaticas, accusava apparatus e impressionantes perturbações digestivas, que se implicavam um elemento nevro-pático, eram essencialmente dependentes de lesões apendiculares crónicas.

Feito este diagnostico e desaparecidas aquellas crises, foi a doente, a pedido do sr. Prof. Elisio de Moura, director da enfermaria em que ella se encontrava, transferida para o Serviço de Clinica e Policlínica Cirurgicas, onde foi efectuada pelo respectivo director, sr. Prof. Angelo da Fonseca, a eliminação do apendice que apresentava lesões ulcerosas.

A Aurora Manata que,

### Fiscalização do leite

A Junta de Higiene já aprovou o respectivo regulamento

REUNIU-SE no ultimo sabado a Junta de Higiene que aprovou por unanimidade, o regulamento para a fiscalização do leite, elaborado pelo sr. dr. Antonio Lobo da Costa, intendente de Pecuaría deste distrito.

Por esse regulamento, que deva ser urgentemente convertido em postura municipal e posto em execução, não só se evita a fraude, pela desnatção, adição de agua ou outras substancias, mas são tomadas medidas tendentes a assegurar a hygiene dos estabelecimentos, sanidade das vacas e cuidado de hygiene na mungedura, sendo determinada a tuberculinação obrigatoria e estabelecidos premios aos leiteiros que melhor produto tenham exposto á venda durante o ano.

A execução destes serviços ficará assim a ser modelar em Coimbra.

Informam-nos que o referido projecto é um trabalho que honra o seu autor, que nos dizem tem encontrado dificuldades para a sua execução.

Muito desejamos que essas dificuldades não subsistam para que Coimbra veja melhorado o serviço da fiscalização do leite que, como se encontra, é deficiente.

## ALGUMAS PALAVRAS ACERCA DA OBRA LITERARIA DE ANTERO DE QUENTAL

Por NUNO CATARINO CARDOSO

II

A OBRA de Antero de Quental é uma das mais belas e empolgantes da literatura portuguesa. O admiravel poemeto Beatrice. O que Antero pensava das Odes Modernas, As Primaveras Romanticas. As primeiras desilusões de Antero. A ferocidade de um riso de criança. Uma quadra de Gonçalves Crespo. Os Sonetos de Antero. Análise sumaria dos mesmos, nos quatro grandes ciclos a que se referem. Das mais cruéis buvidas, desalentos, aspirações, crenças e descrenças, á mão direita de Deus, onde o seu coração liberto dorme eternamente.

É a segunda edição dos *Sonetos Completos de Antero de Quental*, publicados por Oliveira Martins, Porto, 1890, que me vai servir de guia nesta jornada que tem tanto de bela como de dolorosa.

Os referidos Sonetos principiam com *Ignoto Deo*, no qual, na segunda quadra e ultimo terceto, aparece a primeira duvida de Antero:

O mundo é grande — e esta ancia me aconselha  
A buscar-te na terra: e eu pobre crente,  
Pelo mundo procuro um Deus clemente.  
Mas a ata só lhe encontro... e tua velha...

Pura essencia das lagrimas que choro  
É sonho dos meus sonhos! Se és verdade,  
Descobree-te, visão, no céu ao menos!

Porque a visão não surgiu, e a fé que dominava Antero nem sempre era isenta de cruéis uvidas, mais adiante, em *Lamento*, crendo em Deus, considera-se, todavia, filho bastardo:

Deus é Pai! Pai de toda a creatura:  
E a todo o ser seu amor assiste:  
De seus filhos o mal sempre é lembrado...

Se Deus a seus filhos dá ventura  
Nesta hora santa... e eu só posso ser triste...  
Setei seu filho, mas filho abandonado!

Depois, numa gradação suave, mas bem dolorosa, são os proprios sonetos de Antero que nos revelam a tragedia da sua alma sempre sonhadora impenitente e insatisfeita. Assim, no terceiro soneto (pag. 6), diz a Santos Valente, como que explicando ser filho abandonado:

Estreita é do prazer na vida a taça:  
Largo, como o oceano é largo e fundo,  
E como elle em venturas infucundo,  
O colix amargoroso da desgraça.

Mas porque Antero talvez não achasse suficientemente explicitas as palavras que acabei de transcrever, constantes da quadra acima referida, querendo demonstrar a razão da sua tristesa nata, acrescenta, no quarto soneto, *Tormento do Ideal*, pag. 7:

Pebinho á forma, em vão, a idéa pura,  
Tropeço, em sombras, na materia dura,  
E encontro a perfeição de quanto existe.

Recebi o baptismo dos poetas,  
E assentado entre formas incompletas  
Para sempre fiquei pallido e triste.

Arrependido, talvez, de haver escrito esse soneto e de se ter referido á beleza que não morre e de ter ficado pallido e triste (ele que sempre foi uma e outra coisa), no sexto soneto — *Aspiração* — apela para a Patria Eterna porque suspira, bendizendo, então, e mais uma vez a sua tristeza:

Minha alma, ó Deus, a outros céos aspira:  
Se um momento a prendeu mortal belleza,  
E pela eterna patria que suspira...

Potem do presente dá-me a certeza,  
Dá-m'a! e sereno, embora a dor me fira,  
Eu sempre bendirei esta tristeza!

Serenando, no sétimo soneto, crê na alma, porque a gloria do amor... vem de lá!

No oitavo, *Psalmo*, depois de nos asseverar que Deus «conduz a via segura quem lhe foge e se extravia, quem pela noite andava desgarrado», parece duvidar da clemencia divina, pois, a seguir, faz, a si mesmo, esta interrogação (pag. 10):

E a mim, que aspiro a elle, a mim, que o amo,  
Que ancelo por mais vida e maior brilho,  
Ha de negar-me o termo deste ancio?

E, depois, numa nova confissão de fé, termina assim:  
Ó Deus, meu pai e abego! espero!... eu creio!

Mas se Antero esperava e cria, porque é que no novo soneto, (pag. 11), renasce a maldita e pavorosa descrença, fatal causadora da sua desgraça, a qual o leva a dizer, numa nova duvida: «No céu, se existe um céu para quem chora», acrescentando ainda:

Se ha Pai, que extendo sobre nós o manto  
Do amor piedoso... que eu não sinto agora

No céu, ó virgem! findarão meus males:  
Hei de lá renascer, eu que pareço  
Aqui ter só nascido para dôres.

No décimo soneto, dedicado a João de Deus, o admiravel poeta do *Campo de Flores*, Antero mais uma vez apela, no pelago da incertesa, tantas vezes patente na dolorosissima autobiografia que nos legou nos seus sonetos, para o Ente Supremo e para a outra vida:

O que ha de a alma escolher, em tanto engano?  
Se uma hora até de fé, logo buvida:  
Se procura só acha... o desatino!

Só Deus pôde acubitr em tanto danno:  
Esperemos a luz duma d'outra vida,  
Seja a terra de grebo, o céu destino.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

### Palacete Ameal

COMO informamos já, foi vendido o palacete Ameal (antigo Colegio de S. Tomás), ao Ministerio da Justiça, por 625 contos, para os tribunais de 1.ª e 2.ª instancia.

Este melhoramento, devido ao sr. Dr. Manuel Rodrigues, illustre ministro, representa incontestaveis vantagens para Coimbra.

Dá-se melhor instalação a esses serviços; as instalações occupadas por eles poderão ser destinadas a outros fins; a fachada do predio do lado da rua ds Sofia será reformada, dando-lhe muito melhor aspecto; a rua da Sofia adquirirá maior concorrencia e animação, como merece, por ser a melhor rua de Coimbra em extensão e largura.

Foi tambem o sr. Francisco Vilaça da Fonseca, solícito presidente da Associação Commercial, quem muito se interessou por este melhoramento com o ministro.

Ao sr. Ministro da Justiça já se deve o edificio em construção para a nova cadeia comarcã.

O sr. Vilaça da Fonseca continua demonstrando o seu grande interesse por esta terra, embora não seja a sua.

### Elucidando

COM o maior prazer damos publicidade á seguinte carta que nos foi dirigida pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca acerca do collector dos Hospitais da Universidade, pelo qual se verifica que s. ex.ª não tem descurado o assunto, que tem dado lugar ás nossas reclamações:

... Sr. director da *Gazeta de Coimbra*. — Ha já bastante tempo que o jornal de v. alude por vezes á inadivell urgencia de reparação de um cano de esgoto que liga estes Hospitais com o collector geral, á rua Abilio Roque.

Podendo-se depreender, por falta de realisação de qualquer obra, que a Direcção que me está confiada, se tem mantido indifferente aos justos protestos da imprensa local e da opinião pública, venho assegurar a v. que insistentemente junto das instancias superiores, tenho procurado solucionar o assunto não tendo poucado qualquer esforço nesse sentido.

Assim: depois de ter mandado orçamentar a obra a fazer, solícito do respectivo ministerio, em 16 de julho do ano findo, a verba precisa.

Havendo dificuldade em a obter, julguei simplificar bastante o problema limitando-me a pedir unicamente autorisação para o concerto que fazia com verba retirada do orçamento hospitalar.

Neste sentido venho lutando official e particularmente ha dois mezes.

E tanto assim é que já estou informado que a autorisação acaba de ser concedida, muito embora essa mesma autorisação me não tenha sido transmitida pelas vias competentes.

Já está aberto concurso para as obras a fazer.

Poderei ser alcunhado de menos diligente?

Como v. no ultimo numero do seu jornal volta a tratar do assunto, entendo oportuno este pequeno relato, para que se não julgue ser elle indifferente á Direcção dos Hospitais.

Com os protestos da minha elevada consideração envio a v. os meus votos de Saude e Fraternidade.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 6 de Janeiro de 1928.

O Director - Substituto, Angelo da Fonseca.

### Festa de caridade

CONSTA-NOS que, brevemente, num dos teatros de Coimbra, se levará a efeito um espectáculo de caridade que, pela sua organização, inédita em Portugal, será alguma coisa de marcante no nosso meio artistico.

É o caso de que o sr. Alvaro Esteves Castanheira, representante, em Coimbra, da conhecida casa *Columbia*, a detentora da gravação electrica de discos, e possuidora dum via-tonal ainda não obtido por outro processo senão por aquele que é característico da *Columbia*, agradecendo os favores do publico que, respondeu galhardamente aos seus espectaculos e audições, brilhantemente realizados, conforme a *Gazeta de Coimbra* noticiou, vai promover uma festa de caridade a favor das instituições de beneficencia desta cidade, contribuindo assim, em nome da acreditada *Columbia*, para minorar a miseria social da Lusitana Atenas.

Para bem conseguir os seus altruisticos intentos, o sr. Alvaro Esteves Castanheira, que tem já o programa delineado — programa em que predominam discos portugueses, e artistas nacionais e que pela sua constituição é absolutamente original — pensa em convidar algumas das mais distintas individualidades do nosso meio a organizarem-se em comissão, afim de se realizar uma festa como aquelas de que a cidade de Coimbra detem o segredo e que bem lhe mereceu, de Sá de Miranda, o titulo de *Cidade Santa*.

Esse interessante espectáculo, pelas informações que possuímos, deve ficar na lembrança de todos como uma nota inédita de arte, e, pelos resultados financeiros que se esperam, como um tom de caridade de molde a minorar a miséria dos desprotegidos da sorte.

Assim, Alvaro Esteves Castanheira, agente da *Columbia*, em Coimbra, conseguirá afirmar não só mais uma vez o valor e a excelente qualidade daquela conhecida marca de gramofonos e discos, como ainda o interesse que lhe merecem os pobres de Coimbra, pelo que, bem haja.

### Brindes e Calendários

DA conhecida e acreditada livraria editora *Atlantida*, desta cidade, recebemos uns magnificos brindes e calendários de bolso para o corrente ano, contendo muitas indicações uteis — o que muito agradecemos.

## Prevenção

### Colégio Português de COIMBRA

Os abaixo assinados Dr. Antonio Augusto da Silva Ferreira e José Augusto da Silva Ferreira, proprietários do prédio n.º 31 e 32 sito na Praça da Republica, desta cidade, onde se encontra instalado o Colégio Português, constando-lhes que as directoras deste, D. Adelaide Pereira de Barros e D. Jesuquina Candida de Brito andam tratando de obter o trespasse do mesmo Colégio, vem para todos os efeitos tornar publico que ninguém deve negociar com ellas esse trespasse, visto terem os abaixo assinados motivos legaes para requerer a anulação do respectivo contrato de arrendamento, o que vão fazer logo que lhe seja possível obter os documentos indispensaveis para tal.

Coimbra, 9 de Janeiro de 1928.

José A. da Silva Ferreira  
Antonio A. da Silva Ferreira.

O PREDIO DO SR. DR. GARCIA D'ANDRADE

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—No ultimo numero do seu conceituado jornal pde-o V. a minha disposicao...

Utilizando o seu oferecimento, direi o seguinte:

Primeiro — E' verdade que o proprietario do referido estabelecimento nunca me fez, nem tinha que fazer qualquer imposicao...

Segundo — Tambem e' verdade que o proprietario do Café Montanha me tem feito, por varias vezes, a proposta de mudar o seu estabelecimento para a loja da parte da casa que fiz reconstruir...

O portal de S. Tomás

CONFORME noticiamos no nosso ultimo numero, foi comprado o Palacio Ameal, para instalações tribunalicas.

Coimbra fica, assim, com um magnifico edificio para Palacio de Justica, que tem a vantagem de ser proprio e amplo.

De esperar e' que seja concedida uma verba especial destinada a reparações e afomoseamento da nova casa de justica, porque esta instituicao precisa, para seu prestigio, de culto externo, de ostentação e aparato de simbolos que a imponham.

Ora a Gazeta de Coimbra alvitra que seja substituido o portal de S. Tomás, valiosa peça architectonica que deve ser collocada no Museu Machado de Castro, por um portico mais adequado a um Palacio de Justica.

Porque o portal de S. Tomás — monumento nacional, segundo cremos — obra com fins conventuais, merece ser resguardada e conservada dos estragos do tempo e dos homens; e como valiosa reliquia deve ser depositado no Museu de Arte, antes que o tempo e os homens mais corroam e estraguem as suas pedras.

E tambem porque, para um Palacio de Justica, melhor efeito terá um portico com motivos simbolicos adrede, allegorico da instituicao a que se destina o recinto, do que identica peça, de aspecto conventual como o e' o portal de S. Tomás.

Ao Conselho de Arte e Arqueologia, que hoje se acha presidido pelo espirito superior e culto do major, sr. Belisário Pimenta, recomendamos o assunto, certos de que se aproveitará aquela joia architectonica antes de outros danos mais a inutilizarem.

Mais uma vez!

VOLTAMOS a pedir á Comara providencias para desviar a agua que corre em frente do portico do Jardim Botânico na Alameda Dr. Julio Henriques, e para mandar cortar as silvas que já cobrem parte da rua que vai da Fonte Nova para a rua do Colegio Novo.

Uma e outra coisa não farão despesa superior a 5 ou 6 escudos!

Teremos de voltar a este assunto? O verdadeiro capote alem-tetano com fazenda de 1.a qualidade, devidamente molhada, bons torros e esmerado acabamento, só fabrica a casa Manuel de Sousa, em Évora.

tanto e' bom saber-se que recusou a loja (cave) onde está a Floresta de Coimbra (restaurante).

E' isto o que se me oferece dizer, para esclarecimento geral, e em atençaõ á amabilidade do seu oferecimento, que muito lhe agradeço.

De V., etc. — Coimbra, 8 de Janeiro de 1928. — Antonio Augusto Garcia de Andrade.

P. S. — Já que tive de vir á imprensa occupar-me deste assunto, parece-me que será interessante pôr em relevo uma consequencia da campanha da Gazeta de Coimbra, a favor do decoro da cidade.

Ontem, um filho do proprietario do Café Montanha, encontrando-se comigo, falou-me de mau humor e com acentuado azedume: o que estranhei.

Tornando, pouco depois a encontrar-me e falando-se no artigo da Gazeta de Coimbra, diz-me:

«Chove-me mas não sei donde; mas o sr. deve lembrar-se de que tem filhos e de que eu os não tenho» (III...)

Com que intuito me lembrou o sr. Artur de Carvalho que eu tenho filhos, se eu os tenho sempre presentes no pensamento e no coração? E para que foi que a esta lembrança associou a de que ele e' que não tem filhos?!

Deixo ao publico o julgamento do significado e intenção das lembranças que, na presença do meu amigo, o Ex.º Sr. João Pereira Machado, me foram feitas pelo referido filho do proprietario do Café Montanha. — Garcia de Andrade.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Clementina Braga José Ernesto Marques Donato Pedro de Castro e Almeida José Joaquim de Menezes.

A'manhã: O sr. Armando Rodrigues Margarido.

A menina Amelia de Matos Neves D. Aida Pais Ferreira Martins D. Aida de Matos Neves D. Maria Rosa Gomes Ferreira de Carvalho.

Nascimentos

Teve ha dias a sua óbiturence dando á luz uma robusta criança do sexo masculino, a estremosa esposa do illustre advogado em Coimbra, sr. dr. Bento Coelho da Rocha.

Tambem teve o seu feliz successo, dando á luz uma criança do sexo masculino, a dedicada esposa do nosso amigo sr. Carlos Moura Marques.

Partidas e chegadas

Regressou á Figueira da Foz, quasi restabelecido da doença de que veio tratar-se em Coimbra, o nosso amigo sr. Antonio Veiga Junior, secretario de finanças.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposicao e á venda na Havanca Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6 Telefone 440

Visitas

TIVEMOS o prazer de ver na nossa redacção o sr. dr. Carlos de Amorim, meretissimo juiz da Tutoria da Covilhã e director do jornal daquela cidade Questão Nacional.

Tambem recebemos a visita do nosso amigo, tenente sr. Alvaro Sá Pereira, de Estarreja e delegado no Porto, da Questão Nacional, e a do nosso bom amigo e estimado correspondente em Santa Comba Dão, sr. Abel Aires de Almeida Santos.

Os nossos agradecimentos pelas suas gentilezas.

Reabre hoje com serviço de restaurant, dancing e uma excelente orchestra dirigida pelo maestro sr. Cezar Magliano.

Brevemente bailes de mascaras e numeros de variedades.

“A Brasileira,”

Vende vinho da região do Dão, finissima qualidade a 1\$40 o litro.

Ha 50 anos

RECOMEÇAMOS hoje esta secção interrompida ha tempo. Servir-nos-emos de todos os jornais dessa epoca já muito distante, publicados em Coimbra.

Janeyro 1 Ambulancias. — Passou hoje na estação do caminho de ferro desta cidade a primeira ambulancia postal de Lisboa ao Porto, e á noite, ás 9 1/2 horas, deve atravessar a do Porto a Lisboa.

Está, pois, realizado um importante melhoramento, do qual o país ha de tirar os melhores resultados.

Janeyro 2 Jardim. — O sr. visconde de Condeixa já adquiriu novos terrenos para alargar o seu formoso jardim, que depois de concluido, será decerto um dos primeiros do país.

Janeyro 3 Anuario da Universidade de Coimbra (1877-1878). — Acaba de publicar-se. Abre com uma gravura do Laboratorio chimico, e alem das estatisticas do movimento da mesma Universidade, da sua biblioteca, etc., traz mais a oração de sapientia pronunciada pelo sr. dr. Raymundo Venancio Rodrigues, no dia da abertura das aulas, a allocução recitada pelo sr. Reitor na sessão, soléne da distribuição dos premios, a continuação das Memorias da Universidade, coordenadas por Francisco Correia Figueiroa, compreendendo a parte deste ano Noticias da Universidade de Lisboa em tempo de el-rei D. João III e facsimile de um documento assinado por D. Frei Bartolomeu dos Martires.

Janeyro 5 Igreja de Santa Cruz. — Procedeo-se ha dias á demolição da casa contigua áquella igreja, para se continuarem os paços municipaes, e em lugar de fazer o apeamento da cantaria com a necessaria cautela, a fim de se não quebrar, era arremessada do alto do edificio para o largo. Mas o peior não é isso. O magestoso templo tem dois grandes torreões, um do lado do norte, e outro do sul. E como ornamento, em cada um desses torreões ha varios frisos. Pois em resultado da forma como que se arremessava a cantaria, ficaram danificados dois dos frisos do torreão do norte.

Janeyro 7 Teatro de D. Luiz. — Não reabrir-se as portas deste teatro. O sr. José Correia d'Almeida, acaba de contratar com a empreza do teatro Baquet, do Porto, a fim de vir a esta cidade, nos dias 16 e 17 do corrente, dar duas unicas recitas no teatro de D. Luiz, com duas zarueltas escolhidas, do seu bom e vasto repertorio.

Janeyro 8 Férias. — Regressaram já a Coimbra os estudantes da Universidade. Foram retemprar as forcas para o estudo; uns nas suas aldeias onde vivem presos ao amor dos paes ou de algum parente intimo; outros foram para os grandes centros de vida, onde, a par dos affectos da familia, tiveram os deleites do espirito e o estimulo ao trabalho.

São porem todos obreiros do progresso, que segundo a frase florentina dum poeta maviioso, Nunes da Ponte, são as andorinhas da sciencia.

Janeyro 9 Fosse. — Tomaram hoje posse dos cargos de lentes substitutos da Faculdade de Direito, os srs. drs. Assis Teixeira e José Frederico Laranjo.

Janeyro 10 O Século. — Publicação de filosofia popular e de conhecimentos para todos. Publicam-se os n.ºs 1 e 2 desta excelente revista. Contém o seguinte sumário: Alexandre Herculano, pelo Dr. Correia Barata, e o acto de 16 de Maio, pelo Dr. A. Zeferino Candido.

Artigo sobre Alexandre Herculano, foi considerado o mais notavel que se publicou por occasião do falecimento do grande historiador.

Janeyro 11 Victor Manuel. — O sr. Vice-Reitor Dr. Castro Freire convocou o claustro pleno, a fim de lhe ser communicada a noticia do falecimento do rei de Italia Victor Manuel. Foi resolvido que cessassem os

AO COMERCIO

A Sociedade Portuguesa de Graças, Limitada, com séde em Lisboa, na rua Campo d'Ourique, 106 a 112, declara para os devidos efeitos, que por escritura publica lavrada nas notas do Dr. Eugenio Silva, da mesma cidade; em 28 do mês de Dezembro p. p., deixou de fazer parte da mesma sociedade o Sr. Bento Vasquez Alvarez, o qual já tinha deixado a gerencia em 2 de Dezembro de 1926, conforme escritura publica dessa data, nas notas do mesmo notario.

trabalhos academicos por três dias e que se celebrasse no dia 14 na capela da Universidade uma missa, sufragando a alma do falecido monarca

Igualmente resolveu que fosse a Lisboa uma desputação composta dos decanos em exercicio das diferentes Faculdades, e presidida pelo sr. Reitor Visconde Vila Maior, apresentar ao chefe do Estado a manifestação de sentimento do primeiro e-tabelecimento scientifico do País.

Reclamações

Santa Clara

QUE teria este bairro feito aos poderes publicos para estar sem receber correspondencia nos dias 1 e 2?

Parece impossivel que este laborioso bairro onde existe uma das melhores fabricas do país, de lanificios, outras fabricas, casas de comercio e varias oficinas e ainda quartéis esteja votado a tal abandono!

E este abandono não é somente dos poderes publicos, pois ha dias a Propaganda de Coimbra num esquecimento lamentavel numa petição que entregou a qualquer entidade para a correspondencia ser distribuida aos domingos e dias de feriado a varios bairros que estão privados de a receber presentemente, esquece-se deste infeliz bairro que só e' conhecido para pagar impostos.

Não podia o illustre chefe dos serviços telegraficos de Coimbra, interessar-se por ele, já que ninguem mais se lembra?

A. S. C.

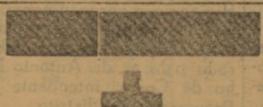
Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que está a concurso pelo espaço de trinta dias, a contar da data da publicação do presente anuncio para o material da Cozinha Geral, podendo servir a 800 doentes:

- 1 caldeiro para sopa com o fundo oval de 1.000 X 900. 2 caldeiros para estofar carne, de fundo oval, de 1.000 X 600. 1 Fregedeira para fritar peixe e carne, com fundo chato 900 X 300. 2 caldeiros com fundo oval para caldos, de 450 X 250. 2 caldeiro com fundo chato para fritar de 450 X 150. 1 caldeiro com fundo oval de cobre estanhado de 1000 X 600. 1 mesa para distribuição de dietas com aquecimento pelo vapor, de 2500 X 1200. 1 mesa estufa para guarda de comidas com aquecimento pelo vapor, de 2500 X 1200. 1 maquina para fazer café, com capacidade de 60 litros. 1 maquina para fazer chá, com capacidade de 60 litros. Todos estes aparelhos trabalham a vapor sendo a sua pressão de 12 kilos. Serão tambem munidos de torneiras de carga e descarga prontas a receber o vapor e a fazer-se a sua montagem.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 5 de Janeiro de 1928.

O Director substituto, Angelo da Fonseca.



Missa do 30.º dia

D. Izabel Maria Praça Duarte, comunica ás pessoas das suas relações e amizade, que no proximo dia 14, sábado, ás 8 horas na Igreja de S. Bartolomeu, se ha de celebrar Missa por alma de seu falecido marido José Alves Duarte.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1928.

Hospitais da Universidade de Coimbra Concurso

Faz-se publico que até ao dia 16 do corrente mês, ao meio dia, se recebem propostas, em carta fechada, para a construção de um cano de esgoto, em manilhas de grés, que partindo da claraboia, a norte da cozinha geral, vá ligar com o esgoto da Rua Abilio Roque, na extensão aproximada de 45.00 metros.

As condições deste empreitada podem ser vistas pelos concorrentes na Secretaria dos mesmos Hospitais, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 5 de Janeiro de 1928.

O director substituto, Angelo Fonseca.

Hospitais da Universidade de Coimbra Concurso

Os Hospitais da Universidade de Coimbra, abrem concurso pelo espaço de 15 dias, a contar da data da publicação do presente anuncio, para o fornecimento de 24 bancos de macacuba.

O respectivo desenho encontra-se patent. no Armazem Geral destes Hospitais.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 5 de Janeiro de 1928.

O Director substituto, Angelo Fonseca.

ALVES CORREIA ADVOGADO R. Visconde da Luz, 8-1-Coimbra

Optica mais barata Lunetas ou Oculos Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita medica na Relojoaria Comercial Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Vacuum Oil Company Trempes VACUUM PETROLEO SUNFLOWER O seu Fagão de Pressão fara o serviço de 3 fagões — sem que por isso gaste mais petróleo — desde que lhe adapte um TREMPER VACUUM que sómente custa 24 ESCUDOS

Modelo BANKER : A FLORESTA : DE COIMBRA : RESTAURANTE : Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu azeite e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais. ENCARREGA-SE DE CHIAS, ETC. RUA DOS GATOS, N.º 14 (Ao lado do Largo Miguel Bombarda) COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE Capital: 1.344.000\$00 Fundo de reserva: 2.700.000\$00 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos. SEGUROS DE VIDA

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE Representante Basilio Xavier de Aguiar, Sup. Rua Corpo de Deus, 40